ABUTRES CONTRA O POVO

A GANANCIA DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS E O GOLPE SOBRE A NOVA LEI DO INQUILINATO

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 23 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.825

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

HÁ nesta capital um grupo de abutres, encastelados por trás de uma associação de classe chamada sem grande pompa de Associação dos Proprietários de Imóveis, que resolveu, dias para cá, desencadear uma campanha — e certamente muito bem paga, porque a recompensa que êsse grupo objetiva deve ser realmente tentadora — no sentido de desmoralizar as providências do govêrno no tocante à defesa do teto do pobre contra a ganância do proprietário especulador.

É óbvio que a tal Associação não fala em nome de todos os proprietários, pois que muitos deles reconhecem que o povo não pode mais ser onerado em nenhuma despesa das consideradas vitais, como o é, por certo, o lar, mas no daqueles que estão contribuindo com uma bolsa, parece, para tão infame campanha. Êsses estão envidando seus maiores esforços no sentido de incompatibilizar a opinião pública

(Conclue na 2.ª pág.)

Governador Ademar de Barros

PROIBIDA A REORGANIZAÇÃO DE PARTIDO POLITICO LEGALMENTE DISSOLVIDO

SUBMETIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PROJETO DA NOVA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL — ELEMENTOS DISSOLVENTES PLANEJAM A SUBVERSÃO POLÍTICA E SOCIAL — INTEGRA DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO COSTA NETO E DO PROJETO DE LEI

O Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto reuniu, ontem à tarde, em seu Gabinete, os jornalistas alí credenciados, aos quais fez entrega de copias da exposição de motivos com a qual submeteu à consideração do Presidente da República o projeto de lei que define os crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem politica e social, bem como de copias do aludido projeto, ontem mesmo encaminhado à Camara dos Deputados, como A MANHÃ noticiou em furo de reportagem.

São do teor seguinte a exposição do Ministro ao Presidente da República e o projeto de lei:

Em 16 de julho de 1947.

Excelentissimo Senhor General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O atual Código Penal, baixado pelo Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940, abstrain-

(Conclui na 8.ª pág.)

"BLITZKRIEG" CONTRA A MALARIA

FOI INICIADA, EM TRINTA MUNICIPIOS FLUMINENSES, PELOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL

O sr. João Vasconcelos, da U. D. N., pediu a transcrição dos Anais da Assembléia Fluminense do discurso com que o ministro Clemente Mariani, na sua visita à região dos Lagos Fluminenses, lançou oficialmente o plano de combate à malária do Estado do Rio.

O referido deputado apontou tal plano, elaborado pelo Serviço Na-

(Conclue na 2.ª pág.)

PARA ELAS, MUITO MAIS! As convenções, mesas redondas e conferências coletivas estão positivamente em moda. Nos E.E. U. U., então, a coisa vae longe. Agora mesmo está se realizando uma convensão nacional, em Los Angeles, dos quinze clubes sociais existentes pelo país, exclusivamente para pequenas com mais de seis pés de altura, ou seja um metro e noventa e oito centimetros. Nessa convenção estão sendo tratados os importantes problemas cri *ı pela altura de seus membros, em face do encarecimento da vida. Sim, porque elas gastam mais do que os outros mortais na compra de fazendas, colchas, lençóis e camas. Na foto acima vemos quatro associadas desses clubes, atualmente em convenção, zombando do "boy" do hotel, varão com apenas 5 pés de altura, ou seja 1,65. (Foto International News para A MANHÃ)*

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Dacar — Sua gente — Seu costume — Sua vida

De GREGORIAN

(Enviado especial de A MANHÃ ao Oriente e Europa)

Edmundo Gregorian, o jovem fazendeiro que se casou com Beatriz Costa e saiu para uma viagem maravilhosa à volta do mundo, manda-nos hoje, como enviado especial de A MANHÃ, sua primeira crônica. Escreve de Dacar, seu primeiro pouso, e, segundo nos revela, sob uma temperatura de 40 graus à sombra.

(DACAR, Julho) — Eu estava quieto no meu sitio em São João do Curralinho. Olhava as montanhas azues, via o gado pastar o capim bom, tomava banho no ribeirão e não ouvia rádio. Era quase feliz. Uma tarde, quando os bois já não mugiam e os sapos começavam a música coral na lagoa, ouvi uma voz que vinha do paiol. Tinha o timbre de corne inglês e falou-me assim: "Eh! Você aí! Olhe para cá! E' com você mesmo que estou falando!" Entre assustado e curioso olhei para onde vinha a voz. Era um gênio. Devia ser bom, porque a sua voz embora austera, tinha acordes de adágio lamentoso. Tinha cabelos verdes, asas roxas e o peito em forma de quilha de navio. O resto do corpo estava enterrado no milho debulhado. O genio continuou: "O que V. está fazendo aí? O seu lugar não é êsse. V. descende de uma raça de nomades! Seu desti.

(Conclui na 2.ª página)

PROBLEMAS DE S. PAULO EM REVISTA

O governador Ademar de Barros fala à imprensa — Poderão ser construidos "destroyers — 50 milhões de dólares para a agricultura — Os entendimentos políticos — Esperançoso no restabelecimento do mandato de senador do sr. Euclides Vieira, de cuja causa o sr. Osvaldo Aranha será um dos patrocinadores

O governador Ademar de Barros de São Paulo, que ha dias se encontra nesta capital, e que se avistou sábado último com o general Eurico Dutra, presidente da República, voltou ontem ao Palacio do Catete para uma nova entrevista com o Chefe do Govêrno, na qual teve oportunidade de prosseguir nos assuntos de interesse administrativo que o trouxeram ao Rio.

Na noite de ontem, ás primeiras horas, surpreendido pelos jornalistas quando penetrava no seu apartamento, no Hotel Serrador, o chefe do Executivo paulista, prestou-se, amavelmente, ainda uma vez, a atender á curiosidade dos reporteres.

Cercado de amigos que alí lhe foram levar cumprimentos e alguns dos seus auxiliares imediatos, o governador paulista, mostrando-se muito satisfeito com o julgado de ontem no Tribunal Superior Eleitoral, no qual foram considerados improcedentes os recursos interpostos pelo Partido Republicano contra a eleição do governador, senador e deputados no Estado do Paraná, declarou que a Justiça Eleitoral reformará o seu pronunciamento no relevante assunto, trazendo novo alento ás esperanças do seu partido, o PSP, de vêr restabelecido o mandato de senador do sr. Euclides Vieira, cassado sob as mesmas alegações.

— Esperamos — prosseguiu o sr. Ademar — que os recursos interpostos contra a decisão anterior sejam, agora, providos.

(Conclui na 2.ª página)

APELOU PARA "A MANHÃ" E ENCONTROU O FILHO

Esteve em nossa redação o desaparecido, 9 horas depois de publicado o apelo

Mantendo fielmente uma linha de unidade traçada pela sua orientação, êste jornal vem pondo as suas colunas à disposição do público, no sentido de solver problemas de real e imediato interesse. Compreendendo isso, os leitores de A MANHÃ, mais de uma vez, têm apelado para a nossa redação com o fim de colher endereços e descobrir o paradeiro de pessoas desaparecidas.

Agora mesmo, em tempo "record", — o que vem confirmar a eficiênte circulação de A MANHÃ — vimos de atender a mais um dêsses apêlos.

Trata-se do caso da sra. Suzana Santos, residente em Piracicaba, no Estado de São Paulo, que nos enviou comovente carta solicitando o paradeiro de seu filho, sr. Paulo Aguiar Santos, residente nesta capital.

Juntamente com o retrato do desaparecido, publicamos, em nossa edição de ontem, o apêlo daquela senhora, que dizia não ter notícias de seu filho desde o ano passado.

Ontem mesmo esteve em nossa redação às 14 horas, o sr. Paulo Aguiar Santos, que reside à rua Cunha Barbosa, número 50, casa 4, quarto 3, para nos informar que já havia telegrafado a sua genitora, informando, ainda, que, naturalmente, houve extravio de suas cartas, pois êle não se achava exatamente desaparecido, e agradecer o nosso interêsse a um pedido vindo do interior do país.

DELEGADOS BRASILEIROS À CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

O general Góis Monteiro, do P.S.D., e Prado Kelly, da U.D.N., nomeados como delegados — Confirmada a notícia por nós divulgada

Em nossa edição de domingo ultimo sob o titulo "O P. S. D. e a U. D. N. na Conferência do Rio de Janeiro, noticiamos com exclusividade, que seriam nomeados o general Góis Monteiro do P. S. D. e Prado Kelly, da U. D. N., representantes do Brasil à Conferência do Rio de Janeiro.

Ontem, conforme noticia que divulgamos abaixo foi confirmado o nosso furo, por ocasião do despacho do Ministro das Relações Exteriores, com o Presidente da República, com a nomeação desses dois nomes para integrarem a delegação que representará o Brasil.

E' o seguinte o texto da nomeação:

Prado Kelly — *Góis Monteiro*

O Presidente da República, em despacho de ontem com o Ministro das Relações Exteriores, resolveu nomear os seguintes delegados à próxima Conferência Inter-Americana: Chefe da Delegação: o Ministro de Estado das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes; Delegados: Senador P. A. de Góis Monteiro, Deputado J. E. de Prado Kelly, Embaixador Hildebrando Accioly, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, dr. Levi Carneiro, Consultor Juridico do Ministério das Relações Exteriores, dr. Afonso Pena Júnior e dr. Edmundo de Luz Pinto; Assessores Técnicos Especiais serão designados ulteriormente, se no curso da Conferência vierem a ser tratados assuntos que transcendam dos objetivos puramente politicos e juridicos constantes inicialmente da agenda.

Substituição dos certificados de reservista contendo alterações de comportamento

(Ordem Ministerial na VIDA MILITAR)

VEIO CONHECER MAIS DE PERTO O BRASIL

CONVIDADO PELO GOVÊRNO, CHEGOU AO RIO O SECRETÁRIO DO TESOURO NORTE-AMERICANO — IMPORTANTES NOMES INTEGRAM SUA COMITIVA — ACOMPANHADO PELOS EMBAIXADORES WILLIAM PAWLEY E PEREIRA DE SOUZA — RUMORES SÔBRE OS OBJETIVOS DA VISITA — DECLARAÇÕES DE MR. SNYDER A "A MANHÃ"

O secretário John Snyder, falando à reportagem de A MANHÃ, vendo-se, ainda no "cliché", o sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda e o ex-Chanceler Osvaldo Aranha

Conforme estava anunciado, chegou ontem a esta capital, acompanhado dos embaixadores Carlos Martins Pereira de Sousa, representante diplomático do Brasil nos Estados Unidos e William Pawley, dos Estados Unidos em nosso país, o sr. John Snyder, secretário do Tesouro da grande nação americana do Norte.

Viajando a bordo do avião presidencial "Independence", mr. John Snyder faz-se ainda acompanhar do general Vaughin ajudante militar do presidente Truman; mr. Stanley Woodward, chefe do protocolo do Departamento de Estado; Arthur Gardner, secretário adjunto do Tesouro e mr. Orvis Schmidt diretor da Divisão de Pesquisas Financeiras do Departamento de Estado.

Chegando cêrca das 18,30 na estação de hidros da Panair, mr. Snyder e sua comitiva foram recebidos alí pelo representante do presidente Dutra ministros de Es-

(Conclui na 2.ª pág.)

As nomeações para os cargos de bibliotecários

O presidente da República, atendendo ao apêlo que lhe fizeram os alunos que concluiram o curso de biblioteconomia, resolveu que somente poderão ser nomeados, interinamente para os cargos de bibliotecarios o bibliotecario-auxiliar os candidatos que possuirem certificado de conclusão daquele curso.

CONFIANÇA NO ÊXITO

UM MILHÃO DE TUBERCULOSOS AGUARDA COM FEBRIL ANSIEDADE O VEREDICTO

Impressionante carta enviada a A MANHÃ pelos doentes da Cruzada Brasileira de Assistência à Tuberculose — "Sentimo-nos mais perto da cura do que nunca" — Consideram que o dr. Jilovice De Sternberk está sendo perseguido injustamente · "Não temos dúvida que será favoravel o pronunciamento da comissão", dizem os missivistas

Continúa sendo aguardado com o maior interesse, o parecer da comissão de médicos, designada pelo diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, para opinar sobre o novo tratamento do dr. Jilovice de Sternberk.

Assunto de grande importancia, pois, diz respeito a um problema de gravidade incontestavel, A MANHÃ vem acompanhando as demarches em torno da momentosa questão, isto dentro do seu programa de bem servir à Coletividade.

Não se pode negar que toda a população está vivamente interessada no pronunciamento da referida comissão, uma vez que a tuberculose é hoje um verdadeiro flagelo social.

Em reportagens anteriores te

(Conclue na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Conclusão da 1.ª página)

no é andar, andar sempre! A pé, a cavalo, em navio ou avião, não importa o veículo, V. tem é que andar! Não quero vê-lo mais aqui, vamos, o mundo é grande e a vida é breve! E o gênio sumiu sob o monte de milho...

Aí, eu fui e deixei S. João do Curralinho. Na cidade comprei um par de cordões novos para os sapatos velhos, fiz mais dois furos no cinto, por precaução, sacudi as traças da "vechia zimarra", hotel Beatriz debaixo do braço e embarquei num avião com nome de herói paulista. Havia de tudo lá dentro. Um verdadeiro microcósmo. Um padre missionário que vinha de Goiaz, um astrônomo argentino que fugia de Peron, uma menina de 11 anos que ia caçar leões na Africa, com o pai, um americano rico, uma camponesa portuguesa enriquecida com a venda de cenouras e repolhos, um iraquiano de olhar contra o govêrno, uma francesa velha com duas valizes cheias de boiões de creme nos quais não dava sossêgo, um espanhol que, cada vez que o avião encontrava vacuo, dizia: Ah! Que lastima no se poder hacer este viaje a cavallo! Havia de tudo naquele avião que rasgava caminho, que voltava as costas à cidade maravilhosa, numa sem-cerimônia que ninguém reparava...

E o micocósmo, empurrado por quatro motores, com a velocidade de um bólido foi abrindo picadas no emaranhado das nuvens...

Afinal, um moço de bordo nos disse: Estamos sôbre Dacar, a terra do BAU-BOU. O nosso olhar, cansado de nuvens, caiu lá em baixo e começou a ver a terra árida, mais deserta do que a pele de um tambor. A terra foi vindo ao nosso encontro, até que o avião parou. Negros vestidos com longas vestes sujas, falando uma mistura de francês e Ouloff, trazem até a gente o seu mau cheiro característico. O termômetro marca "apenas" 40 graus. Mas, os homens com calções curtos, chapéus de cortiça e os negros deitados à sombra de um ou outro barraco, num autêntico cenário de filme americano, aumentam ainda mais o calor. Um velho ônibus levou-nos até um restaurante, o melhor da cidade, construido sôbre rochas, numa praia retirada. Foi então que apareceu Mitzú, a proprietária, uma francesa sem idade. Pequena, com dois riscos pretos em lugar das sobrancelhas, os cabelos sem côr definida, a voz rouca e os dedos amarelos do cigarro que chupava desesperadamente, recebeu-nos cordialmente.

— Madame... Há muito que está em Africa?

— Vinte anos...

— E a guerra?

— Foi ótima! Nunca vimos um alemão e ganhamos muito dinheiro.

— Gosta da Africa?

— A Africa, para mim, é um hábito...

O maitre, um negro simpático chamado Mozart, anunciou, num francês perfeito, que o almôço era servido. Comemos conservas e peixe fresco. Melancias e mangas vindas do Sudão, porque Dacar não produz coisa alguma. A terra é seca, absolutamente árida. Chove três meses por ano, mas isso não basta.

Falamos nos negros. São francófilos, mas não são reconhecidos aos franceses pelo que fizeram na terra deles. Não querem a independência porque são considerados cidadãos franceses e... por preguiça. A grande maioria é muçulmana, existindo também católicos, mas somente os que foram educados pelos missionários desde pequenos.

Os muçulmanos podem ter várias mulheres que, são trocadas por carneiros, ou compradas às respectivas famílias. Os serviços de casa são feitos pelos homens, porque as mulheres não se empregam, trabalham nas casas próprias ou nas pequenas hortas. Quando um indígena é rico, possue vários empregados que o acompanham a todos os lados, à distância, como fica bem a um grande senhor. Os indígenas são submissos, mas muito orgulhosos. Dacar possue 120.000 habitantes, sendo 20.000 europeus. O comércio de carne é feito pelos mouros que criam bois na Mauritania e pelos mulatos portugueses do Cabo-Verde, os maiores negociantes de porcos.

Dacar exibe ao turista os aspectos mais diferentes. Aqui o luxo, a comodidade. Alí, a promiscuidade e a miséria mais absoluta. Ha cinemas para os brancos, onde os negros não vão por causa do preço, mas uma negra, essa pode dar à luz em qualquer hospital, junto com as brancas.

O francês domina, dirige com calma e inteligência, sem violências e, embora exista a pena de morte, nunca houve um caso em que fôsse necessária tal penalidade. Talvez que, por meio dessa política, os franceses tenham conseguido evitar qualquer revolta dos Ouloff ou "Tout couleurs".

Dacar vai vivendo em paz, com pouco trabalho, as suas negras bonitas e muito calor. Aqui não há pressa, todos sabem que o dia de amanhã será igual ao de ontem e a hoje... Parece que o único apressado é aquele avião que ronca lá fora, ansioso para mais um almôço de nuvens e pela sesta que fará em Lisbôa.

Até lá.

AINDA NÃO ATRACOU O VAPOR SUECO

A D. T. da A. P. R. J., providenciando para que as cebolas descarreguem o mais depressa possível

Chegou ontem, procedente de Lisbôa, o vapor sueco "Jon Gorthon" que conforme tivemos ensejo de noticiar, conduz mil toneladas de cebolas procedente de Alexandria. O referido vapor, ainda não atracou, muito embora esteja empenhado a Divisão do Tráfego da A. P. R. J., junto às firmas consignatárias a fim de que as mesmas, providenciem os papeis alfandegários. Tão logo, estejam prontos, o vapor sueco encostará em local a ser indicado por aquela chefia. As referidas firmas são as seguintes: Soc. Continental Exportation Lida., que receberá 15.000 sacos com 750.000 quilos e A. Ribas Garcia, 5.000 sacos, com 250.000 quilos.

PROBLEMAS DE S. PAULO EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mostrando-se desvanecido com o oferecimento de muitos advogados que se puzeram à disposição do seu partido para patrocinar a causa do sr. Euclides Vieira, revelou que, convidado para chefiar a defesa do político paulista, o sr. Osvaldo Aranha acedera.

Grandes empreendimentos em São Paulo

Os jornalistas presentes indagam, então, do governador, quais os assuntos que o haviam levado ainda uma vez, à presença do presidente da República tendo êle respondido que a entrevista de ontem fôra como que um complemento da primeira. Haviam sido tratados assuntos da esfera administrativa do seu Estado.

Como era sabido já, o governo de São Paulo estava em entendimentos nos Estados Unidos para obter um empréstimo para empreendimentos públicos de grande vulto e que fazem parte de um plano que se divide em três partes. De seiscentos a setecentos milhões de cruzeiros conta a primeira remessa de capital para custear, entre outras obras, uma ampla reforma do aeroporto de Congonhas, na capital paulista.

— Outra parte tem como objetivo a instalação de quatro grandes centrais eletricas destinadas ao desenvolvimento de extensas zonas, pois como se sabia o "deficit" paulista em KW é calculado em meio milhão.

— Ao progresso de São Paulo, para um desenvolvimento mais amplo das suas possibilidades, são necessarias melhores vias de comunicações. Queremos abrir novas estradas e pavimentar as existentes com concreto armado. O nosso plano envolve 12.800 quilômetros de modernas rodovias. Para sua exequibilidade estabelecemos um programa mínimo que compreenderá seçõçs de 3.000 quilômetros de cada vez. Devem ser pavimentadas a concreto armado as rodovias que ligam a capital paulista a Presidente Prudente, Marília, Araçatuba, Barretos, Ribeirão Preto, e a parte paulista da Rio — São Paulo — disse o sr. Ademar.

Explica inda o governador que concluida essa parte, terá início outra seção de 3.000 quilômetros, até que, completadas as vias principais, se possam estender tais benefícios às ligações intermunicipais.

Poderão ser construidos "destroyers"

O sr. Ademar fala com entusiasmo dos esforços empregados pelo sr. Osvaldo Aranha nos Estados Unidos para que se completasse a importante operação do empréstimo, acrescentando que tudo. Agora, dependerá da aprovação, respectivamente, dos Estados Unidos, do Senado Federal e do Banco do Brasil, para o que influiria decisivamente o presidente da República.

Nessa altura o chefe do executivo paulista faz considerações sobre a nossa organização administrativa, dizendo que, na maioria dos Estados, os orçamentos estão com as suas verbas consumidas pelo pessoal e que empreendimentos dessa ordem só seriam possiveis com a realização de operações no exterior.

Passa a falar, então, sobre a instalação de grandes estaleiros italianos no porto de Santos. É necessario, para isso, o beneplácito de três Ministerios: — o da Viação, Aeronáutica, independentemente da autorização do presidente da República. Tais estaleiros poderiam construir navios com deslocamento de 15.000 toneladas, e ainda "destroyers" para a defesa nacional.

Reafirmando que não é um político o sr. Ademar diz que parte dos planos que hoje pretende pôr em execução ele os ideou quando ainda na interventoria. Não pudera levar a termo muito do que pretendia recordando então o canal projetado entre o Paraíba e o Tietê com uma extensão de 17 quilômetros. Alude às dificuldades de então com a centralização administrativa, fazendo considerações sobre o programa municipalista do seu partido.

50 milhões de dólares para a agricultura

Fala a seguir o governador paulista sobre as necessidades da nossa lavoura, dizendo mesmo que com os métodos atuais a mesma está falida. Reservara-lhe 50 milhões de dólares para que pudesse ser equipada com tratores e maquinaria agricola moderna; criação de uma industria de adubos para revigorar a terra exaurida pela cultura desordenada e pela erosão.

— O lavrador exaure a terra, não lhe devolvendo, como seria justo, parte do que lhe tira. O combate à erosão não é feito com a técnica requerida.

E relata que na fazenda de seu pai, onde existem, há muitos anos um milhão de pés de café, a terra não se mostra ingrata como em muitas partes. Isto porque associaram inteligentemente seu milhão de cafeeiros nas transações com o café. Parte do lucro é devolvido à terra em adubos que não a deixam fenecer exausta de dar vida às plantas.

Os entendimentos políticos

A curiosidade profissional dos jornalistas quer saber, nessa altura, do governador Ademar de Barros, se nas suas entrevistas com o presidente da Republica não tratou de politica, aludindo também à questão da vice-governadoria. O chefe do Executivo paulista responde às duas proposições.

Noventa por cento dos assuntos tratados com o Chefe da Nação foram, afirmou, de ordem administrativa. E' lógico que tratára de política. E nem poderia ser de outro modo.

Relativamente à questão da vice-governadoria, declarou o sr. Ademar de Barros que os partidos políticos ainda não se haviam manifestado em São Paulo, nem mesmo o Partido Social Progressista, ao qual pertence, mas do qual se acha licenciado. Naturalmente, os partidos deveriam reunir-se em agôsto, ou em setembro, para tratar da questão.

Por ora não havia candidatos e os que, por acaso, houvesse, decerto seriam "queimados"...

O caso do sr. Euclides Vieira, porém, era diferente. Alguns municipios, entre os quais a sua terra natal, Campinas, haviam levantado sua candidatura. Isso não queria dizer que o Partido Social Progressista já se houvesse pronunciado. Acreditava, contudo, que pudesse manifestar-se tambem dêsse modo, dando o seu beneplácito à candidatura do sr. Euclides Vieira. Isso, era, porém, uma hipótese. Não se haviam reunido ainda os diretórios que haviam de escolher o candidato do partido.

Os reporteres, todavia, voltam a insistir, indagando do sr. Ademar de Barros o que havia relativamente aos entendimentos políticos a que se aludia nos círculos políticos, tendo o governador paulista declarado que qualquer entendimento de base material estaria destinado ao fracasso.

Os jornalistas perguntam, então, ao sr. Ademar de Barros, como fará a reconstituição do seu Secretariado, tendo respondido o governador que com facilidade. Prosseguiu dizendo que os prefeitos de várias cidades, logo depois de promulgada a Constituição, haviam solicitado exoneração. Nada ainda havia sido resolvido a respeito, mas a tendência era para conservá-los nos cargos.

Quando já se despedia dos jornalistas o sr. Ademar de Barros ainda declarou:

— Qualquer entendimento deverá ser feito na base de um programa.

Seguiu para São Paulo

Esta manhã, quando a presente edição de A MANHÃ estiver circulando, o sr. Ademar de Barros estará voando de regresso ao seu Estado, no primeiro avião da VASP.

Confiança no êxito

UM MILHÃO DE TUBERCULOSOS AGUARDA COM FEBRIL ANSIEDADE O VEREDICTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos nos referido às experiencias daquele cientista tcheco e, sem visarmos de modo algum tomar qualquer partido na questão, nem emitir qualquer conceito cientifico, limitamo-nos a registrar, tanto as declarações e afirmativas dos medicos que julgam exagero, o otimismo em torno do exito das experiencias, como tambem, os depoimentos de pessoas doentes que nos tem procurado para manifestar os resultados satisfatorios do novo tratamento.

Essa nossa atitude de imparcialidade, que sempre norteou o nosso programa de ação, entretanto, não nos impede admitir, diante do que temos observado que, embora cedo para se tirar conclusões definitivas, como querem alguns, estamos realmente em face de um grande passo nessa luta tremenda que o homem se lança para debelar o terrivel mal que é a tuberculose.

Manifestam-se os doentes

Ainda a proposito dessa momentosa questão abrimos espaço para a seguinte carta, que nos foi enviada em data de ontem:

"Ilmo. Sr. Redator de A MANHÃ, Nesta. Na qualidade de membros da Comissão de doentes da Cruzada Brasileira de Assistencia à Tuberculose, que, há dias, percorreu alguns jornais dessa cidade, a fim de protestar de publico contra as injustiças de que está sendo vitima o cientista tcheco dr. Jilovice de Sternberk, vimos por meio desta, em nome dos doentes da Cruzada Brasileira, agradecer a colaboração desinteressada que esse conceituado matutino vem prestando aos tuberculosos do Brasil. Sr. Redator, há 25 dias, nós os doentes da Cruzada Brasileira estamos nos tratando com a nova droga do dr. Sternberk.

Não concordamos porisso com a campanha de difamação que alguns medicos vêm movendo contra esse ilustre cientista. Sentimos os efeitos beneficos dessa droga; temos o testemunho de dezenas de doentes internados no "Pavilhão Zeferino Meireles" do Hospital São Sebastião, que foram arrancados das garras da morte por essa droga salvadora. Frequentamos por vinte dias aquele pavilhão, pois, lá tomávamos o remedio.

Vimos com os nossos proprios olhos, não fôsse tambem o nosso caso pessoal, os doentes melhorarem consideravelmente.

Por isso, sr. redator, não podemos nos calar. O argumento que arranjaram para combater o dr. Sternberk é muito frágil. Tudo, sr. redator, tudo é motivado pela entrevista que o ilustre cientista concedeu a esse matutino. Revoltaram-se os srs. médicos do Serviço de Tuberculose da Prefeitura. Esqueceram-se porém que, há cêrca de três anos o ilustre cientista patricio dr. Fontes Magarão concedeu uma entrevista ao vespertino "A Noite" sobre o preparado de sua autoria, a sutilina. Essa entrevista foi estampada em letras garrafáis naquele jornal, isto em plena guerra, quando não faltavam noticias sensacionais para o cabeçalho dos jornais! Disse o dr. Francisco Gugliotti, diretor do Hospital de São Sebastião, que o dr. Milton Fontes Magarão, foi também advertido pela direção do Hospital, tendo mesmo se ausentado por quinze dias dessa capital tal era a afluência de doentes àquele nosocomio, implorando algumas ampolas da sutilina. Acredito no ilustre diretor do Hospital São Sebastião.

Porem sr. redator, tudo se passou dentro das quatro paredes daquele hospital. Ninguem veio para os jornais desmentindo deselegantemente o cientista patricio, como fizeram com o dr. Sternbek. Ninguém o chamou de charlatão, como fez certo cidadão na coluna médica de um dos nossos periódicos escudando-se na entrevista do dr. Alberto Renzo. Aquele cidadão, que não está absolutamente a par das experiências do dr. Sternberk, tão interessado em defender o renome cientifico do Brasil, maculou-o definitivamente, chamando de estrangeiro intruso e charlatão um homem que empenhou na sua pátria as reliquias históricas de sua nobre família, a fim de vir para o Brasil tentar salvar os milhares de tuberculosos abandonados.

Para aquele cidadão, charlatão é todo aquele que, gratuitamente, trata de centenas de tuberculosos pobres, todo aquele que abandona os prazeres da vida para se dedicar, dia e noite, ao produto que acredita salvador, todo aquele que troca o aconchego do lar pelo desconforto de um laboratório de pesquisas! Sr. Redator: ninguém chamou o dr. Milton Fontes Magarão de charlatão porque ele não é um charlatão e sim um herói vencido! E heróis vencidos serão todos aqueles que tentarem derrotar o terrivel bacilo de Koch.

Herói foi Roberto Koch; heróis foram Erlich, Forlanini, Calmette e todos os grandes cientistas que tentaram debelar a terrivel tuberculose. Herói é o dr. Jilovice de Sternberk, jovem médico de renome mundial que, ora no Brasil, tenta prosseguir nas suas pesquisas sendo porem perseguido implacavelmente.

Sr. redator: mais de um milhão de tuberculosos aguarda com febril ansiedade o veredito da comissão médica que neste momento estuda os resultados parciais das experiências do dr. Sternberk no Hospital São Sebastião.

Nós, os que estamos em tratamento com a referida droga, não temos duvida de que esse pronunciamento será favorável ao cientista tcheco, pois, sentimo-nos mais perto da cura do que nunca. E sr. redator, com mais alguns meses apenas o dr. Sternberk não provará que seu remédio facilita a cura da tuberculose. Ele provará que cura realmente.

Sr. redator: 5 mil doentes da Cruzada Brasileira de Assistência à tuberculose têm a certeza de à tuberculose teem a certeza de que, a bem da verdade, V. S. fará publicar esta carta. Não vacilaremos em gastar o nosso ultimo átomo de energia em defesa de tão elevada causa. Mais uma vez agradecidos, subscrevemo-nos afenciosamente, *Paulo Franco, Valdemiro Lopes Mendonça, Luiz Tinoco, Luiz Silvestre, Paulo dos Santos Lima, Euclides Alves de Carvalho*".

No gabinete do diretor do Instituto "Felix Pacheco", realizou-se ontem significativa homenagem. O professor Sislán Rodriguez, diretor do Museu Vucetich no Prata, reconhecidamente um dos mais eminentes mestres da papiloscopia, ali esteve, a fim de prestar simples, porém tocante homenagem à memória de Felix Pacheco, "o mestre incomparável" no dizer do homenageante. O dr. Sislán, acompanhado de sua exma. esposa, depositou junto ao retrato de Felix Pacheco, belissimo "bouquet" de flores, o que causou profunda emoção nos presentes que acolheram aquele gesto com calorosa salva de palmas. O diretor Marques de Carvalho saudou o visitante, agradecendo a homenagem que vinha de prestar. Usou da palavra então, o professor Sislán Rodriguez que enalteceu a ação dos técnicos brasileiros — notadamente os do Instituto "Felix Pacheco" e do Gabinete de Exames Periciais, estes sob a orientação do dr. Eugenio Lapagesse — na continuação e no burilamento que vêm realizando na obra encetada por Vucetich. Falaram, em seguida, o promotor público Mario Tobias Figueiredo de Melo e o dr. Alexandre Dias

VEIO CONHECER MAIS DE PERTO O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado, presidente do Banco do Brasil, ministro Osvaldo Aranha, jornalista Assis Chateaubriand, deputado Juraci Magalhães, representantes da Imprensa Carioca e estrangeira, membros da embaixada e colonia americana no Rio.

Declarações a A MANHÃ

Enquanto o secretário do Tesouro Norte-americano recebia os cumprimentos das pessoas ali presentes, que lhe eram apresentadas pelo ministro Osvaldo Aranha, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de receber as suas primeiras declarações sôbre o nosso país e a respeito do objetivo de sua viagem.

Disse o secretário John Snyder à nossa reportagem.

— "Convidado pelo Govêrno Brasileiro, não podia perder a oportunidade de fazer esta visita ao Brasil, cujas possibilidades e recursos econômicos e financeiros, pretendemos conhecer mais de perto, durante nossa estada aqui".

Respondendo a uma nossa pergunta sôbre se permaneceria no Rio durante sua estada em nosso país, declarou mr. Snyder que sim, em companhia do embaixador Pawley.

Não fez declarações

A reportagem de A MANHÃ procurou, também, junto ao embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, esclarecer os detalhes da visita do secretário do Tesouro americano. Disse-nos o embaixador brasileiro nos Estados Unidos, que a comitiva estava viajando desde uma hora, achando-se o nosso visitante muito fatigado para dar declarações à Imprensa. Insistimos sôbre as suas declarações à respeito dêsse acontecimento ao que êle se recusou.

Entrevista coletiva

O sr. John Snyder ficará hospedado na Embaixada dos Estados Unidos, onde dará, hoje, uma entrevista coletiva à Imprensa carioca, em hora que será previamente divulgada por aquela embaixada.

Outros objetivos

Embora a visita do secretário do Tesouro ao Brasil, tenha sido anunciada, pelos Estados Unidos, como uma simples visita de cordialidade, comenta-se em ciculos brasileiros e americanos que êsse acontecimento prende-se a outros objetivos, além daquele, dada a importância dos nomes que integram a comitiva do sr. John Snyder. O próprio mr. Snyder, em palestra com os jornalistas que o foram receber, riu-se quando um confrade da Imprensa desta capital disse-lhe que sôbre os objetivos sociais de sua visita nós já sabiamos.

Ao que nos informamos, durante a estada do sr. John Snyder, nesta capital, serão tratados com o nosso Govêrno importantes assuntos ligados a economia interna dos dois paises amigos.

AÇÃO DOS AGENTES SECRETOS ESTRANGEIROS NA RÚSSIA

Espiões, diversionistas, terroristas e assassinos — Estão operando de forma ainda mais ativa que no decorrer da guerra — Revelações do jornal soviético "Pravda"

MOSCOU, 22 (A. P.) — A intranquilidade soviética quanto às operações dos agentes secretos estrangeiros foi salientada em artigo do "Pravda" de Leningrado, que criticou muitos cidadãos por inconscientemente e sem cuidado, revelarem segredos de Estado.

O jornal de Leningrado declara:

"Deve-se lembrar que, com o fim da guerra, as atividades solapadoras dos agentes estrangeiros de maneira alguma diminuiram. Sabe-se que até mesmo os Estados burgueses, não são idênticos em caráter, constantemente enviam, entre si, espiões, diversionistas, terroristas e assassinos. Os agentes secretos capitalistas operam ainda mais ativamente contra a nação soviética, tentando minar o seu poderio militar e economico".

O "Pravda" de Leningrado menciona, em seguida, o decreto que estabelece a pena de 20 anos de prisão para as pessoas que revelem segredos de Estado.

PERIGOSA A IMPORTAÇÃO DE NYLON

A Associação Comercial do Municipio de Lins, no Estado de São Paulo, vem de endereçar o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio. A Associação Comercial de Lins, no interêsse da estabilidade social e econômica de cerca de oitocentas familias de sericicultores e de seiscentos operários de fiação de seda dêste Municipio, vem representar a V. Excia., a necessidade imperiosa de se restringir as importações dos sucedâneos sintéticos da seda natural, como o nylon, cuja importação vem consumindo, em artigos suntuários, as já reduzidas disponibilidades brasileiras no exterior, tão necessárias para a aquisição de utilidades imprescindiveis, e que vem relegando ao desemprego e a maior angustia econômica, o ponderavel setor dos operários e agricultores nacionais. Atenciosas Saudações. a) Rozendo Fernandes, Presidente."

PARA SUFOCAR A REVOLTA DOS NATIVOS DE MADAGASGAR

Grandes reforços de tropas francesas chegam à ilha

PARIS, 22 (A.P) — Noticias procedentes de Tananarice, capital de Madagascar, dizem que chegaram ali grandes reforços de tropas francesas, para sufocar a rebelião dos nativos, iniciada há alguns meses.

Sabe-se ainda que aviões franceses lançaram panfletos sobre os bairros em poder dos rebeldes, encarecendo à população a necessidade de cessarem a luta, ou "meios mais poderosos serão empregados" para o restabelecimento da ordem.

TODOS OS REPRESENTANTES SOVIETICOS SÃO ESPIÕES

Procuram apoderar-se de documentos secretos e enviá-los de avião para Moscou — Os dirigentes escondem-se em cargos aparentemente subalternos — Sensacionais revelações de Victor Kravchenko ao Comité de Investigação de Atividades Anti-Americanas — O autor de "Escolhi a Liberdade" está em perigo de vida

WASHINGTON, 22 (A. P.)

Victor Kravchenko declarou ao Congresso que" todos os representante russo na ONU, era o te responsáveis nos Estados Unidos podem ser considerados como um espião econômico ou politico". Kravchenko, ex-funcionário da Comissão de Compras Soviética em Nova York, depós perante o Comitê de Atividades Anti-americanas. Declarou êle que Mr. Sedov, que era vice-presidente da Comissão de Compras, na realidade era superior ao embaixador russo do ponto de vista do Partido Comunista. Afirmou também que Andrei Gromyko, atual representante russo na ONU era o embaixador soviético naquela ocasião (Gromyko foi embaixador em Washington de setembro de 1943 a junho de 1946.) Declarou Kravchenko que Sedov era "o principal elemento na Comissão de Compras, representando o Comitê Central do Partido Comunista e que nenhuma decisão podia ser tomada sem a sua aprovação". Acrescentou que, quando eram realizadas sessões secretas, quem presidia os trabalhos era Sedov, e não o general que era o presidente nominal da Comissão.

Coleta de documentos secretos

Kravchenko rompeu com o govêrno russo, renunciou ao comunismo e explicou as suas razões no livro "Escolhi a Liberdade". Robert Stripling principal investigador do Comitê, pediu a Kravchenko que desse informações sôbre as missões que teriam sido designadas aos espiões do Partido Comunista. "Em geral", disse o ex-funcionário soviético, "nenhuma pessoa que tenha ligações com assuntos econômicos chega aos Estados Unidos, procedente da Rússia, sem uma misão especifica com relação à coleta de documentos secretos". Acrescentou que todos os representantes responsáveis soviéticos nos Estados Unidos podem ser considerados como espiões. As fotografias foram proibidas durante a audiência. O representante Mundt explicou que Kravchenko "está em grande perigo", em virtude de se ter prestado a depôr.

Enviados de avião Moscou

Kravchenko disse que o engenheiro metalúrgico de nome Khimuskin, que funcionou na Comissão de Compras, era realmente doutor em ciências técnicas e professor universitário, tendo obtido "grande quantidade de documentos confidenciais a respeito da indústria aeronáutica americana". Afirmou a testemunha que viu êsse material pessoalmente, o qual incluia fotografias, planos e notas, que foram enviados de avião a Moscou. Acrescentou também que informações similares foram colhidas a respeito dos submarinos americanos, oferecendo-se para citar o nome da pessoa que fez êsse serviço, em sessão secreta.

Como trabalha o operário russo

Kravchenko, que declarou ter sido engenheiro-chefe e diretor de varias fabricas na Rússia, durante a guera, afastou qualquer possibilidade de que o govêrno soviético seja derrubado pelo povo russo. Declarou que uma fábrica por êle dirigida contava com 27.000 trabalhadores e 100 guardas cossacos. Mais tarde, a mesma fábrica tinha 30.000 trabalhadores e mais de 1.000 guardas, com fuzis automáticos e cães policiais.

Se a Rússia tivesse a bomba atômica

Interrogado sobre se a Rússia realizára investigações sôbre a bomba atômica, Kravchenko declarou que sabia que a União Soviética "esteve ativamente empenhada, em dezembro, de 1942 em obter urânio, a fonte da energia atômica". Afirmou também que se a Rússia, tivesse descoberto a energia atômica e os Estados Unidos não, "não estariamos agora sentados neste lugar".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — instável, sujeito à chuva. Nevoeiro. TEMPERATURA — estável.

VENTOS — De suéste a nordeste, frescos.

MAXIMA — 21.5 — MINIMA — 16.5.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo federal, quando serão pagos os tabelados no 1º dia útil.

NO EXERCITO

O Serviço de Fundos do Exército iniciará dia 25 o pagamento do Pessoal. Nesse dia, serão pagos: o Ministério da Guerra, Oficiais do Gabinete, Generais, Comandantes de Corpos e Chefes de Serviços e Repartições Militares. Também começará nesse dia o pagamento na Justiça Militar.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

CAMPO S. CRISTOVAO; COPACABANA — Praça Serzedelo Correia; LARGO DOS LEÕES; RIO COMPRIDO — Praça Condêssa de Frontin; PILARES — Rua Francisco Vidal; ESTACIO DE SÁ — Rua Maia Lacerda; Vila Izabel — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Praca Rio Grande do Norte; OLARIA — Praca Progresso; JACAREPAGUÁ — Largo da Pechincha.

Vai faltar água na cidade

Comunicam-nos do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura: "A fim de serem efetuadas as ligações no morro do Retiro, o Departamento de Aguas e Esgotos avisa à população que o funcionamento da adutora de Ribeirão das Lajes será interrompido por 48 horas, no próximo dia 27".

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 1.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 23, juros correspondentes às letras de R a Z, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguinte do Decreto lei nº 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

ABUTRES CONTRA O POVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

com as acertadas medidas do presidente da República.

Alegam os referidos abutres que "a pretexto de proteger os inquilinos, o que a lei conseguiu foi dificultar as construções, agravando, portanto, a crise de habitações e originando o mais escandaloso mercado-negro: o das sub-locações".

Ora, aí está. Não nos passa pela idéia, nem de longe, justificar essa modalidade de exploração, que se tornou o comércio das sub-locações. Mas também não acreditamos que o mal seja uma consequência da lei do inquilinato. Os serenissimos senhores abutres da indústria imobiliária julgam que uma lei destinada a proteger o inquilino contra a especulação venha de fato agravar a crise de habitações. Mas, se calhar, os tranquilos e bem nutridos abutres de nossa praça têm razão. E têm razão simplesmente porque a crise de habitações parte deles mesmos. Porque os abutres não se conformam em alugar o imóvel pelo preço da lei, e dêsse modo o sonegam ao pobre candidato a um teto, usando para tal fim de mil e um artifícios. Mas se acaso êles ouvem — e não ouvem nunca por acaso... — o tinir das moedas das "luvas", ou seja de pagamento "por fora" — que é outro ramo da rapinagem desenfreada a que se entregam êsses e outros torturadores do povo — então a coisa muda de figura. Imediatamente aparece o apartamento ou a casa. Não há mais crise. Êles estão risonhos e felizes! Não gritam contra o govêrno; não se lembram da lei do inquilinato.

A Associação dos Proprietários de Imóveis está gastando os tubos para vêr ir por terra uma lei que protege milhões contra o furor famélico de uma minoria de potentados. Em suas arengas, ela, a Associação procura chamar a atenção dos parlamentares, já que o projeto de lei do inquilinato se acha em sua fase final na Câmara dos Deputados. Alega a citada Associação dos Abutres que "a lei do inquilinato precisa ser reformada em um sentido construtivo, capaz de pôr um paradeiro a abusos dessa ordem" — abusos que foram citados em uma das matérias pagas. Pois muito bem. A Associação dos Abutres quer que a lei seja reformada, mas não em benefício do povo, já se vê. O povo que se lixe! Mas em proveito de umas quantas fortunas ávidas de maiores lucros. Quer que seja posto um fim aos abusos que ela encontrou, mas para que fiquem, apenas, os abusos que ela não tem a coragem de vir a público confessar.

O presidente da República e os parlamentares certamente não se deixarão encantar por êsse canto de sereia.

Mesmo porque a Associação dos Proprietários de Imóveis não canta como sereia. Seu pio é a presença tenebrosa e agourenta do abutre!

O maior desastre já verificado nas fôrças aéreas argentinas

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — As fôrças aéreas da Argentina iniciaram as investigações sobre o maior desastre da sua aviação, ontem ocorrido, e em consequencia do qual um Douglas transporte ficou destruido, perecendo 17 pessoas, e ficando feridas 12. O avião tentava levantar vôo da base aérea de El Palomar, a 20 milhas de Buenos Aires, não conseguindo elevar-se da pista, e indo chocar-se com o muro da Academia Militar Argentina.

"BLITZKRIEG" CONTRA A MALÁRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cional contra a Malaria, como uma obra maduramente elaborada, cientificamente projetada, alcançando tôdas as zonas malarigenas do Estado.

Fez alusão ao firme propósito da U.D.N. de apoiar os govêrnos do general Eurico Dutra e do coronel Edmundo de Macedo Soares, citando o combate à malária como um dos grandes problemas que os govêrnos federal e estadual procuram resolver patrioticamente.

Será — disse a certa altura — uma verdadeira "britzkrieg" contra a malária. Atingirá a grande ofensiva sanitária contra a malária nada menos de trinta municipios fluminenses, desenvolvendo-se em duas fases distintas. Na primeira, 4 131 agências dos Correios e Telegráfos, escolas e outras associações empenhar-se-ão na distribuição do "Aralem", um dos prodigios da ciência moderna e da quimioterapia atual. A segunda fase é a da dedetização, casa por casa, empregando-se nela 60 toneladas de DDT por 2.000 homens, que constituirão um verdadeiro Exército de Salvação. Dar-se-á início a esta segunda fase — prosseguiu o orador — no próximo mês de outubro, com o assalto projetado para cinquenta dias nos trinta municipios.

Salientou o orador que nesses trinta municipios reside uma população de 740 mil habitantes, 10% dos quais são infectados pela malária.

FOTOGRAFADOS OS DISCOS VOADORES — Albert Weaver diz ter feito a fotografia acima quando êle e mais dois companheiros, viram passar dois "discos voadores" sob a sua residência, em Pontiac, Michigan, Estados Unidos. Disseram êles que os discos voavam numa velocidade aproximada de cem milhas horárias e numa altura de cento e cinquenta pés. (Foto ACME, para A MANHÃ).

música

O ULTIMO DOMINICAL DA O S B.

Em homenagem ao X Congresso Nacional de Estudantes, realizou-se domingo, no Rex, o décimo primeiro concerto da O. S. B., sob a regência do maestro José Siqueira.

O programa teve início com a "Sinfonia da Surpresa", de Haydn. Siqueira manteve a orquestra em perfeito equilíbrio. É um regente que se vem firmando cada vez mais na direção dos músicos, assim como no agrado da platéia, que o recebe com os melhores aplausos sempre que êle surge no palco do Rex.

A seguir a jovem pianista Carmen Vitis Adnet executou com acompanhamento de orquestra as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck. É a primeira pianista a ser apresentada no dominical do Rex, depois de conquistar brilhantemente o primeiro pôsto no "Concurso da Juventude", com o "Concerto" n. 1, de Mendelssohn. Talentosa, de qualidades invulgares e dona de primoroso temperamento, Carmen deixou profunda impressão no auditório. Emoldurando as belíssimas "Variações" de um lavilamento harmonioso, fez-se notar, ainda, pela leveza digital, colorido de tons qualidade e musicalidade atraente.

"L'Arlesienne", de Bizet, e "Gurialan", de Batista Siqueira, fecharam o programa em que a O. S. B. mais uma vez demonstrou o seu alto poder de interpretação e o seu constante aperfeiçoamento.

Dyla Josetti

Dezso Ernster, o festejado baritono que amanhã, no Municipal, tomará parte em "Siegfried"

Temporada Lírica

RECITAS DE SABADO

Por motivo de fôrça maior a primeira recita noturna dos sábados será realizada, extraordinàriamente amanhã, às 20,30 com "Siegfried".

Orquestra Sinfônica Brasileira

No dia 26, em vesperal, realiza-se o décimo concerto para o quadro social, sob a regência de Siqueira.

Terá início às 16 horas.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se hoje, uma hora de arte com a jovem pianista Sula Jaffe e colaboração do menino Alberto Jaffe, violinista. O programa, que será irradiado as 13 horas é o seguinte:

Bach-Liszt — Preludio e Fuga em La menor;

Beethoven — Sonata op. 31 n. 2.

Norman Fraser — Orientale; José Siqueira — Toada; Vila Lobos — Alma Brasileira;

Cyril Scott — Lotus Land; Chopin — Estudo op. 10 n. 12.

Maria Elisa Mourão-Celia Mendonça

A convite do Centro Artístico Musical, as sras. Maria Elisa Vieira Mourão, soprano, e Célia Zniro Mendonça, meio-soprano, alunas do curso de aperfeiçoamento da professora Gulnar Bandeira darão um concerto amanhã às 21 horas no salão da Escola Nacional de Música.

Laureadas ambas por êsse Instituto as concertistas interpretarão o seguinte programa:

1.ª Parte — "Gavotte em duo", Dardanus — De Rameau, Maria E. Vieira Mourão e Célia Zniro Mendonça. "Quella Fiamma" — Benedetto Marcello; "Chi vuol la zingarella" — G. Paiello; "Coeur fidèle" — Brahms; "Au haut du mont Tatra" — A. Dvorak, Célia Z. Mendonça; "O Santissima Vergine" — Gordigliani; "Richard Coeur de Lion" Guétry; "Quelle Labbra e "O mai non cessate" — Donaudy, Maria E. Vieira Mourão; "El desdichado", dueto — Saint-Saens, Maria E. Vieira Mourão e Célia Z. Mendonça.

2.ª Parte — "Automne" — Gabriel Fauré"; "Pastorella" — G. Recli; "A Sombra" — F. Mignone; "Mi pobre reja" — A. Tabujo, Célia Z. Mendonça; "Com Amores" — Obradores; "Ludu da Marquesa de Santos" — Villa-Lobos; "Jeanne d'Arc" — Tchaikowsky, Maria E. Vieira Mourão "La leçon de chant au vilagge", dueto — L. Bordése; Maria E. Vieira Mourão e Célia Z. Mendonça. Ao piano — Sra. Judith Morisson de Almeida.

"Valores Novos"

O Departamento Cultural de A. B. I. realizará no dia 28 do corrente o terceiro recital da série "Valores Novos", com a participação da pianista Maria Josephina e da cantora Elicanette Fontes.

Tomás Teran e o Quarteto Borgerth

O Quarteto Borgerth com a participação do pianista Tomás Teran, realizará no próximo dia 31 o 3.º Concerto da série de três, que vem executando na A. B. I.

O programa é o seguinte: Mozart, "Quarteto em si bemol. Ravel "Trio". Brahms. Quinteto em fá menor.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 19.ª aula do Curso de Alta Virtuosidade Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes:

Homero Magalhães: Schumann: Kreisleriana (Audição integral). Myriam Freire de Castro: Lets. chetizky: Intermezzo — Freire de Castro: 3 estudos.

VISITOU, ONTEM, O CENTRO PAULISTA O GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

Flagrante da visita do governador Ademar de Barros ao Centro Paulista

Esteve na tarde de ontem, em visita ao Centro Paulista, o governador Ademar de Barros, que foi alvo de carinhosa homenagem por parte de inúmeras familias das sociedades carioca e paulista, ali presentes.

O governador paulista foi recebido na porta do edificio pelo dr. Mário Vasconcellos Calmon, presidente daquela entidade, e demais membros da diretoria.

O sr. Ademar de Barros foi saudado em nome da sociedade, pelo prof. João Batista de Souza Mello que proferiu alocução vibrante, enaltecendo a figura do governador, acentuando que o Centro Paulista deposita sua inteira confiança no dinâmico administrador que, já uma vez, dera sobejas provas de seu descortino na direção dos negócios públicos de São Paulo, e terminou agradecendo o interêsse demonstrado do governador no sentido de reencetar os trabalhos da construção da nova sede do Centro Paulista o qual foi iniciado em seu antigo govêrno.

O chefe do executivo paulista, agradecendo, depois de uma série de considerações, reafirmou o seu propósito de dar todo o seu apoio moral e material ao empreendimento aludido e terminou dizendo palavras de simpatia e agradecimento ao povo carioca.

ELETRIFICAÇÃO DA CENTRAL ENTRE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Obras orçadas em cem milhões de cruzeiros

S. PAULO, 22 (Asapress) — Vão ser iniciados, dentro em breve, os trabalhos de eletrificação da linha da Central do Brasil entre esta capital e Mogi das Cruzes, obras orçadas em cerca de cem milhões de cruzeiros. Serão fechadas todas as passagens de niveis atualmente existentes, a exemplo do que a Central fez no Rio.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se hoje às 17 horas, sob a presidência do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente Perpétuo do Instituto Histórico, uma sessão solene comemorativa do centenário da morte do 1.º presidente eleito do Instituto, Visconde de São Leopoldo, sendo então empossado o sr. general Eurico Gaspar Dutra, como presidente Honorário dêste Instituto.

Usará da palavra o sócio efetivo sr. deputado dr. Aureliano Leite, para estudar a personalidade do 1.º presidente Perpétuo do Instituto.

A sessão é pública.

O Brasil não receberá indenizações da guerra!

S. PAULO, 22 (Asapress) — O general João Batista Pereira de Oliveira, ex-comandante da 2.ª R. M., e representante do Exército na Comissão de Reparações de Guerra, declarou que o Brasil até agora não recebeu nem receberá qualquer reparação de guerra. O general, que falou a um matutino, mostrou-se favorável à liberação dos bens dos súditos do Eixo.

Entregaram o projeto do "metropolitano" paulista

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Foi entregue à Prefeitura o esquema de um ante-projeto de construção de um "metropolitano" em S. Paulo. Os estudos preliminares foram feitos por uma comissão de técnicos, sob a direção do sr. Gaston Vrolix, engenheiro do "Metropolitano" de Paris.

FOI BALEADO E ACUSA OS POLICIAIS DA CAMIONETE 8-5018

"Farrearam" com a vitima — Entretanto, às 21 horas de ontem o comerciário foi à Assistência e ao 24.º distrito

— "E' proibido andar armado!" — eis a advertência da Policia. Muito bem. A repressão ao porte de arma é um meio de evitar o aumento da criminalidade, se bem que, no Rio de hoje, o cidadão pacato não encontra garantia, principalmente à noite, sendo de esperar que, paralelamente à repressão aludida, aumente a ronda... Mas, o diabo é que quando os policiais vão à rua, acontece cada uma!

COM A BALA NA COXA

Ontem, às 14 horas, mais ou menos, diversos homens do Departamento Federal de Segurança Pública, saltaram da camionete n. 8-50-18 e, ao que parece, estavam interessados na detenção de contraventores do "jôgo do bicho". Para encurtar a história, um dos policais ilegal e, estranhamente, disparou a sua arma, ferindo José de Matos, de 21 anos de idade, solteiro, branco, comerciário, residente à rua Tatuí, n. 259. O rapaz escapou de ser morto, apanhando a bala na parte superior da coxa direita. O fato ocorreu na rua Carolina Machado, bem em frente da estação de Madureira, onde o movimento de pessoas de tôdas as idades, é enorme. Infelizmente o uso indevido, por parte dos mantenedores da lei, de suas armas vem se repetindo, contrariando as sevéras e reiteradas ordens do general Lima Câmara. O moço, vítima da estranha atitude da Policia, foi conduzido no veículo, e somente às 21 horas de ontem póde procurar o Posto de Assistência do Meyer, onde foi medicado.

Queixou-se a vítima, como de direito, à própria policia, comparecendo ao 24.º distrito, onde se achava de serviço o comissário Fialho.

VARIOS TIROS DO AUTO E O HOMEM TOMBOU

A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas

O individuo Homero de Carvalho não é estranho às autoridades policiais, pois constantemente, tem se envolvido em varias ocorrencias bastante graves, havendo por isso respondido a processos diversos.

Agora, entretanto, aparece ele como vítima de um atentado envolto em misterio.

MUITOS TIROS QUE PARTEM DE UM CARRO

Homero que é casado e conta 59 anos de idade, reside na Avenida Nilo Peçanha, n. 1068 naquele municipio fluminense. Anteontem, à noite estava ele na varanda de sua residencia conversando com um amigo, quando em determinado momento surgiu uma limosine de cor preta em grande velocidade. Quando o veiculo passou nas proximidades da casa de Homero de Carvalho, diminuiu um pouco a marcha e do seu interior partiram inúmeros tiros, indo um deles atingir homero que teve fraturado o terço inferior da perna direita, além sofrendo escoriações. Os demais, ficaram por ali. Pensando naturalmente que haviam morto o homem, os pistoleiros seguiram celeres em direção a S. João de Meriti.

O ferido foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, onde se acha internado, em estado grave.

O delegado Silvio e o investigador Almir, tomaram as devidas providencias, inclusive ouvir o baleado que disse não ter a mais leve suspeita sôbre quem sejam os seus agressores.

O inquérito prossegue.

Homero de Carvalho, vitima da fuzilaria

COMEMORANDO UMA ARROJADA INICIATIVA DO CAN

Os aviões da FAB a serviço do Brasil

MACAPÁ, 22 (Asapress) — Serão prestadas, hoje, várias homenagens à Aeronáutica brasileira, nas cidades percorridas pelos aviões do CAN. Nesta data se comemora o décimo aniversário do estabelecimento da rota Belém-Santo Antonio-Guiana Francesa, arrojado feito do antigo Correio Aéreo Militar. O primeiro vôo foi realizado em 1937, sendo usado um monomotor Wacco SSO. A sua guarnição era composta do capitão aviador Ruy Presser Belo e sargento Cid Sebastião Brugger.

Por iniciativa do govêrno do Território, será lançada nesta capital a pedra fundamental do hangar do Aero Clube de Macapá, que será imediatamente construido. Na cidade de Amapá serão inauguradas as Avenidas FAB e Federal. Outras homenagens serão ainda prestadas à Aeronáutica, pela magnifica cooperação que vem prestando ao povo e ao govêrno do Território, colocando-os em estreito contato com a capital do país e demais centros importantes.

Avançam na Indonésia as tropas holandesas

Já chegaram a menos de 35 milhas da capital

BATAVIA, 22 (AP) — As tropas holandesas avançaram até menos de 35 milhas aéreas de Jogjakarta, capital da República da Indonésia, segundo indicam os despachos recebidos esta noite. O comunicado indonésio reconhecendo o rápido avanço holandês nas últimas 36 horas, declara que carros blindados holandeses atacaram Salatiga, 25 milhas ao sul de Semarang, porém depois se retiraram.

AO LONGO DE TODA A ILHA DE JAVA

BATAVIA, 22 (UP) — Forças holandesas, apoiadas por navios de guerra e aviões, atacaram posições indonésias ao longo de toda a ilha de Java, encontrando, segundo seu comunicado, "apenas "ligeira resistência" na maioria das operações. O comunicado de guerra indonésio assegura, em troca, que as baterias terrestres republicanas atingiram quatro vezes um navio de guerra holandês que canhoneava Merak, ao oeste de Batavia. Acrescenta o comunicado indonésio que se registaram duelos de artilharia tendo sido atingidos ainda dois navios holandeses que se aproximavam da costa e começaram a canhonear a cidade.

BOICOTE DOS TRABALHADORES HOLANDESES

AMSTERDAM, 22 (UP) — Em reunião auspiciada pelo Partido Comunista Holandês, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários, sr. H. Dane, anunciou que sua organização, assim como o Sindicato de Trabalhadores em Transporte haviam decidido boicotar todo o tráfego militar para a Indonésia. A reunião compareceram umas 30.000 pessoas. O secretário geral do Partido Comunista, sr. Paul Degroot anunciou que várias industrias de Amsterdam haviam concordado em declarar um greve de braços cruzados das onze às doze horas de Quarta-feira, em protesto contra a politica colonial do govêrno.

INFORMES DA HOLANDA E DA INDONÉSIA À ONU

LAKE SUCCESS, 22 (AP) — O govêrno holandês informou às Nações Unidas que foi compelido a "recorrer a medidas de policia" contra a República da Indonésia por causa dos continuados "atos de violência". Revelou-se ao mesmo tempo que o govêrno da Indonésia apresentou também uma comunicação ao Conselho de Segurança. Não se sabe até agora qual é o conteudo da nota indonésia, mas presume-se que seja um pedido de auxilio.

Um descuido e o automovel desapareceu!

A quadrilha está em ação — Os autos furtados

Os ladrões de automoveis entre outros de varias "especialidades", vêm constituindo autentico fantasma para os motoristas. Não é para menos. Ao mais leve descuido, um minuto que o veiculo fique livre da vigilancia do seu proprietario e, zar o automovel desaparecer.

Tanto no Rio como em São Paulo e, mesmo nos Estados do Sul, numerosos automoveis foram furtados.

José Zugo, outro ladrão de automoveis

Solero da Rocha, também procurado pela Policia

"Tenente", vulgo de Gustavo de Carvalho Soares Brandão, — o "tal" que bateu o "record" no furto de automoveis

EM AÇÃO A QUADRILHA

Agora, depois de breve tregua, os patifes voltam a agir. E, segundo as informações obtidas pela policia e a reportagem, os ladrões são os mesmos de ontem isto é, Gustavo de Carvalho Soares Brandão, vulgo "Tenente", José Lugo e Soler da Rocha. "Tenente" é considerado, por sua audacia, um campeão de rapinagem, constituindo verdadeiro perigo para os proprietarios de automoveis. Envergava Gustavo de Carvalho, — "Tenente" — uma farda do Exercito e, no Rio Grande do Sul, chegou a usar um carro roubado com uma placa oficial, tambem furtado, é claro!

OS VEICULOS PROCURADOS

A reportagem de A MANHÃ obteve a lista dos automoveis que estão sendo procurados, através a Policia, pelos seus legitimos donos e que são:

Chevrolet — 4-269, 20-596, 17-573, licença estrangeira, coupé conversivel beije, 21-805, 3-312 e 3-235; jeep 87-462, "Welly"; 1-318; S.P. 496, Mercury; 1-946, 7-512, 8-636 Renault; Citroen 25-453 e 16-661; Chevrolet de 1936, nos. 42-911 e 41-320, esses dois automoveis acabam de ser apreendidos.

CHEGARA' A 27, O VAPOR "PARDO"

Procedente de Liverpool e escalas, chegará a este porto, no próximo dia 27 do corrente, o vapor inglês "PARDO", trazendo para esta praça, 4.659 toneladas de carga de procedencia inglesa e 170 toneladas de origem portuguesa. Conduz ainda o referido barco, 77 automoveis e 8 chassis para ônibus, alem de 2 cavalos de corrida e 3 touros.

Fatal acidente

O MENOR, AO TENTAR RETIRAR UMA "PIPA" QUE FICARA PRESA NO ALTO DO EDIFICIO, CAIU, TENDO TIDO MORTE IMEDIATA

Ocorreu, à tarde, à rua Visconde de Niteroi, um acidente de consequencias fatais. Um menor ali residente no predio de n.º 496, casa 12, depois de ter alcançado o alto de um predio em construção na mesma rua, o de n.º 488, perdeu o equilibrio, vindo estatelar-se ao solo, onde teve morte imediata, de vez que, na queda, sofrera fratura do cranio.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia ainda correu para o local, mas debalde porque a vitima havia falecido ali mesmo, momentos antes.

Comparecendo ao local a autoridade de serviço ao 19.º Distrito, apurou que se tratava do menor Jorge Pires Quirido, de 16 anos, solteiro e morador no primeiro dos endereços citados. Soube-se ainda que Jorge, com o proposito de retirar uma "pipa" que ficara presa no alto do edificio, escalara este, mas quando se achava lá em cima, caiu pela forma já descrita.

Após as formalidades da praxe a policia, fez remover o corpo do inditoso menor, vitima de sua propria imprudencia.

TRIGO ARGENTINO

Esperado a 26, o vapor "Dublin"

Deverá aportar no próximo dia 26, à Guanabara, o vapor argentino "Dublin" procedente de Rosário, trazendo como carregamento, 1.228 sacos com trigo em grão, pesando 76.800 quilós e mais 902.200 quilos a granél. Esse trigo num total de 979 toneladas destina-se ao Moinho Fluminense S/A.

CHEGARAM OS NOVOS CARROS "FIAT"

Chegado de Genova e escalas, aportou ontem a Guanabara o vapor italiano "MARIA C." A carga do vapor em apreço consta, alem de 41 automoveis da marca "Fiat", e 13 ônibus, mais 140 blocos de mármore pesando .... 568.700 quilos, 483 caixas de carga geral com 37.435 quilos, ... 1.080 rolos de arame farpado com 32.310 quilos, 310 sacos com carbonato de sodio pesando 31.000 e 38 barris com dinitrotolvene liquido pesando 11.073 quilos. O total da carga do "MARIA C" ascende a 767.685 quilos.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO TRAFEGO

Uma circular ferroviária completada pelos ramais subterraneos — O projeto Costa-Cattapan

Não resta a menor dúvida de que, somente o "Metropolitano", ou melhor, o caminho de ferro subterrâneo, poderá resolver o complexo problema do tráfego no Distrito Federal, dia a dia mais dificil. Agora, porém, que o tudo indica o Rio terá solução para aquele problema, pois, na Câmara dos Vereadores já está sendo debatido o assunto.

Nesse sentido há um projeto para construção de uma circular ferroviária, de autoria dos engenheiros Odelio Costa e Romano Cattapan, o qual é, realmente, bastante interessante. De acôrdo com o referido projeto, seriam englobados os 5 ramais de estrada de ferro existentes no Rio, em um único "centro diretor", fechado em um anel de bitola larga para grande velocidade. Esse anel básico, em linha dupla, seria constituido pela atual linha da Central, de Pedro II a Madureira, num percurso de 18 quilômetros; pelo projetado ramal Madureira-Jacarepaguá-Leblon, de cerca de 25 quilômetros, com um único tunel entre Rocinha e Jockey, e a ligação Leblon-Pedro II, por meio de 11 tuneis e 6 viadutos, num total de 12 quilômetros, com estações em Leblon, Jardim de Alah, Ipanema, Cantagalo, Santa Clara, Pinheiro Guimarães, São Clemente, Bambina, Laranjeiras, Benjamin Constant, Lapa, largo da Carioca, Avenida Diagonal e finalmente D. Pedro II.

A extensão total desse anel, seria de 54 quilômetros e poderia, ser percorrida em 60 minutos.

O grande objetivo, segundo os seus autores, além de resolver o problema do transporte, determinaria uma enorme valorização das terras por onde deveria passar a linha.

A solução final do problema seria encontrada posteriormente, nos ramais subterrâneos, secundários, com paradas frequentes, no centro da cidade e arredores. Quanto ao custo da obra, só o anel primário é calculado em oitocentos milhões de cruzeiros que seriam obtidos pela venda das áreas valorisadas de Jacarepaguá. A linha passará através dos morros que cercam a cidade, sem ser preciso perfurar o solo das artérias de intenso movimento.

O cliché acima mostra um gráfico do projeto Costa-Cattapan.

Plantas Carnívoras

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As plantas que nos são mais familiares tiram seu alimento do solo, através das raizes, e do ar, através das folhas. Há, porém, uma classe de plantas que se alimentam de insetos. Existem várias espécies dessas plantas carnivoras, entre elas as "nepentaceas". Para atrair os insetos, a planta, espalha, na superficie interior das folhas, gotas de néctar. As folhas têm o formato de tubos delgados. Um caminho se dirige do solo até a borda, ao longo da superficie exterior da folha. Por êle as formigas e outros insetos sem asas metem-se na aventura. No fim dêsse caminho está a "boca" da planta. Em algumas espécies existe aí também uma plataforma para os insetos alados. Chegando ao fim de seu caminho, o inseto põe-se a beber o néctar espalhado na borda da folha, que é dobrada para dentro, num declive suave, por onde as gotas escorrem vagarosamente. Assim, à proporção que suga o néctar, o inseto vai andando para baixo, à procura de mais gulodice. De repente, chega a uma superficie lisa, por onde escorrega aos trambolhões até o fundo. Qualquer tentativa de volta é aniquilada por um tapete de pelos duros e longos, todos dirigidos para baixo, que forra as paredes da parte inferior da folha.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Enquanto isso, novas vitimas chegam, a atmosfera se torna pesada, a planta assassina solta um fluido anestésico e as vitimas morrem.

22 — O engenho e a brutalidade dessas plantas pouco ficam a dever ao que de pior ouvimos contar das atrocidades nazistas.

23 — As vezes, os cadáveres de insetos formam no interior da folha uma camada de 12 a 15 centimetros.

24 — Ao mesmo tempo, o cheiro dêsses cadáveres em decomposição atrai ao matadouro muitos insetos carnivoros. Mas é também a salvação da abelha e da borboleta, a que êle repugna.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

TOQUE DE REUNIR

NÃO SE TRATA de uma trégua política. O que é necessário fazer não se resume em enrolar bandeiras e acampar à sombra da proteção governamental. O momento é de luta e não de repouso. De combate e não de capitulações. Mais do que nunca, portanto, as flâmulas devem estar agitadas ao vento, as sentinelas nos postos de observação e os soldados prontos para a refrega. Já começou a grande batalha.

Vivemos, de fato, uma época revolucionária, em que valores novos substituem princípios caducos e inoperantes. Existem os cegos e os surdos, que não querem ver nem ouvir, e mantêm-se apegados a velhas fórmulas, que funcionaram muito bem em outros tempos, idos e vívidos. E existem os que vêem e ouvem perfeitamente, mas, no seio ra confusão, seguiram os falsos profetas e continuam fanatizados a obedecer-lhes servilmente. Mussolini e principalmente Hitler seduziram os seus povos e os lançaram no desespero da derrota e da fome. Stalin que, unido às nações democráticas, conseguiu atrelar o seu carro ao préstito da vitória, continua, porém, a ameaçar a tranquilidade do mundo.

Não é, entretanto, dos falsos profetas que desejamos falar, e sim dos que estão com um atraso de trinta anos sobre a evolução da humanidade. São esses que falam em repouso, num momento em que a Pátria tudo espera do amor e da energia de seus filhos.

De fato, o Brasil precisa da inteligência e da coragem cívica da sua brava gente. Superamos, é verdade, a crise política, na feição jurídica, reintegrando o país na ordem constitucional e democrática. Isso, porém, não é o suficiente. Absurdo querer dormir sôbre os Pomos da Vitória, quando há uma obra imensa e urgente a realizar: a da recuperação econômica e social do Brasil. Dissemos "do Brasil", mas poderíamos ter escrito "do mundo". E' o mundo inteiro que hoje procura, mais uma vez, renovar-se para não morrer.

A famosa crise do mundo moderno tem um aspecto eminentemente social. Não é com o parlamentarismo, nem com a ditadura, nem com a demagogia que podemos resolver tão difícil equação. Temos de reunir as fôrças de que dispomos e, com patriotismo e senso das responsabilidades, aplicarmo-nos ao estudo de um problema que ou deciframos ou nos tragará.

Não podemos portanto, compreender de modo algum como, em momento de tal relevância, existam políticos que se desunem e se injuriam por motivos de ordem estritamente particularista. Não podemos compreender que se anteponham questiúnculas de campanário aos grandes e graves problemas nacionais. Nem se perca tempo em retaliações personalistas, quando as questões que não podem esperar são aproveitadas pelos reacionários, pelos cristãos-novos da democracia e pelos agentes de Moscou.

O presidente Dutra tem cumprido irrepreensivelmente o mandato que lhe conferiu o povo. Prestigiou de maneira exemplar a Assembléia Nacional Constituinte. Presidiu a eleições livres e escorreitas realizadas em todos os pontos do país. Tem sabido manter o Executivo acima das injunções partidárias e fora das paixões políticas. Quando, porém, ultimada a tarefa de reconstitucionalização do país, se preparava para dar execução ao programa administrativo e econômico do Govêrno, eis que os seus ferrenhos adversários, mais preocupados com as posições do que com o bem estar do povo, se lançaram a uma campanha de subversão e descrédito. A princípio, os intentos derrotistas se disfarçavam com a máscara das convicções doutrinárias. Mas, agora, caíram as máscaras. O que êsses inimigos do regime já pregam é a violência, é a substituição dos legítimos representantes do povo, é a revolução, enfim. Infelizmente aquêles a quem incumbe defender a lei e proteger a nacionalidade, continuam a perder-se em tricas políticas, enquanto o alarido dos agitadores procura infiltrar-se no espírito desprevenido dos cidadãos honestos e conscientes de seus deveres.

Não são, pois, as bandeiras que se devem enrolar. São os trapos que se rasgam nas contendas domésticas. O Brasil precisa de bons filhos que queiram trabalhar pelo país e pela democracia. Retomemos, pois, imediatamente a iniciativa: não há outra fórmula possível de "salvação pública".

A batalha do trigo

NUNCA é demais insistir sôbre a necessidade de se resolver o problema do trigo em nosso país. Porque o cereal precioso, desde priscas eras, e em toda parte, situou-se como produto básico, dêsses cuja cultura se faz indispensável à economia dos povos.

Entre nós, a questão vinha sendo inexplicavelmente descuidada. Os pruridos nacionalistas de certos "salvadores da pátria" não chegaram a ponto de fazê-los compreender que qualquer política verdadeiramente nacional há e se lastrear na boa composição das fôrças econômicas do país. Ora, no caso brasileiro, o trigo se apresentou sempre como um dos elementos necessários à ordenação de nossa economia em termos racionais.

No Rio Grande do Sul, em Minas, Goiás, Paraná e outros pontos do país, a sua cultura se mostrava favorável, tudo indicando que, para elevá-la à altura das necessidades do povo, nada mais seria preciso do que uma intervenção cuidadosa do Estado.

Ao invés disto, no entanto, o que se fez, e se fez criminosamente, foi relegá-la a segundo plano. E, quando alguns lavradores mais inteligentes pretenderam a ela dedicar-se, o que se viu foi a mão do Estado opondo-lhes todos os óbices possíveis em benefício de acordos externos de problemática execução.

Ultimamente, porém, graças ao espírito sadiamente patriótico e fundamentalmente honesto do presidente Dutra, o govêrno, com atenção e perseverança, e mediante prévios estudos, elaborou um vasto plano de auxílio direto e indireto aos lavradores, no intuito de fazer com que produzamos o valioso cereal pelo menos em quantidade que baste às necessidades do consumo interno. E está nisto um começo de libertação.

O ajuste com a Argentina não produziu os resultados esperados. Nas bases em que foi realizado, obrigando-nos ao fornecimento de pneus, numa hora em que os mesmos tanta falta nos fazem, constituiu-se numa operação que o vulgo qualificaria de "despir um santo para vestir outro".

O que teríamos a fazer, o único caminho a seguir, foi o traçado agora através do Ministério da Agricultura. Produzir. Não seria difícil consegui-lo, pois a economia do trigo, entre nós, é das que podemos chamar de "naturais". Já Saint Hilaire, há mais de um século, vira trigo na chapada dos veadeiros, em Goiás. E, recentemente, o próprio ministro da Agricultura dá-nos ciência de que o trigo de Patos é superior ao da Ucrânia e ao da Argentina. O que resta a fazer, no caso, seria, ao título de colaboração com o programa federal, uma política municipal do trigo. Isto é, que os municípios onde a sua cultura seja favorável promovam o financiamento das pequenas produções, concedam prêmios aos produtores, construam estradas para o escoamento da mercadoria. Desdobrando-se o plano nacional do trigo através da União, dos Estados e sobretudo dos municípios, por certo que, muito breve, afastaríamos a ameaça de volta e meia ficar sem o pão nosso de cada dia.

Uma injustiça dos céus

MAIS uma dessas gostosas novidades, tão frequentes na terra de Tio Sam, acaba de registrar o noticiário.

Wayne Ferguson, jovem da Carolina, enquanto abria uma porta viu-se repentinamente com a bôca também aberta.

Ao tentar fechá-la, não o conseguiu senão depois de esforços desatinados.

Mas, o que se fechou, ainda fechado está. Nessa brincadeira já vai quase um mês, e a moça continua de maxilares cerrados.

Castigo dos céus, auto-sugestão?

Ninguem o sabe, nem mesmo os quinze doutores que a cercam de seus sapientíssimos cuidados.

O que nos parece extremamente perigoso é a espécie de associação de idéias que o acontecimento pode suscitar.

Por que o raio foi cair justamente num país de homens mais amigos de agir que de falar, e sôbre a cabeça de uma rapariga cujo pecado seria, quando muito, passar adiante as simplórias intrigas de vizinhos provincianos?

Ficamos a imaginar, muito naturalmente, os benefícios dessa "lei do silêncio" imposta, em outras plagas, aos homens de quem menos desejaríamos a palavra do que o trabalho.

PROTEÇÃO E AUXILIO AOS REFUGIADOS PARAGUAIOS

De iniciativa particular a assistência às vítimas

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Por M. Dias de Pinho — O grande número de refugiados paraguaios que se encontram nesta cidade varia entre dois e três mil. Estão sendo assistidos pela C.A.R.P. (Comissão de Assistencia dos Refugiados do Paraguai), entidade com personalidade jurídica, fundada e organizada por este correspondente, que vem presidindo a mesma, auxiliado por pessoas representativas de todos os partidos políticos aqui existentes. Com escassos recursos, contando com a doação de 50 mil cruzeiros da L. B. A. e 5 mil cruzeiros do Governo de Mato Grosso, a C.A.R.P. vem fazendo o máximo no sentido de evitar que os refugiados pereçam de fome, frio ou falta de recursos médicos.

POSTO DR. ROCHA MIRANDA

Em terreno particular, com barracas cedidas pela Prefeitura, Guarda Territorial e 11.º R.C., estão alojados cerca de 500 refugiados, escolhidos entre os mais pobres e que estavam vivendo no relento, com cerca de 350 crianças, entre recem-nascidos e da idade de 10 anos. Nesse acampamento, recebem assistencia completa.

INTENDENCIA DE VIVERES

Na parte central da cidade foi organizada uma intendencia. Mais de 500 familias recebem uma ração semanal de carne, aipim, abóbora, banha, mate, açucar, milho e feijão.

HOSPITALIZADOS OS DOENTES

O Hospital Santa Isabel vem recebendo as gestantes em número de mais de trinta, bem como os acidentes durante a fuga para o Brasil. Os doentes de varicela tambem foram hospitalizados.

A FAMILIA DE UM HEROI DO CHACO REFUGIADA

Entre os refugiados, figura a familia do tenente Salinas, heroi da guerra do Chaco e famoso chefe rebelde, que comandava a praça de Capitan Bado, que se acha recolhida ao Posto Dr. Rocha Miranda.

XIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Designados os membros que constituirão as diversas comissões do certame

O Ministro da Agricultura acaba de designar os membros que constituirão as Comissões Executivas Central e Regionais incumbidas das representações dos estados de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio G. do Sul e Distrito Federal, na XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se de 10 a 16 de agosto próximo, em Belo Horizonte. Designou também os membros que integrarão a Comissão Administrativa e as Secretarias das Comissões Executivas Regionais e Central dêsse certame, assim como os técnicos encarregados das Seções de Bovinos, ovinos e caprinos, equideos, avicultura e cunicultura, apicultura, caça e pesca, canários, carnes e derivados, leite e derivados, máquinas, utensílios e produtos diversos, ferragens, e das Comissões Auxiliares de Assistência Veterinária, Movimento de Animais e Forrageamento.

Para o combate a maconha

CONDENAÇÃO DE MEDIDAS ENTRE O SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES E O D. F. S. P.

Em expediente do Departamento Federal de Segurança Publica e do Ministério da Educação versando sobre repressão ao caso vicioso da maconha, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

— "Ao Ministério da Educação para providenciar, através do Serviço Nacional da Fiscalização de Entorpecentes, a efetivação das medidas sugeridas pelo seu diretor a fls. 25, devendo coordenar as aludidas medidas com os Serviços Estaduais de Fiscalização dos Entorpecentes e com o D. F. S. P., articulando, assim, o combate à maconha".

O Presidente da República enviou cumprimentos

O presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermédio do 1.º secretario Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, a Sua Excelência, o senhor Prof. Wojciech Wezosek, o Ministro da Polonia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Presidente da República fez-se representar

O presidente da República fez-se representar pelo 1.º Secretário Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, no enterro do ministro Carlos Vapori.

UM GRANDE ESTALEIRO EM SANTOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — O secretario da Viação do Estado, que esteve com o governador Ademar de Barros, no palacio do Catete, falou à imprensa, tendo dito que teve excelente impressão do presidente da República, tendo ouvido com muito interesse o relatorio que lhe fez o titular paulista a respeito do plano de obras do Governo paulista. Tratou o secretario da Viação com o general Dutra da coordenação de esforços dos governos federal e de São Paulo para a instalação em Santos de um grande estaleiro, que seria um complemento de Volta Redonda, com capacidade de construir todos os tipos de embarcações até quinze mil toneladas. O presidente sugeriu que três ministerios — Marinha, Aeronáutica e Viação — devem colaborar nesses planos.

ERNESTO ENNES E A HISTORIA DO BRASIL

ARY DA MATTA

SE me pedissem que escrevesse rapidamente o nome de três intelectuais portugueses amigos do Brasil, o primeiro a me ocorrer com tôda espontaneidade seria o do historiador Ernesto Ennes.

Ainda não tive o prazer de estreitar-lhe as mãos, mas o tenho no lugar em que se colocam os bons amigos, os que privam conosco diàriamente quase, tantas vezes tenho percorrido suas obras sôbre temas, problemas e teses da nossa história. "As Guerras dos Palmares", "Dois Paulistas Insignes" e "Estudos Sôbre Histórias do Brasil" ilustram a "Brasiliana" como autênticos trabalhos de pesquisa histórica. Removem sérios embaraços de ordem eurística anteriormente qualificados como pontos controversos, e que êle aclarou com sua paciente e fecunda tarefa de analista dos documentos por êle descobertos nos arquivos da Torre do Tombo e no Arquivo Colonial Português.

É de Mestre Capistrano Abreu a afirmação de que ainda não poderemos pensar na elaboração de uma História Geral do Brasil capaz de satisfazer aos reclamos da verdade histórica, pelo desconhecimento que temos da abundantíssima documentação que sabemos existir sôbre a nossa história e que se encontra nos arquivos portugueses da Europa, da África e da Índia, nos arquivos holandeses, nos arquivos espanhois e nos arquivos franceses, principalmente no que se refere à nossa História Colonial.

Nenhuma obra de síntese sôbre nossa história será razoavelmente aceita sem êste trabalho prévio de pesquisa realizado com o mesmo espírito científico que possui Esnesto Ennes.

Aquêles documentos podem ser grupados em três lotes: 1) o dos que já foram descobertos e identificados; 2) o dos que já foram descobertos mas ainda não foram identificados; 3) o dos que sabemos existirem através de métodos empíricos, mas que ainda não foram sujeitos, a qualquer análise crítica.

Há uma montanha de documentos à espera de pesquisadores e analistas. Impõe-se desde logo a aplicação do método monográfico no tratamento das questões concernentes à bibliografia brasileira.

Falta-nos uma instituição de pesquisa pura nos moldes, por exemplo, da "Escola de Chartes", dedicada exclusivamente à análise dos documentos municipais e que tanto resultado trouxe para a historiografia francesa. O grande esforço dos nossos beneméritos Institutos Históricos e Geográficos, coroados de êxito no que se refere à história do Império, esbarra com as deficiências do documentário colonial quando tem de tratar dos assuntos referentes a esta fase da história brasileira. Louvores e mais louvores ao prof. Ernesto Ennes, que sabe inteligentemente relacionar as vantagens de técnico e pesquisador dos arquivos de sua terra aos problemas eurísticos do Brasil Colonial.

Em "Estudos Sôbre a História do Brasil" Ernesto Ennes reune monografias e teses anteriormente publicadas ou que foram objeto de comunicações a sociedades científicas ou congressos de história. Neste volume, sob o título "Uma Escritora Brasileira do Século XVIII", êle reinvindica um lugar ao Sol para D. Teresa Margarida da Silva e Orta, entre os clássicos esquecidos que o prof. Solidonio Leite retirou da obscuridade, intencional ou não, e reuniu numa obra que mereceu os mais justos elogios de brasileiros e portugueses. Estuda "Uma Conspiração Malograda em Minas Gerais para Aclamar Rei do Brasil o Infante D. Manoel" (1741-1744). A dedicatória que ali encontramos ao prof. Alceu de Amoroso Lima, como, em outros trabalhos as dedicatórias a Luiz Camilo, Gilberto Freire e Helio Viana, estão a demonstrar o entrelaçamento que existe de escritores portugueses e brasileiros interessados na elucidação dos nossos problemas de história.

A fase colonial da história brasileira ainda não foi convenientemente explorada. O que os pesquisadores têm realizado nesta especialidade representa um esfôrço sem precedentes. Ao lado de muitos trabalhos ambiciosos de síntese mais ou menos apressada, é dever nosso incluir trabalhos sérios conduzidos honestamente com todo o rigor metodológico e que representam uma grande vitória. Estou certo de que, se dispusessemos do documentário existente fora do Brasil e que é indispensável a qualquer trabalho de pesquisa, resultados mais seguros, conclusões mais fundamentadas seriam obtidas.

Até agora, parece-me, não foi dado nenhum passo para que, com os grandes recursos da técnica moderna, fossem êstes documentos referentes ao Brasil transportados para nossos arquivos e bibliotecas. Os microfilms, as microfotografias, as simples fotografias de manuscritos e outras fontes históricas colocariam ao alcance dos especialistas o copioso material existente fora do país. Isto por parte dos poderes públicos, porque conhecemos vários exemplos de particulares que já obtiveram e estão obtendo milhares e milhares de fotografias de documentos. Por isto mais uma vez quero louvar os esforços do prof. Ernesto Ennes, o grande estudioso da formação brasileira.

Êstes trabalhos além do grande interesse científico que possuem, consagram os bons resultados de uma política de compreensão e estima entre intelectuais dos dois países. E significam que, agindo assim, fazendo do estudo desta fase histórica o denominador comum de nossa formação, estaremos sempre nos aproximando conscientemente, na base do duplo interesse da pesquisa do passado comum.

ARROZ DO BRASIL PARA CUBA

Os EE. UU. não fornecem quantidade suficiente

HAVANA, 22 (AP) — Partiu ontem por via aérea para o Brasil, José Voval Cueto, gerente de uma importante firma comercial cubana, que vai ao Brasil com o propósito de adquirir grande quantidade de arroz, uma vez que a quota destinada pelos Estados Unidos a Cuba é insuficiente para o consumo. Será esta a primeira vez que Cuba adquire arroz brasileiro.

Despachos do Chefe da Nação

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

Colaboração do Govêrno num Congresso

O presidente da República autorizou que se promovesse a colaboração do Governo Federal para a realização do I Congresso Brasileiro de Educação e Higiene Rurais, a instalar-se em Bom Jesus da Lapa, na Bahia, no próximo dia 26, dispensando, também, o ponto dos servidores federais que a ele comparecerem.

Café da Manhã

NOTICIARAM os jornais que o pintor Paul Meltaner, ao cabo de dois anos de intensa busca, encontrou a NORTEAMERICANA TIPICA a beleza que lhe deveria servir de modêlo para um quadro longamente planejado. Miss Lamb, a jovem em questão é "loura, alta e delgada", como proclamou toda a imprensa.

Deve ser daquele gênero de beleza muito em voga até antes desta guerra. O corpo pequeno, em comparação com as pernas, e aquele jeito de amazona loura e queimada. Os quadris estreitos, o busto como de menina, as mãos grandes, o rosto um pouco duro e enérgico... Assim eu compreendo a beleza americana a "girl" que despertou no mundo êsse gosto pelo tipo da adolescente esportiva. E' agora, novamente, mais interessam aos juizes, nos concursos de beleza, os tipos mais femininos, as moças menos delgadas. Em tempo de fome e de miséria, o "tipo" preferido tem, mesmo, de ser o mais fornido e arredondado, por ser mais raro, é claro...

E' justo êsse anseio do pintor Meltaner de fazer o retrato da mais americana das americanas.

Um dia aqui mesmo no bairro eu surpreendi uma "menina brasileira da roça" tão típica tão encantadora que lamentei não saber pintar. Ia vestida de côr-de-rosa no tom especial dos vestidos das caboclinhas brasileiras. Nas faces duas rodas de carmim e o cabelo liso untado de banha cheirosa. Morena, de olhos miúdos pretos e vivos. Ia inclinada para o chão porque de-certo cresceu com o irmãozinho pendurado ao colo como uma planta miúda que carregasse um fruto enorme e pesado. Ela estava aqui em Copacabana acompanhando a cabocla-velha e com ela com sua figurinha entrou a lembrança da terra, a saudade da roça!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Acôrdo aprovado

O presidente da República aprovou o têrmo do acôrdo entre o Ministério da Educação e a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais para a execução de obras sob o regime de cooperação.

Despediram-se do Presidente da República

Em visita de despedida ao presidente da República estiveram, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Pedro Teotônio Pereira, de Portugal e O. de Schested, ministro da Dinamarca.

Milionário baliviano viaja para a França

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu, ontem, para Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o industrial boliviano Antenor Patino, filho do rei do estanho, Simon Patino, um dos homens mais ricos de todo o mundo. Simon Patino faleceu, há pouco, na República Argentina, e possuía em França propriedades particulares que os alemães confiscaram, durante a ocupação, após a entrada da Bolivia na guerra.

FECHADA A ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Comunicam-nos de Areia que a Escola de Agronomia daquela localidade cerrou as suas portas em consequência do pedido de demissão de 18 dos seus 19 professores.

Mais de 100 alunos estão prejudicados.

Os agrônomos paraibanos estão se movimentando para uma atitude de solidariedade aos professores demissionários.

DA SITUAÇÃO DE MOÇO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

TODOS os sêres ocupam no mundo uma determinada situação. E cada um tem o seu valor. O conhecimento dessa situação e dêsse valor é fundamental, no plano das coisas humanas, à harmonia social, pois a sua ignorância, implicando confusão de situações e de valores, leva os homens a uma atitude falsa, com o que se desarticula a sociedade.

O equilíbrio social estaria numa justa posição de situações e numa natural hierarquia de valores. O desequilíbrio está na inadequação do sêr à sua situação legítima e na inversão da ordem natural dos valores. É necessário, pois, ao homem, ter consciência de sua situação de homem e de cada uma das situações em que, como homem, se encontra em cada tempo do seu desenvolvimento e da história. Ou seja: da situação em que se encontre em cada instante de seu tempo interno e externo.

Um homem que ignora onde está não pode saber o que vale. Valer e estar são condições de consciência de sêr. O homem é o que é; mas estando aqui vale isto, estando ali vale aquilo. É um deus perante os sêres inferiores e um servo perante Deus. A consciência que tenha do valor que possui em dada situação determina sua história, porque lhe condiciona a conduta. E isto, tanto em relação ao indivíduo como aos grupos, às nações, à humanidade.

Considerando-se os jovens em nosso tempo, parece não estarem êles identificados com sua mocidade. A situação de moço está como que alijada da consciência dos que nela existem. Daí não estar a mocidade valendo o que realmente vale. Não vivendo a mocidade os moços, e não a podendo viver as crianças e os velhos, a mocidade não está sendo vivida, não se está fazendo valer.

É que, nos dias convulsos de hoje, desrespeitada a hierarquia, desatendidos os imperativos do tempo, esquecidas as condições diferenciadoras dos espaços, perdida a noção dos limites; enfim, confundidas as coisas, os homens se desorientaram. Descrentes do Grande Valor, fugidos do Grande Sêr, ficaram perdidos em si mesmos, movendo-se sem direção num mundo sem sentido. Mas, como precisavam de ponto de apôio, criaram mitos a que se agarraram. E, entre os mitos, o da mocidade. Quer dizer: deu-se à mocidade que é um valor relativo, o caráter de algo absoluto. Deu-se, assim, ao jovem, um valor que não é o seu, porque o colocaram em uma situação que não é a sua. Daí o lhe terem exigido mais do que fôra lícito, apelando-se para êle sem nenhuma atenção ao imperativo da idade. Reclama-se do moço o que só o homem "maduro" poderia dar. Clama-se por êle como se apenas êle existisse, como se as gerações de mais de trinta e de menos de dezoito anos não existissem. Esquecem-se as possibilidades de cada situação biológica, em que se encontram os homens nos diferentes tempos de sua vida, isto é, olvida-se o valor das idades. Donde o se terem jogado sôbre os ombros do moço os fardos dos destinos do mundo, carga por demais pesada para êle, o que o obriga a se curvar, vencido: "Atribui-se à juventude uma falsa carga, e tem que fracassar, pois o homem só pode advir surgindo na continuidade dos decênios e formando-se na severidade pela sucessão de uma série de graduações" — (Karl Jaspers).

Não se pode fazer a redução da vida humana a um dos seus momentos. Cada idade é uma fôrça específica: tem suas possibilidades, suas exigências, seus limites, suas insuficiências — ou seja: sua capacidade.

O que se observa, no entanto, nos dias correntes, é uma tendência à super-valorização da mocidade. Em quase todo o mundo. E o fato coincide com uma situação mundial de desequilíbrio.

Sem um norte, os homens se desorientaram. O mundo desorganizou-se. Baralharam-se situações. Confundiram-se valores. Falta um princípio, falta um fim. Há sòmente meios, porém meios inaproveitáveis, porque não se sabe para que servem, ou que, quando muito, estão servindo a fins que não são os legítimos fins humanos pois que não estão obedecendo a uma autêntica motivação humana. Daí a grandeza e a miséria do mundo contemporâneo — grandeza material de meios, miséria moral de fins. Daí o culto da técnica, da máquina, da raça, do Estado. E daí, como conseqüência, o culto da mocidade, natural em épocas assim desordenadas: "Na dissolução ganha a juventude valor em si mesma. Em verdade se espera dela o que no mundo já se perdeu. Há de senti-la como origem. No regime escolar hão de intervir os meninos. É como se exigisse da juventude que criasse por si o que os mestres já não possuem" — (Karls Jaspers).

Há uma tarefa para o homem e há tarefas para os homens, diferentes para cada um, tarefas conforme às aptidões profissionais de cada homem e de acôrdo com a capacidade que êle tem em suas diferentes idades. Os jovens têm, assim, sua missão na sociedade, mas é preciso traçá-la de acôrdo com sua real capacidade. Antes de tudo é necessário saber qual a situação verdadeira dos jovens, em relação às gerações mais moças e mais idosas. Sòmente dêste modo se poderá compreender qual deva ser a sua posição no seio da coletividade. O jovem é um feixe de virtualidades, que só podem ser descobertas e aproveitadas quando êle souber o que é sêr jovem. Tão sòmente pelo fato de sêr moço não cabe nenhum privilégio ao moço. Cumpre saber o que pode o moço, o que vale a mocidade, pois de outra maneira não estará o moço em condições de desempenhar naturalmente a sua tarefa na civilização. Jaspers pode ser citado, mais uma vez: "A situação como fato consciênte, suscita uma conduta. Pela situação não acontece automàticamente nada inevitável, senão que significa possibilidades e limites de possibilidades; o que nela passará depende também de quem nela se encontre e de como a percebe".

Isso posto, se o moço é consciente de sua situação, será capaz de bem poder fazer valer a sua mocidade; em caso contrário, poderá a mocidade ser desbaratada, transformando-se num valor negativo. É preciso não esquecer que, como ensina Morente, "não há, não pode haver, um só valor que seja só senão que todo valor tem seu contra-valor". Assim sendo, ao idealismo, ao destemor, à boa vontade e ao vigor dos moços, qualidades utilizáveis em determinada conduta — na que compete aos moços — opôr-se-ão o senso da realidade, a experiência, a cautela, a paciência, a sabedoria, a prudência, qualidades que os moços não possuem e que são exigíveis em outra conduta, a qual, por isto, ultrapassa a competência dos moços.

Rodó, escrevendo para os moços, disse: "A juventude que viveis é uma fôrça, de cuja aplicação sois os obreiros; e um tesouro, de cuja inversão sois responsáveis". Eis, pois: é preciso que os moços dêem uma direção à fôrça que representam. Uma direção, apenas? — Não: uma boa direção. Aí a responsabilidade dos jovens, da qual participam também os "maduros" e os velhos, aos quais incumbe ajudar aos jovens para o que se reclama, por outro lado, que os velhos e os "maduros" voltem também à sua situação, reingressem em suas idades, compreendam o seu valor, ponham-se à altura de suas responsabilidades.

O fato, porém, é que, dada a inversão dos valores no mundo moderno, a juventude passou à categoria de mito, e os jovens foram chamados a tarefas que transbordam de sua capacidade. Daí a juventude sem juventude de nossos dias. E aí, talvez, mais uma das razões do cáos em que se debate o mundo. Perdendo a situação de moço, e não tendo adquirido a de "maduros" ou de velhos os jovens ficaram fora de si próprios e a mocidade passou a constituir um valor meramente nominal.

Os moços não podem dar o que não têm, e os "maduros" e os velhos, se fogem aos seus mistéres e renunciam às suas responsabilidades, é porque também se evadiram de seus postos. É verdade que os moços sempre gozaram de certos privilégios; mas isto, justamente, porque se sabia não se poder exigir muito dêles. E, por isto mesmo, ninguém jamais pensára seriamente em dar aos moços a direção política. Foi assim que se perdoou sempre ao moço o que, muita vez, condenaria irremediàvelmente a um homem maduro. Já hoje, entretanto, pede-se aos moços vivam, por antecipação, situações de idades em que, por não se poder adiantar o tempo, é impossível aos moços viverem, ou pelo menos, viverem como devem ser vividas tais situações, e é isto mesmo o que acentua Ortega y Gasset: "Sempre o jovem, como tal se considerou eximido de fazer ou ter feito façanhas. Sempre viveu de crédito. Isto se acha na natureza do humano. Era como um falso direito, irônico e terno, que os não jovens concediam aos moços. Porém é estupeficiente que agora o tomem êles como um direito efetivo, principalmente para atribuirem-se os demais, que pertencem sòmente a quem já haja feito algo. Embora pareça mentira, chegou-se a fazer da juventude uma chantage".

Cada idade é uma e ela só; mas tôdas as idades se encadeiam. E a cada idade, que é uma situação biológica, corresponde uma situação social, com funções próprias. Cada idade tem seus limites; — ou seja, sua capacidade, em cada uma cabendo, aos que nela se encontram, determinada conduta. Para haver ordem é preciso ter-se consciência da posição que deve ter o homem em cada fase de sua evolução biológica.

Conhecida a situação do sêr humano em cada idade, e esforçando-se êle por ser nela, estará encontrado o processo para uma justa distribuição de papéis sociais ao homem, e, com isto, se terá contribuído eficazmente para o equilíbrio social. Atualmente, todavia, está tudo errado, porque, em vez de preparar o moço para, como moço, desempenhar suas missões, o mundo se esquece dêle e cuida de um atributo seu — a mocidade. Ora, a mocidade, como mito, vale como qualquer mito, isto é, nada vale.

DISSOLVEU-SE O PARTIDO DA LIBERDADE HUNGARO

Para não "arriscar a vida e a segurança de seus afiliados" — Era inimigo declarado do comunismo

BUDAPEST, 22 (Por Ruth Lloyd, correspondente da United Press) — O Partido da Liberdade, inimigo declarado do comunismo durante mais de um ano, anunciou, hoje, sua própria dissolução, a fim de não "arriscar a vida e segurança de seus afiliados, nas campanhas de oposição ao atual govêrno de coalisão esquerdista." Vincenze Nagy anunciou que essa decisão foi tomada durante o debate no Parlamento sôbre a nova lei eleitoral proposta. Dezesseis deputados à assembléia, pertencentes ao Partido da Liberdade abandonaram, imediatamente, o recinto. "O Partido da Liberdade anuncia que se dissolveu, por não restar-lhe outro recurso", afirmou Nagy em declaração escrita. E acrescentou que "conquanto "o tratado de paz dispõe que não deverá existir restrições à liberdade política e à igualdade legal ao Partido da Liberdade, não lhe deram uma oportunidade idêntica aos demais partidos." Dezvo Sulyok, líder do partido e crítico constante do comunismo, anunciou, também, sua renuncia, em carta que requereu constasse do livro de atas da assembléia.

Recebido em audiência o presidente do Conselho de Imigração e Colonização

Esteve ontem, no Palacio do Catete onde foi recebido em audiencia pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Terá prerrogativas de órgão técnico e consultivo

O presidente da República assinou decreto, concedendo ao Centro de Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal as prerrogativas de orgão técnico e consultivo do Estado.

No Catete um ex-ministro do Exterior da República Dominicana

De passagem pelo Rio de Janeiro, esteve, ontem à tarde, no Palacio do Catete, em visita de cortezia ao presidente da República, o sr. Ricardo Pérez Alfonseca, antigo ministro das Relações Exteriores da Republica Dominicana, acompanhado do sr. Pecia Pattle, embaixador daquela República, nesta Capital.

Terreno considerado de utilidade pública

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, considerando de utilidade pública para fins de desapropriação um terreno com a área de 4.681,00m2, de propriedade do sr. Mario Russomano Anselino, no Chuí necessária aos serviços do farol do Chuí, em sua atual localização.

Segue hoje para São Paulo o diretor do S. A. P. S.

A fim de inspecionar os serviços do S.A.P.S. em São Paulo deverá seguir na manhã de hoje com destino à capital bandeirante o major Umberto Peregrino, diretor daquela autarquia.

"PONTO DE CRISE"

A posição do Brasil na batalha contra a inflação, segundo os círculos bancários norte-americanos — Escassêz de capitais e desenvolvimento industrial muito rápido

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O «Journal of Commerce», citando os círculos bancários, diz que "o esgotamento das reservas de dólares do Brasil coloca êsse país em ponto de crise, na batalha contra a inflação". O artigo se refere às notícias de Washington de que o sr. Snyder, secretário do Tesouro, pretende conferenciar com as autoridades brasileiras sôbre a possibilidade de um acôrdo sôbre a estabilização da moeda. O artigo diz ainda que a indústria brasileira se extendeu demasiadamente e sente escassês de capitais, acrescentando que "isto acontece num momento em que os bancos brasileiros sentem dificuldade de dinheiro". O mesmo jornal cita uma fonte do comércio, a qual opina que, se o Brasil puder controlar o ritmo de seu desenvolvimento poderá vencer a atual crise, dizendo que "a situação do Brasil é semelhante à dos Estados Unidos, na volta do século, quando suas indústrias se expandiram mais rapidamente do que podiam se abastecer". Finalizando, diz o "Journal of Commerce" que outro problema brasileiro é a escassês de transportes adequados.

A PRODUÇÃO DE AÇO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Paul Komisaruk, redator do "Journal of Commerce", afirma que os círculos bancários de Nova York são de opinião que o Brasil expendiu demasiadamente sua indústria, desenvolvendo-a com mais rapidez do que o país poderia absorver e que a batalha do Brasil contra a inflação chegou ao momento crítico.

Calcula-se que excede a quinhentos biliões de dólares as despesas do Brasil nas indústrias de aço, tecidos, construção de edifícios e estradas de rodagem e outras obras hidro-elétricas. Os centros novaiorquinos informaram ao "Journal of Commerce" que as obras de Volta Redonda, com as quais o Brasil espera triplicar sua produção de aço são sumamente custosas, devendo chegar a um custo de uns duzentos milhões de dólares e que, nesse caso, sairia mais barato comprar aço nos Estados Unidos. O referido redator acrescenta que o Bank of Export and Import invertêu cento e quinze milhões de dólares em Volta Redonda e que, indubitàvelmente, esta é a maior e mais moderna fundição da América do Sul.

Mundo Social

ETC... ETC...

Infinito — um buraco em tôrno do qual não se põe nada...

(A. Vely)

. . .

Tartaruga — a pedra automovel.

(Hernandez Cabi)

. . .

Zoófilo — pessoa com coração de ouro e tão sensivel que seria capaz de matar um homem que fizesse mal a uma mosca.

(T. Unlerdi)

. . .

Zero — o grau a que desce o nosso receio quando a sogra anuncia que vem passar uns tempos conosco.

(Celi)

. . .

Sim — as algemas do matrimonio.

(A. Vely)

. . .

Máquina de escrever — literatura em lingua tek-te-tek, com rimas de campainha.

(Toddi)

. . .

Bofetão — gesto que muda completamente de significação, segundo se dá ou se recebe.

(Normand)

. . .

Bolchevista — um homem que não tem nada e quer dividi-lo com os outros.

(Pollard)

. . .

Diante de uma sala em que se dança, não posso furtar-me a um certo sentimento (como direi?) de amavel piedade por todas aquelas excelentes pessoas, com certeza muito elegantes e muito bem educadas, que se agitam, que transpiram, que rodopiam, que se estufam, sem utilidades absolutamente nenhuma para ninguem.

(Julio Dantas.

. . .

Beijo — é uma estrofe que duas bôcas rimam.

(Coelho Neto)

. . .

Bacalhau — a mumia comestivel.

(Calá)

. . .

O riso é a aritmética elementar, o humorismo é a algebra, a ironia é o cálculo infinitesimal.

(Pitigrilli)

. . .

As maximas dos mortos se prestam graciosamente para disfarçar a cretinice dos vivos.

(Pitigrilli)

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Fernandina Alves
Lilia Pacheco Passos
Maria Emilia Soares Rodrigues
Nair Gonçalves Rincão

SENHORITAS:
Leilah Cunha
Elsa Barbosa
Elizabeth Paiva

SENHORES:
Aurelio Valporto de Sá
Anto Fortes Filho
José Alexandre Ferreira Melo
Washington Almeida
Alberto Midosi
Filomeno Soares Moura
Cap. José Antonio Santos Araujo
Joaquim Moreira Fonseca
Abilio Couto Fonseca
Irineu Siqueira

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação, sr. Lourival Daltro Pereira.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do menino Jorge Ivan de A. Monteiro, filho do nosso confrade de imprensa, Claudemiro de A. Monteiro e sua esposa d. Cybelle de A. Monteiro que por êste motivo está sendo alvo de inumeras homenagens das familias de suas relações.

— SRA. MINISTRO JOAO LUIZ ALVES — Na data de hoje passa o aniversário natalicio da exma. sra. viuva Ministro João Luiz Alves.

— Transcorre hoje o aniversário do sr. Artur Fernandes Pinheiro Junior.

Noivados

— MAURO DE HOLANDA RODRIGUES — MARIA DA GLORIA SILVEIRA — Vêm de ficar noivos o sr. Mauro de Holanda Rodrigues, funcionário da secção de Imprensa da Chefatura da Policia, e a senhorita Maria da Gloria Silveira, filha do escritor Tasso da Silveira e sua esposa, D. Noemia Silveira.

Casamentos

— Realizou-se, sábado ultimo, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o casamento da senhorita Maria Guilhermina Alves, conhecida pianista e elemento de destaque da nossa sociedade, com o sr. Manoel Caetano Sibgúba, alto funcionário do Ministerio da Agricultura. Serviram de padrinhos no religioso o Gal. Edgard do Amaral e Senhora, da parte do noivo, e o Cel. Bina Machado e Senhora, da parte da noiva.

Nascimentos

— Acha-se em festa o lar do casal Capitão José Maria Chavantes — Lucilia Maia Chavantes, com o nascimento do primogenito que recebeu o nome de Antonio Claudio.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Na semana de seu aniversario o gremio tricolor fará realizar dia 25 proximo, às 20,30 horas, a entrega solene de medalhas e premios aos atletas vencedores.

— CENTRO MATOGROSSENSE — No proximo dia 2 de agosto, em seus salões, grande festa em beneficio do Leprosário São Julião de Campo Grande, em Mato Grosso.

Homenagens

— VIEIRA DE ALENCAR — Foi promovido recentemente a chefe da Secção do Banco do Brasil o sr. Francisco Vieira de Alencar, atual representante do ministro do Trabalho na Comissão de Valorização do Vale do Amazonas. Rejubilados com essa promoção, seus amigos e admiradores dirigidos por uma comissão composta dos srs. Otacilio Negrão de Lima, José Marques dos Reis, Alirio Salles Coelho, Gilson Amado e José Arraia de Alencar, vão oferecer-lhe, no dia 2 de agosto, às 12,30 horas no Restaurante C. E. B. à rua Santa Luzia, 305, um almoço de cordialidade, estando as listas de adesão na Secção de Desconto do mesmo Banco, na Livraria Vitor e no Jornal do Comercio.

Conferências

— A NOVA POLITICA IMIGRATORIA — Amanhã, realizar-se-á a primeira conferencia sobre assuntos de interesse de Administração pública. Essa palestra que será às 16 horas, no Auditorio do Ministério da Fazenda, está a cargo do deputado Damaso Rocha, relator geral da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, da Câmara dos Deputados, que abordará o tema "Nova Politica Imigratória".

Cinema na A.B.I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, já tem organizado o programa da sessão cinematografica que será realizada hoje às 17,30 horas, e que constará da exibição de um short da Agencia Nacional "Cordeiro" e do filme de longa metragem "Casanova Junior". Para o ingresso será exigida a apresentação da Carteira social. Precedendo a sessão será proporcionado pela Discoteca da Casa dos Jornalistas 15 minutos de musicas selecionadas.

Reuniões

— CLUBE DOS ADVOGADOS — Hoje, às 20,30 horas, terá inicio a serie de palestras promovidas pelo Clube dos Advogados, sobre a reforma do Codigo do Processo Civil. Falarão os srs. Odilon Andrade e o Juiz Aguiar Dias.

— INSTITUTO HISTORICO — Hoje o Instituto Histórico realizará uma sessão especial para celebrar o centenário do falecimento do seu primeiro presidente eleito, José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo. Falará o deputado Aureliano Leite.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— CAP. FRAGATA ZEVITHILDE MAGNO CARVALHO — Na igreja da Candelaria.

AGULHA MAGICA — Rebeca Randall, que ficou cega durante a guerra, inventou um objeto de valor inestimável para os cegos e pessoas de vista curta. Trata-se de uma agulha de coser dotada de um dispositivo que, por meio de ligeira pressão, enfia a linha. [illegible] A direita, as mãos, sem a ajuda dos olhos, fazem a mesma coisa com a maior facilidade. A Liga Norte-Americana dos Cegos Judeus está distribuindo a "agulha mágica". (Fotos I. N. S. para A MANHÃ).

DEIXOU O RIO A SRA. ADEMAR DE BARROS — Pelo "Cruzeiro do Sul", deixou, ontem, esta capital, a sra. Leonór Mendes de Barros, esposa do Governador Ademar de Barros. A primeira dama paulista, seguiu para Campos do Jordão, em companhia de sua filha Mariinha, a fim de presidir um festival ali, da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, instituição filantrópica, da qual é presidente. Na gare da Central, D. Leonór Mendes de Barros recebeu cumprimentos de numeroso grupo de pessôas de suas relações. O "cliché" acima fixa um aspecto da partida, vendo-se a ilustre viajante em companhia da reportagem de A MANHÃ, ao se despedir do senhor Ademar de Barros, que aqui ainda permanecerá alguns dias

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Novo assistente do prefeito — A renda — Despachos do prefeito — Salário de familia concedido — Nas Secretarias Gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Moraes, recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Senador Ivo de Aquino, drs. Orlando de Faria, Murilo Lavrador, Trandino de Carvalho, Heitor Grilo e Edgar Corte Real, respectivamente secretarios gerais do Prefeito, Interior e Segurança, Viação e Obras, Agricultura e Assistência e Saúde; Coronel Olimpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas; dr. Henrique Dodsworth, Presidente do Banco da Prefeitura; Ministro João Alberto, Presidente da Câmara Legislativa; dr. José Maria Belo, Procurador Geral da Prefeitura; Vereadores Caldeira de Alvarenga, dr. Rubens de Araujo, Coronel Adolfo Pavel, em despacho o professor Clovis Monteiro, Secretario de Educação, e em visita de agradecimento o conde Henry de Romrée de Vichenet, Embaixador da Belgica.

NOVO ASSISTENTE DO PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Moraes, assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando o Engenheiro, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, para o cargo de Assistente do Prefeito; interinamente, para o cargo de Dentista, Maria Arleia o Almoxarife, Sebastião Paranhos, tornando sem efeito, as nomeações interinas de Aureo Augusto Xavier de Brito para Oficial Administrativo e Antonio Coelho Furtado Beleza para Chefe do Serviço Administrativo do Hospital do Servidor.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 8.389.943,00, decorrente de 2.997 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito:

Não haverá vantagem para a Prefeitura, arquive-se; Chan Yee Yu', Alvim Caraciole de Paula — Augusto Sarro — Oscar Lima do Amaral — Indeferido: The Sydney Rosso Company — Mantenho a multa: Café Simpatia Ltda., Arris Nehme Dumith e Albino Castro Tecidos e Confecções — Autorizo: José Maria Teixeira Mota Leão — Amelia Rocha Portela Pessoa de Melo — Quimioterapia Excelsior — Cancele-se: Paulino dos Santos Pinto — Não permito: Pedro Alvares — Arquive-se a vista da informação: Jorge dos Santos Leitão — Faça apostila, exigindo-se a juntada do DP a ser tornado sem efeito: José Antonio Martins Romeu Filho e outros — Indeferido por falta de amparo legal, uma vez que a decisão favoravel do Presidente da República no Memorial dos requerentes foi expressamente condicionada a partir de 1 de junho de 1945, sem direito, portanto, a reparações com referencia ao periodo anterior que os requerentes ora pleiteiam: Eufrasio Povoa da Siqueira — Lavre-se as apostilas.

Atos do Secretario do Prefeito:

Foi designado o Técnico de Divulgação Faustino Nunes Velasquez para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Aydeo Mendonça Duarte Ragio, — Reassuma o exercicio; Manoel dos Santos — Osorio da Silva Porto — Benedito Pereira de Sant'Ana e Icaraí da Silveira — Concedido o salario de familia: Manoel Avelino de Souza, Orage Mendonça dos Santos, — Nada há que deferir; Americo Paula da Cunha — Mantenho o despacho; José da Silva Bastos e Sebastião Ferreira da Costa — Indeferido; Maria Eulalia Martins — Nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Atos do diretor:

Foram designados Verlande Duarte Silveira para o Gabinete do Diretor; Antonio Las Casas de Oliveira Costa para o [illegible].

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foi designada Ruth Malafaia para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

[illegible] cuja relação será publicada no Diario Oficial, de hoje.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Foi designado Cesar Augusto da Silva para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Abdias Lopes de Almeida para o Serviço de Transporte.

..DESPACHOS: Antonio Negri — Compareça: Ruth Valente Pepe e José Barreto Filho — Certifique-se: Industrias Gráficas Saturno Ltda — Cancele-se a nota: Manoel Rangel da Silva — Deferido: Produtos Nutritivos Paulicéa Ltda — Carlos A. dos Santos — Deferido de acordo com o parecer da CAM.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram transferidos dr. Joel Marques Braga para o H. G. G. Vargas; dr. Joel Marques Braga para o 2AH; Severino Araujo Ramos para o H. G. de Pronto Socorro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral:

[illegible]

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor:

[illegible]

LEVADO A CENA "GONZAGA", NO MUNICIPAL, PELA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES — Realizou-se domingo, às vinte e uma e trinta horas, no Teatro Municipal, a representação do drama "Gonzaga", de Castro Alves, levado à cena em brilhante iniciativa da União Nacional dos Estudantes, em homenagem aos representantes da classe estudantil que de todos os pontos do país acorreram ao Rio, a fim de participar do X Congresso Nacional de Estudantes. Entre o numeroso público presente, encontrava-se o representante do sr. Prefeito do Distrito Federal; representante do sr. Ministro da Educação; sr. Nobrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional de Teatro; e outros nomes de destaque em nossa sociedade. A fotografia fixa um flagrante do primeiro ato do drama histórico de Castro Alves, na esplêndida noite artistica de ontem, em nosso principal teatro.

PLANO DE EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Firmado acôrdo com São Paulo

O "Diário Oficial" de 19 do corrente, publicou o termo de acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o Estado de São Paulo para execução de um plano de exposições de animais e produtos derivados. O Acôrdo estabelece que, sem prejuizo de outras exposições regionais promovidas ou subvencionadas pelo govêrno de S. Paulo, se realize, anualmente, uma Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Essa Exposição Nacional se efetuará no decorrer dos meses de junho ou julho de cada ano em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, de acôrdo com o seguinte regime de rotatividade: em 1947 — Belo Horizonte; em 1948 — São Paulo; em 1949 — Distrito Federal; em 1950 — Belo Horizonte; em 1951 — São Paulo.

A administração de cada certame ficará a cargo de uma Comissão Executiva designada pelo Ministro de Agricultura e da qual fará parte pelo menos um membro dêsse Ministério.

O tempo do acôrdo em apreço foi assinado pelo Ministro Daniel de Carvalho e pelo sr. Alpheu Roveileau, representando o govêrno paulista.

O Brasil no Seminário Internacional de Educadores

Partiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceanico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, o sr. Fernando Tude de Souza, presidente da Associação Brasileira de Educação e diretor do Serviço de Radio-Difusão do Ministerio da Educação, que representará o nosso país no Seminario Internacional de Educadores, convocado pela UNESCO, preparatório da grande reunião que se efetuará no México, em novembro de 1947. A presente sessão terá lugar na capital francesa. Tambem por iniciativa do mesmo orgão o sistema cultural das Nações Unidas celebrar-se-á, em agosto, na cidade de Paris, uma reunião para discutir o que a radio difusão pode fazer pelo entendimento entre os povos. Dessa participará, tambem, o sr. Fernando Tude de Souza, no carater das funções que desempenha no Ministerio da Educação, levando a contribuição do Brasil.

Faz parte, tambem, da delegação, como delegada, a professora e poetisa Cecilia Meireles.

Novo horário para o Jardim Zoológico

Tendo sido aprovada pelo sr. Prefeito General Angelo Mendes de Morais a sugestão de mudança de horário proposta pelo Superintendente do Jardim Zoológico, passará aquele estabelecimento a ser franqueado ao público, diariamente, das 9 às 18 horas, terminando, porém, a venda de ingressos, às 17,30 horas, a partir de 1.º de agosto até 31 de outubro.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"INTERPRETAÇÃO DO BRASIL", o novo livro de Gilberto Freyre "Interpretação do Brasil" é o titulo da tradução brasileira de um livro de Gilberto Freyre escrito diretamente em inglês e recebido da maneira mais entusiástica nos Estados Unidos e no México. Coube a Olivio Montenegro transplantar para o nosso idioma essa obra de maior interesse, hoje lançada pela Livraria José Olympio Editora na Coleção Documentos Brasileiros. Em 1944 convidado pela Fundação Patten, o sociólogo pronunciou na Universidade de Indiana uma serie de conferencias sobre a nossa formação histórico — politico — étnico — social, atraindo a atenção de um vasto público. Tais conferencias formam a base do livro de hoje. A psicologia do Brasil aí se encontra viva em, seus traços marcantes; e a etiologia de todos os nossos problemas pode ser procurada em tais páginas, que, tendo dado a conhecer o fenômeno brasileiro no estrangeiro, tambem o explicará aos proprios brasileiros. A obra é precedida de um prefácio de Olivio Montenegro.

BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHO — CLEMENT ATTLEE — EDITORA A NOITE — 1947

Como segundo volume de sua coleção "IMAGENS DA ÉPOCA" sensacionalmente iniciada com o ESCOLHI A LIBERDADE de Victor Kravchenko, a Editôra A Noite acaba de lançar, em tradução de Enéias Marzano, o livro "BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO", de autoria do atual primeiro ministro britânico, Clement Attlee. Sôbre a importancia e atualidade deste livro que é o ideário do sistema politico trabalhista, nada mais se poderá dizer, porquanto foi este volume o programa de governo apresentado por Attlee nas eleições que o fizeram derrotar Churchill e dar ao trabalhismo uma perspectiva universal firmando-o como um intérprete das aspirações dos trabalhadores de todo o mundo, na realização de uma "tomada de consciência" politica que tem de ser feita através da democracia e da constituição. O livro de Clement Attlee apresenta uma visão universal de todos os problemas. Para os brasileiros "BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO" cerca-se de invulgar importancia porque é através de suas páginas que o mais autorizado e eminente dos lideres trabalhistas deste século define o que é trabalhismo, suas finalidades, seu programa na esfera politica e social, sua significação humana e sua relevancia mundial. E' um livro indispensável a todos, porque elucida problemas nem sempre apresentados e compreendidos dentro de sua verdadeira significação. Publicando-o em tradução portuguesa, a Editôra A Noite revela ao público brasileiro um dos mais sensacionais roteiros ideológicos já realizados neste século com a finalidade de dar aos trabalhadores o seu verdadeiro lugar no destino do mundo e fixar os seus deveres e as suas tarefas diante da construção de um mundo mais humano mais feliz e mais livre.

Críticas e Sugestões

O S.A.P.S. do Municipal e as récitas de gala

Não é de hoje que apontamos o quão errada é a localização do restaurante do SAPS no sub-solo do Teatro Municipal.

De há muito que a população carioca, frequentadora daquela nossa principal casa de espetáculos, reclama contra os inconvenientes da existência, ali, do aludido restaurante. O mau cheiro da cozinha e dos restos de comida, que atinge as outras dependências do teatro, o aguaceiro e lamaçal que se formam pelas adjacências, após a lavagem diária, tudo, enfim, clama pela urgência da necessidade de se transferir para outro local aquela util, porém, mal situada instituição.

Convem lembrar que há cêrca de um ano houve entendimentos da Prefeitura com o SAPS, nesse sentido, tendo o general Mendes de Morais, no inicio de sua administração, renovado aquelas providências que, até o momento, não foram cumpridas pela autoridade competente.

Não seria demais que isso se désse agora, quando se inicia a temporada oficial do Teatro Municipal.

Concurso para médico puericultor da L. B. A.

Encerraram-se sábado ultimo, as inscrições do concurso para Médico Puericultor da Legião Brasileira de Assistência.

A interessante competição despertou vivo entusiasmo na classe dos especialistas, tendo o Serviço do Pessoal da L. B. A., registrado grande numero de candidatos.

Dentro de alguns dias, a Banca Examinadora deverá reunir-se, a fim de proceder o julgamento dos titulos apresentados.

Reclamações de brasileiros vítimas de saques e atentados

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — O consul do Brasil em Pedro Juan Cabalero, Sr. Alexandre Dias da Costa, tem recebido inúmeras reclamações de brasileiros residentes naquela cidade do Paraguai. Trata-se de vitimas de atentados e saques por parte da tropa de py-nandios, estando já os prejuizos calculados em cêrca de 500 mil cruzeiros, importância avultada levando-se em conta que os brasileiros reclamantes são pequenos agricultores. O prejuizo maior é sôbre perda das vacas leiteiras.

Teatro

"O REI DO SAMBA"

No teatro Carlos Gomes, está sendo apresentada a deslumbrante produção de Chianca de Garcia, "O Rei do Samba", que conta com a colaboração de Joaquim Maia, Olavo de Barros, Yuco Lindemberg, Herivelto Martins, Guerra Peixe, Waldemar Henrique e Souza Mendes. Além das mulheres mais lindas do Brasil, o elenco desta notável produção, que é a história da música poular brasileira, está constituido pelos maiores valores do teatro musicado, como Salomé que conseguiu um retumbante sucesso com sua divina voz; Colé, mais hilariante do que nunca; Virginia Lane, a deliciosa bonequinha; Silva Filho, o incrivel; Iracema Vitória, Edson Lopes, Aurea Paiva, Jorge Goulart, Jurema Magalhães, Mario Marcus, Eva Lanthos, João Cabral, Tina Gonçalves e a grande atração internacional do espetáculo, os bailarinos Siccardi e Brenda, cujas interpretações receberam os mais delirantes aplausos.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Varas Criminais — Tribunal do Juri

O EMPREGADO GANHOU A AÇÃO

Há tempos, pelo comando do 3.º Regimento de Infantaria, de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, foram solicitadas providencias à Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região da Justiça do Trabalho, no sentido de ser assegurado ao convocado Eurico Silva pagamento de cinquenta por cento de salarios, por parte de seu patrão [illegible]

O INVESTIGADOR FALTOU AO SERVIÇO

Tendo tido a Delegacia de Vigilança conhecimento de que o investigador Adalberto de Oliveira vinha faltando ao serviço por prazo além de sessenta dias, foi o fato comunicado à Corregedoria de Policia, a qual determinou a abertura de inquerito a respeito. O processo foi encaminhado à Delegacia Maritima e Aérea, cujo titular determinou as diligencias [illegible]

AGRAVO PROVIDO

[illegible] opostos por Angelina Gouveia, agravado Paulo Lima; Celina da Silva Gonçalves, opostos por Angelina Gouveia, agravado Antonio Vaz Correia, agravado Wilson Tavares Correia; Francisco de Carvalho Neves, agravado Maria Antonieta Moreira. O agravo da Casa Gabara Tecidos Limitada, foi provido para a subida do recurso extraordinário, por maioria de votos. Neste funcionou como agravado Michel Saliba.

A TURMA NAO CONHECEU DOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Julgando os recursos extraordinários em mesa, a Turma não conheceu dos opostos nos processos de Manoel Gomes dos Santos, Companhia de Importação e Exportação, Isaac J. Kopenhagem, Coelho Ribeiro & Companhia, Tufic Neme, Armando Albuquerque, Gustavo Paulo de Faria, Belmiro José Lima, Terras Bastos & Companhia, Benedito Francisco da Pureza e João Batista.

Conheceu dos recursos extraordinarios de Manoel e Prefeitura do Distrito Federal, dando provimento ao primeiro e no segundo, como houve empate na votação, determinou-se a convocação de um ministro da Primeira Turma, para o desempate. Neste, figurou, como recorrido, o dr. Manoel Miranda Bastos. Como relator, funcionou o ministro Goulart de Oliveira.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO JURI

Será submetido a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, o reu Dioco Nunes, denunciado por crime de homicidio. O acusado, no dia 18 de fevereiro deste ano, na rua Piauí, esquina da rua de Padilha, agrediu seu desafeto Diamantino de Oliveira Coimbra, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte. Ao ser ouvido, na policia, declarou o acusado que fôra espancado e derrubado pela vitima, alegando, assim, legitima defesa. O juiz Faustino Nascimento presidirá a sessão. Como acusador funcionará o promotor Cordeiro Guerra. A defesa estará a cargo do advogado Oscar Tiradentes.

EM HOMENAGEM ÀS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6775 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Amor de Ternura" — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "A Dama no Lago" — Às 11,45 — 13,15 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0538 — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em tecnicolor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "O Tempo Não Apaga" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHE — 22-2793 — "O Feitiço da Cigana" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-6327 — "Paixões Turbulentas" e "Sendas Tortuosas".
— S. CARLOS — 42-9928 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 42-9020 — "Nunca Me Digas Adeus", com Errol Flynn — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6021 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-8543 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— COLONIAL — 42-8912 —
— D. PEDRO — 43-6154 —
— ELDORADO — 43-3154 — "Tentação".
— FLORIANO — 43-0074 — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— GUARANI — 22-3031 —
— IDEAL — 42-1218 — "O Monstro de Barro" e "Índia Sagrada".
— IRIS — 42-9763 — "Vingança do Túmulo" e "Feras".
— LAPA — 22-2343 —
— MEM DE SÁ — 42-2252 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandalosa".
— METROPOLE — 22-8209 — "Acordes do Coração".
— MODERNO — 22-7979 — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-0561 — "O Tempo Não Apaga".
— POPULAR — 43-1334 —
— PARISIENSE — 22-8123 — "O Tempo Não Apaga".
— REPÚBLICA — "O Tempo Não Apaga".
— RIO BRANCO — 43-1029 —
— S. JOSÉ — 42-0502 — "A Volta de Monte Cristo".

BAIRROS

ALFA — 29-8218 —
— AMÉRICA — 48-4519 — "Nunca Me Digas Adeus".
— AMERICANO — 47-2803 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— APOLO — 48-4693 — "Docas de Nova York" e "Mistério da Rádio".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "O Tempo Não Apaga".
— AVENIDA — 48-1667 — "As Duas Órfãs".
— BANDEIRA — 23-7575 — "Os 4 Filhos de Adão" e "O Paraquedas Negro".
— BEIJA FLOR — 29-8174 — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora".
— BRAZ DE PINA — 30-2469 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3036 —
— COLISEU — 29-8153 —
— CRUZEIRO — 49-3651 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 30-2323 — "Noites de Farra" e "Pecado dos Outros".
— EDISON — 29-4449 — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora".
— FLORESTA — 26-6257 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Este Mundo é um Pandeiro" e "Dick Tracy, o Audacioso".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Rosângela" e "Audácia de Criminoso".
— GUANABARA — 26-0332 — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".
— HADOCK LOBO — 48-0610 —
— IPANEMA — 47-3806 — "O Monstro de Barro" e "Sangue e Ódio".
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4938 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— IMPERIAL — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".
— TRINDADE — 48-3838 —
— VAZ LOBO — 29-9163 —
— VELO — 48-1351 — "Noite de Surprêsa" e "Rusty".
— VILA ISABEL — 28-1910 — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Docas de Nova York" e "A Canção da Fronteira".
— ICARAÍ — "Amante Secreta".
— STAR — "O Tempo Não Apaga".
— TIJUCA — 48-4316 — "No Velho Chicago".
— IRAJÁ — 29-8330 —
— JOVIAL — 29-0632 — "Os 4 Filhos de Adão" e "O Paraquedas Negro".
— MADUREIRA — 29-8753 — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— MARACANÃ — 48-1910 — "As Duas Órfãs".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1223 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 "Mexicana".
— METRO TIJUCA — 48-3340 — "Mexicana".
— MODELO — 29-1573 — "Noite de Surprêsa" e "Rusty".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— NATAL — 48-1400 —
— OLINDA — 48-1032 — "O Tempo Não Apaga".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-8161 —
— PARAISO — 30-1000 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Rosângela" e "Audácia de Criminoso".
— PIEDADE — 29-2683 — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— PIRAJÁ — 47-2663 — "Paixão de Zíngaro".
— QUINTINO — 29-8230 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— ROXY 27-8245 — "Nunca Me Digas Adeus".
— RIAN — 47-1144 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— RITZ — 47-1202 — "O Tempo Não Apaga".
— RAMOS — 30-1004 —
— ROSÁRIO — 30-1583 —
— REAL — 29-3407 —
— S. LUIZ — 23-7819 — "Nunca me Digas Adeus".
— SANTA HELENA — 30-2866 —
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO — "Monsieur Boucaire" e "Terra Perdida".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".
— PETRÓPOLIS — "Amante Secreta".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Este Mundo é um Pandeiro" e "A Filha do Sultão".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Os Anjos Endiabrados" e "Vidas Solitárias".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

TENHO DIREITO AO AMOR

(THE LATE GEORGE APLEY, 20TH. C. FOX, 1947)

EXIBIDO EM "AVANT-PREMIÈRE" NO S. LUIZ

3

A sociedade de Boston no final do século passado ou início do atual, tem favorecido diversas focalizações. Desta vez, trata-se de passagem à tela de novela de John P. Marquand, vencedor do prêmio Pullitzer: "The Late George Apley". Retrocesso de costumes antigos. As tradições das famílias da famosa cidade americana. Tudo isso tem um caráter muito regional. Naturalmente, agradará mais ao público norte-americano, conhecedor das reminiscências e portanto, do espírito que animou o livro. Há situações curiosas no início da figuração em viagens, mas é também nítido o arrastamento no terço final. O caso é o seguinte. Tanto o roteiro de Phillip Dune quanto à orientação de Joseph L. Mankiewicz souberam delinear os caracteres e ações principais, mas falharam nas conclusões. Assim que o personagem principal, George Apley resolve enviar sua filha à Europa e casar, de qualquer maneira, Agnes (Vanessa Brown) com Richard Ney, a inconsistência começa a fazer parte das sugestões do espectador. Depois disso, menos precisa ainda é a maneira de exposição da mudança de atitude do principal personagem. No desenvolvimento cinematográfico, a unidade de exposição é elemento básico. Justamente o que falta nêsse celulóide: melhor acabamento em sua estrutura.

O diretor Mankiewicz não pôde evitar o aspecto gritantemente literário do assunto. Sob sua orientação, a câmara passeia à vontade. Há uma série de volteios interessantes, mas não chega a fornecer aquêle aspecto agudo e irônico das boas combinações entre a pena e a câmara. O que permite a razoável classificação acima é o perfil que foi traçado dos principais caracteres. George Apley foi bem sentido pelo ótimo ator que é Ronald Colman. Na história, figura personalidade muito presa às tradições da localidade, mas cuja tolerancia de espírito permite compreender o êrro em que vivia. Horatio Willing é outro caráter marcante da novela. De sentimento menos maleável que o seu particular amigo, almeja apenas o prosseguimento dos hábitos tradicionais, sem jamais assimilar prerrogativas mais avançadas. Richard Hayden, aquêle esplêndido intérprete de "O pecado de Clunny Brown", mesmo sem repetir a "performance", satisfaz bastante. Peggy Cummings, uma estreante, vive uma garota irrequieta, sempre preocupada com Freud e suas manifestações emotivas. Pouca coisa mais que uma figura decorativa. Não tem aquela fôrça artística que caracteriza as grandes descobertas. Vanessa Brown possui mais personalidade, entretanto, sua "chance" foi bem menor. Charles Russell, Edna Best — o seu grande trabalho continua sendo em "O homem que sabia demais", que a Art Filmes vai "reprisar" — Mildred Natwick, Percy Waran e outros, completam o elenco. Relativamente ao tema o celulóide poderia ser bem melhor. À parte a monotonia de alguns trechos, não chega a desiludir. Pôde ser visto, com as devidas restrições acima.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

SIFONIA INACABADA — Diversos leitores, que tomaram parte no concurso efetuado no ano passado, nos tem escrito solicitando informes quanto ao próximo lançamento do famoso filme de Martha Eggerth e Hans Jaray. Podemos informar que já chegaram seis cópias, as quais estão apenas aguardando data de exibição na Cinelândia.

IMITAÇÃO DA VIDA — Foi outra película classificada entre as cinco primeiras, cuja re-apresentação está marcada para a próxima semana, no Odeon.

MASCARADA E FANTASIA — Respectivamente eleitas a terceira e segunda do concurso. "Mascarada" já está negociada pela Art Filmes e "Fantasia" há apenas uma cópia já no Rio, esperando também data disponível na emprêsa Vital Ramos de Castro.

NOSSA CIDADE — O "carnet" da A. B. C. C. marca para sexta-feira próxima, às 9,30 da manhã a segunda e última sessão e última sessão especial, no Bayington Cine, de "NOSSA CIDADE".

JÁ AMANHÃ, CLAUDETTE COLBERT, WALTER PIDGEON E JUNE ALLYSON, EM "EMOÇÃO SECRETA", NOS TRÊS CINES METRO

Aquela mulher, digna, nobre, confessara que amara aquele homem — que o amara sem saber durante longos anos. E durante esses anos seu marido devia saber o que acontecia. Embora tivesse sido fiel ao esposo, ela nunca o amara — e quando êste lhe faltou, levado por um ato trágico, o escandalo invadiu sua vida e desde então ela temeu amar novamente e ser feliz. Claudette Colbert, é, ao lado de Walter Pidgeon, a figura capital do romance a que pertencem os motivos acima: "Emoção Secreta" (The Secrete Heart), que a Metro-Goldwyn-Meyer editou com muito carinho e que os três cines Metro vão estrear amanhã, aliás para satisfação de todo um grande público que sente nêste momento grande curiosidade pelo filme dirigido por Robert Z. Leonard. Se tem importância o papel de Claudette Colbert, vivendo o papel da viuva Lee Addams, não o tem menos o papel entregue à sensibilidade dessa sempre surpreendente June Allyson, que encarna a figura de uma jovem neurótica, entregue à saudade de um ente querido, e cuja personalidade se faz presente através das notas suaves da deliciosa valsa "La Plus que Lente", de Claude Debussy... Lionel Barrymore, Robert Sterling, Marshall Thompson, Elizabeth Patterson e Patricia Medina, completam a feliz interpretação de "Emoção Secreta".

"A DAMA NO LAGO" E "MEXICANA", ÚLTIMO DIA

O Metro-Passeio dá hoje, as últimas de "A Dama no Lago", de Robert Montgomery. O mesmo acontece nos Metros Tijuca e Copacabana com "Mexicana" da Republic, com Tito Guizar e Constance Moore.

"DESESPERO"

Na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy e América, Susan Hayward revela-se em "Desespero" uma grande artista, apesar de seu tamanho minúsculo. O filme foi produzido por Walter Wanger e reune Susan Hayward, Lee Bowman, Marsha Hunt e Eddie Albert.

O papel de Susan Hayward nêste drama íntimo é sem dúvida um dos papéis maiores de sua carreira até hoje e como ela própria diz, o papel que sempre ambicionou. O filme assume uma feição de quase tragédia, quando Susan, mais uma vez embriagada, provoca um tremendo incêndio de sua casa com um cigarro que deixa cair sôbre o tapete, não morrendo ela com a filhinha somente pela providência divina.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

William Wyler já é bastante conhecido dos "fans" para que haja necessidade de dizer algo a seu respeito. Basta acrescentar que êle foi o realizador de "Infâmia", o belíssimo filme de Mirian Hopkins e Merle Oberon, "Bêco Sem

Saída", "O Morro dos Ventos Uivantes", "Pérfida", "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), cuja direção lhe valeu um "Oscar", "The Best Years of Our Lives" é o filme que marca a sua volta após-guerra, volta essa que não poderia ter sido mais auspiciósa! Wyler recebeu novamente um "Oscar" pela sua direção nêste filme! Isso não surpreenderá a ninguém que assistir "Os Melhores Anos de Nossa Vida"; porque a direção é uma das coisas valiosas reunidas nêste espetáculo! Com que inteligência, com que observação, com que filosofia William Wyler dosou as cenas dramáticas e românticas dêste filme humano é maravilhoso!

A Rádio Nacional lançará os maiores programas já realizados no gênero — Participação de artistas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além do "cast" completo da PRE-8 — Arranjos especiais dos maestros da grande emissora — Palavras do sr. A. Calmon Costa, diretor geral da emissora lider do Brasil

Em agôsto próximo, a Rádio Nacional transmitirá para o Brasil e para o mundo, em ondas curtas e médias, grandiosos programas em homenagem às nossas fôrças armadas. A iniciativa da PRE-8, que está sendo bem recebida em todos os setores da vida nacional, é algo de novo no cenário radiofônico de nossa terra, dadas as proporções gigantescas do empreendimento.

Com efeito, os maiores escritores da Rádio Nacional estão sendo mobilizados para o brilho dessa realização "sui generis", de tão acentuado cunho patriótico. Os maestros da PRE-8, que formam a mais homogênea equipe de músicos criadores do rádio brasileiro, já iniciaram soberbos arranjos musicais sôbre marchas, dobrados e tôdas as músicas características das classes armadas. E os mais apreciados intérpretes, exclusivos do grande elenco rádio-teatral da emissora-lider viverão os episódios históricos em que se reflete a alma heróica de nossa gente.

OUVINDO O DIRETOR DA RÁDIO NACIONAL

Recebendo gentilmente a reportagem de A MANHÃ informou-nos o Sr. A. Calmon Costa:

— No programa renovador que se propôs a Rádio Nacional, não podia faltar o aspecto edificante de rememoração dos feitos de nossas gloriosas fôrças armadas. O rádio, com o seu incomparável poder de penetração instantanea em todos os pontos do território brasileiro, deve colaborar com aqueles que são a nossa defesa e a nossa garantia de povo forte. A série que esta emissora lançará, a partir de agôsto, será, realmente, o máximo que se pode realizar, nos domínios da radio-difusão.

— Nêsses programas, tomarão parte somente os artistas da PRE-8?

— Não. E aqui está a originalidade do empreendimento... No Exército, na Marinha e na Aeronáutica há artistas esplêndidos, excelentes artistas que surpreendem a todos quantos os ouçam. E é por isso que, abrilhantando os programas da Rádio Nacional, em homenagem às fôrças armadas, tomarão parte êsses notáveis artistas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

DE AGÔSTO A SETEMBRO

A PRE-8 levará aos receptores do Brasil, de agôsto a setembro, os seus grandiosos "broadcasts" em honra das classes armadas do país. Com a sua poderosa aparelhagem de ondas curtas com que se inscreveu entre as cinco emissoras mais potentes do mundo a Rádio Nacional pode perfeitamente fazer com que êsses belos programas sejam ouvidos não só no Brasil, como no mundo. E não temos dúvidas de que o patriótico empreendimento da PRE-8 atinja os seus nobres objetivos, sob os aplausos do povo e de tôdas as classes do país.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA À CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

Será presidida pelo chanceler Bramuglia — Composta de 40 pessoas — Iniciadas as consultas sôbre o convite à Nicarágua

BUENOS AIRES, 22 (P) — A Argentina enviará uma delegação de 40 pessoas, inclusive altos representantes das forças armadas, para a Conferência do Rio de Janeiro. A delegação, que será presidida pelo ministro do Exterior, Juan Atilio Bramuglia, partirá de Buenos Aires entre 5 e 8 de agosto. Entre outros, a delegação incluirá Enrique Crominas, delegado argentino à ONU, Pascual la Rosa, diretor dos Negócios Políticos, e os generais Victor Majo e Felipe Urdapilleta.

A PARTICIPAÇÃO DA NICARAGUA

WASHINGTON, 22 (AP) — Os delegados à Junta Governativa da União Pan Americana começaram a indagar de seus respectivos governos qual o govêrno da Nicaragua que deve ser convidado à Conferência do Rio. O que os delegados desejam que seus governos informem é qual o governo nicaraguenho que deve receber o convite e se esse convite não afeta a situação das relações diplomáticas da Nicaragua com os vários governos americanos. A escolha imediata é entre Lacayo Sacasa e Arguello. Há também a possibilidade de um terceiro govêrno provisório, que poderá ser instalado após a reunião da Assembléia Constituinte.

Vários acidentes, provocados por automovel, na avenida Presidente Vargas

O Posto Central de Assistência, atendeu, ontem, a diversas pessoas, todas vítimas de autos quando transitavam pela avenida Presidente Vargas e imediações.

As vítimas foram as seguintes: Mario de Souza Machado, com 26 anos, solteiro, operário e domiciliado na estrada Rio-São Paulo n.º 238, casa 3, que sofreu fratura do cranio, além de esmagamento da mão direita.

— Anisio de Paula, de 32 anos, solteiro, servente do Hospital Central do Exército, onde é domiciliado, que apresentava fratura da coxa direita e contusões e escoriações generalizadas.

— Francisco de Oliveira com 45 anos, português, residente à rua Carmo Neto, 122, funcionário da Prefeitura, apresentando fratura exposta da perna esquerda e escoriações generalizadas.

Todos foram medicados convenientemente e, a seguir hospitalizados: o primeiro no Pronto Socorro; o segundo no Hospital Central do Exército, onde trabalha; e o último no Hospital dos Servidores da Prefeitura Municipal.

Apanhado pelo auto na praça Mauá

O contador Martinho Germano Fellsberg, contando 28 anos, solteiro, residente na rua Barão de Mesquita, 235, quando transitava, pela praça Mauá, proximo ao predio de "A Noite" foi inopinadamente colhido por um auto de praça que lhe produziu um ferimento no frontal, além de escoriações generalizadas.

Uma ambulancia transportou-o para o Posto de Assistencia, sendo ai convenientemente pensado. Dado o seu estado lisongeiro, retirou-se a seguir para a residencia.

O guarda baleou a mulher no ponto de ônibus

PRESO EM FLAGRANTE POR UM INVESTIGADOR

Na Avenida João Ribeiro reside no numero 478, casa 3, d. Antonieta Apolinário Viana, a qual tem como vizinho o guarda municipal Belarmino Alves Garcia Junior. Ambos, desde há muito, não se dão, e ultimamente tem aparecido na porta daquela senhora, vários "despachos", coisa que ela não sabia a quem atribuir.

Ontem porém, alguem lhe participou, ser o autor, o referido guarda, mas além de comentários a respeito, nada houve de mais grave.

Na manhã de hoje estava aquela senhora num ponto de ônibus, quando dela se aproximou o policial que lhe interpelou rispidamente sobre o acontecido. Encussão, tendo Belarmino sacado tre os dois nasceu, ligeira disde um revolver e feito um disparo que foi atingir a vitima na altura do abdome.

O criminoso quando se preparava para fugir, foi preso pelo investigador 186, que levou o agressor para o 23.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

A vitima depois de medicada no Posto do Meyer, ficou internada no H. P. S.

Atropelamento na avenida Automovel Clube

VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No cruzamento da avenida Automóvel Clube com a rua Cesar Muniz, foi colhida pelo auto-caminhão de n.º 65719, a menina Marly, com 7 anos, filha de Albano Rodrigues, moradora à rua Eugenia Mario de Carvalho numero 72. Socorreu-a o Hospital Getulio Vargas, onde se constatou que havia sofrido fratura do cranio.

Marly, após pensada, ficou internada naquele Hospital.

A policia local encetou diligências a respeito.

RÁDIO

CARLOS RAMIREZ E MARIA DA GRAÇA

ANTE-ONTEM, no Teatro Carlos Gomes, assistimos ao espetáculo promovido pela Rádio Globo, com a participação de Carlos Ramirez e Maria da Graça além da estréia do "Quarteto Batam", integrado por filipinos, naturais da cidade que dá nome ao conjunto.

Quanto a ele, nossa opinião se lastreia na dos outros, pois não chegamos a tempo de ouvi-lo. A impressão geral é de que o conjunto agrada, mas não empolga. Sua maior atração são as músicas havaianas.

Com relação a Carlos Ramirez, podemos dizer que, efetivamente, é o mesmo que o cinema consagrou. Sua voz harmoniosa, firme, cheia de um timbre claro, másculo, onde não faltam as qualidades que os bons intérpretes dão às obras que cantam — fez as delícias do teatro literalmente lotado. Ramirez vinha ao palco pulando de alegria, dessa alegria verdadeira, ingênua, motivada por sincera criação à nossa terra e à nossa gente. Em dado momento, ao acabar de transmitir um "recado afetuoso" do compositor Mario Grever aos brasileiros — recebeu entusiásticas manifestações dos presentes. Depois, frisou que incluirá, em seu repertório, obras de nossos compositores, citando o nome de Ary Barroso de quem cantou "Baía", com muita propriedade, e a quem rogava, outra vez, a cessão de várias letras, mas, inteiramente novas, a fim de cantá-las nos países em que atuar.

São gestos assim dos grandes cantores que nos tem visitado, que muitos ocean a nossa admiração por eles. Ramirez não fugiu à regra e soube demonstrar a sua sinceridade. Os trop excepcionais aplausos que lhe foram tributados, eram entremeados por pedidos. Uns queriam "Granada", outros, "Para que recordar". Ao fim, encerrando a sua audição, brindou-nos com magnífica interpretação de "Granada". Esteve, realmente, ótimo.

Em seguida, a cantora lusa Maria da Graça ofereceu-nos um recital de músicas de sua pátria, espanholas e nossas. Em todas, dando, a cada uma, um acento especial, cujo "efeito" era logo sentido pelos espectadores — mostrou a sua alta classe como vocalista.

Nas melodias brasileiras, Maria da Graça superou-se, especialmente em interpretação, muitas de nossas canções. Sua temporada na Globo vem sendo coroada de êxito e constantemente aumentada.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— A Rádio Guanabara está dando alguns passos, no caminho da sua melhoria artística. Agora mêsmo, aproveitará quatro entre os 400 candidatos inscritos no concurso para locutores e está em negociações com Sady Cabral, a fim de iniciar a organização de seu elenco rádio-teatral.

— Gloria Gray abandonará as suas atividades na Rádio Globo, por motivo de seu próximo casamento. Era futurosa atriz, inteligente e estudiosa.

— Amanhã, às 21,35, Celestino Silveira realizará a sua costumeira reportagem para a Globo, de bordo do submarino Tupi, que descerá até 60 metros de profundidade.

— Conforme vimos noticiando, Heber de Boscoli e Yara Sales se unirão, pelos laços matrimoniais, no dia 28, às 17 horas na Igreja Nossa Senhora Menina, selando, assim, antigo e remansoso romance. Pois bem — valendo-se deste motivo, os dois comandantes do "Trem da Alegria", oferecerão, à crônica e aos radialistas, no sábado vindouro, às 14 horas, na "Churrascaria Gaucha", um churrasco já denominado de "Despedida de solteiro".

— A partir do dia 1.º de agosto, a Rádio Nacional lançará um novo jornal falado — "A Manhã" informa — a cargo de Oracine Franco. Com a duração de 30 minutos, será o jornal matutino das 7 horas, comportando seções de politica, economia, atualidades, esportes, fatos policiais, artes, etc.

— Em agosto, na capital francesa, será efetuado um conclave entre educadores de todo o mundo, com o fito de estudar a melhor aplicação do rádio nas relações de amizade entre os povos. Como nosso representante irá o sr. Fernando Tude de Souza, diretor da Radio Ministério da Educação que embarcando ontem, participará, antes do I Seminario Internacional de Educadores, a ter lugar em Paris, também.

— O "Boletim Radiofonico do Senac" sob a responsabilidade do jornalista Braga Filho e irradiado pela PRD-5, completou a sua 100.ª audição. A sua finalidade é doutrinar sobre ensino comercial, analisar inquéritos e explicar normas de concursos e de editais, tudo sob a promoção do Senac. Além de colaborar para a Campanha de Alfabetização, de efetuar concursos de vária natureza, pertinentes aos ramos do comercio, tem divulgado os modernos conhecimentos da técnica comercial. Transmitiu 583 originais, totalizados em um dia, onze horas e 30 minutos de irradiação.

PROGRAMA PARA HOJE

Os melhores são: na Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcide Gherardi; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — No mundo da carochinha; 20,30 — novela; 21,00 — Paginas inesquecíveis; 22,05 — Atualidades; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,30 — Conversa em familia (jornal); 23,30 — As mais belas paginas.

No Rádio Club: 20,00 — Surpresas 73; 21,35 — Ritmos do Brasil; 22,05 — Prog. lírico.

Na Rádio Tamoio: 11,00 — Momentos sinfonicos; 12,00 — Grandes cantores; 18,10 — Santa Terezinha, novela de A. Domingos.

PALESTRA NA CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Na concentração do Teatro do Estudante do Brasil, ora se realizando na Tijuca, teve lugar, ontem, a palestra do estudante da Faculdade de Direito do Recife, Aloisio Magalhães, que falou sôbre o "teatro de bonecos", naquele Estado, iniciativa do Teatro de Estudantes de Pernambuco, que tem à frente o sr. Hermilo Borba Filho.

A referida concentração continua executando um extenso programa de conferências, cursos, concertos e intensivos ensaios do repertório do F. E. B., para a próxima temporada.

ESTENDE-SE A ILHA DE CRETA A GUERRA CIVIL

Os guerrilheiros entram também em ação, em outros pontos do território grego

ATENAS, 22 (Por L. S. Chakales, da A. P.) — O govêrno grego anunciou que lutas civis irromperam na ilha de Creta, sabendo-se que em diversos outros pontos do território grego foram realizados esporádicos ataques de guerrilheiros. A área de Creta, que estava em calma durante as últimas semanas, estava sob o regime de "recolher" ordenado pelo governador militar, depois que um bando de 20 homens armados atacaram uma estação radio-emissora nos arredores da capital da ilha. As autoridades anunciaram que guerrilheiros perto de Kanea incendiaram uma aldeia e dinamitaram uma ponte, em represália ao assassinato de duas pessoas, envolvidas no assassinato do promotor direitista.

CHEGARAM DA EUROPA MAIS 108 REPRODUTORES BOVINOS

Para revenda aos criadores

O Ministério da Agricultura acaba de receber mais 108 reprodutores bovinos, procedentes da Holanda e da Suiça, e destinados à revenda aos criadores brasileiros.

Da Holanda vieram 86 cabeças, sendo 1 macho e 14 femeas da raça holandesa vermelha e branca; 11 machos e 60 femeas da raça holandesa preta e branca, todos exportados pela Sociedade Exportadora dos Membros do Registro Genealógico Holandês. Êsses animais custaram: os machos Cr$ 29.925,00 e as femeas Cr$ .... 15.360,00.

Da Suiça vieram 22 cabeças de raça Schwitz, sendo 10 machos e 12 femeas, todos importados através do Registro Genealógico Schwitz do Brasil. Os preços dêsse animais variam de Cr$ ... 28.000,00 a 32.000,00 para os machos e de Cr$ 19.000,00 a 21.000,00 para as femeas.

Estas 108 cabeças se acham nas cocheiras do D. N. P. A., à rua Mata Machado, onde serão submetidas à imunização contra o carrapato.

RUTURA NA U. D. N.

AGRAVAM-SE OS SINAIS DE SÉRIAS DIVERGENCIAS NO PARTIDO LIDERADO PELO SR. JOSÉ AMÉRICO — O DIRETORIO NACIONAL FOI CONVOCADO

Ninguém ignora que a auréola formada em tôrno da apregoada unidade da U.D.N. está desfeita.

Juracy Magalhães

A cisão liderada em São Paulo pelo deputado Paulo Nogueira foi a primeira brecha aberta nas muralhas do partido chefiado pelo Jo... Américo. Veio depois a cisão no Distrito Federal, liderada pelo deputado Jurandir Pires e pelo Sr. Azevedo Lima. Há dias, da bancada udenista de Mato Grosso que saiu o deputado Agrícola de Barros, e nestas últimas horas se divulga com muita insistência, que mais dezoito deputados estão de malas arrumadas para abandonar as fileiras, liderados pelos Srs. Juraci Magalhães e Agostinho Monteiro, além de outros próceres do Estado do Rio, da Bahia do Rio Grande do Sul e até de Pernambuco, por enquanto. Como se sabe, o bloco bahiano é forte e controla ainda elementos de outras bancadas e por isso não será de se admirar que nestes dias a U.D.N. receba um torpedo em cheio.

Agostinho Monteiro

Convocado o Diretório Nacional

José Américo

O sr. José Américo está convocando os membros do Diretório Nacional da UDN para uma importante reunião, a fim de serem examinados importantes assuntos da política nacional que estão prendendo a atenção do nosso mundo político.

Os entendimentos com o P. S. D.

O sr. José Américo, presidente da UDN, abordado pela reportagem, no Senado, sôbre as conversações visando o acôrdo tão anunciado, disse que essas conversações estão paradas, mas não explicou por que motivos

O CASO DE MINAS

Reunir-se-ão nesta capital os líderes de tôdas as correntes políticas

A eleição do vice-governador de Minas e dos membros da Mesa da Assembléia Legislativa será tratada em reunião conjunta que se realizará nesta capital com a presença de próceres de tôdas as correntes políticas mineiras, a fim de se chegar a uma fórmula conciliatória. Como se sabe, para a presidência da Assembléia ficara assentada a escolha do deputado pertencente à dissidência do PSD, por iniciativa, aliás dos próprios elementos que compõem a ala do partido chefiada pelo Sr. Benedito Valadares.

A espera de um discurso

O deputado Israel Pinheiro, que regressou da capital mineira, onde conferenciou com os próceres da Comissão Executiva do P. S. D., fugiu a quaisquer declarações. Sabemos no entanto que, depois de conferenciar com o sr. Benedito Valadares e seus colegas da bancada na Câmara Federal, os próceres pessedistas resolveram aguardar o anunciado discurso que o sr. Ribeiro Pena deve pronunciar na Assembléia, esclarecendo o rumoroso caso da renúncia prévia em que foi envolvido.

Não se explicou ainda o sr. Ribeiro Pena

Era esperado ante-ontem, e depois foi adiado para ontem, o discurso em que o sr. Ribeiro Pena explicaria na Assembléia o caso da renúncia prévia ao cargo de vice-governador. Todavia, ainda ontem o sr. Ribeiro Pena deixou de falar. Não se pensa contudo nos círculos mineiros que a explicação seja muito clara. O que se diz, com efeito, é que o sr. Ribeiro Pena assinou a carta de renúncia no decurso de um "drink" para o qual convidou o sr. Pedro Aleixo. Menos resistente do que êste, ao sr. Ribeiro Pena teria faltado a "serenidade" bastante para meditar sôbre o caso. Mas também se diz que o sr. Artur Bernardes é detentor de carta semelhante do sr. Cristiano Machado, de quem se falou também para vice-governador. E decididamente ninguém pode imaginar o respeitável sr. Bernardes às voltas com "drinks". Parece, portanto, que uma nova interpretação deva ser encontrada para a epidemia de renúncias que se apoderou da política mineira.

A importância do caso

O caso do vice-governador é considerado em Minas de transcendente importância. Na hipótese de um afastamento do sr. Milton Campos, provocado pelo desenrolar de sua carreira política, é claro que a presença de um partido adversário no govêrno deitaria a perder todos os planos. Daí o interêsse de obter a vice-governadoria para a própria U. D. N.

A reforma da Constituição gaúcha

PORTO ALEGRE 22 (Difusora) — A mesa da Assembléia Constituinte receberá hoje as emendas que foram apresentadas no substitutivo dos artigos parlamentaristas. Ao que se sabe, é idéia da bancada do P. S. D. apresentar, por seu turno, um número considerável das mesmas. Segundo se divulga, só na próxima semana estarão concluídos os trabalhos de adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal.

No dia 30 a Constituição baiana

SALVADOR, 22 (Difusora) — A Assembléia realizou mais duas sessões, deliberando, entre outras coisas, promulgar a Constituição do Estado no próximo dia 30.

MAIS UMA DIFICULDADE NO CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente do TR não cumpriu a determinação do Tribunal Superior Eleitoral

Quando tudo indicava estar solvido o problema do Rio Grande do Norte, quando todos esperavam que, com a proclamação do sr. José Varela e outros elementos do P. S. D. e consequente diplomação, estivessem por terra todos os problemas surgidos das eleições de 19 de janeiro último naquele Estado, surgiram no Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem, dois telegramas, de autoridades da Justiça Eleitoral.

Diferentes são as origens e diferentes as afirmações, chocando-se as mesmas fundamentalmente.

Publicamos há dias o noticiário referente à consulta formulada pelo Regional do R. G. do Norte, com respeito à diplomação dos já eleitos. Em telegrama enérgico, o ministro Lafayette de Andrada respondeu determinando ao Presidente daquele Tribunal Regional cumprisse "sem vacilações" a resolução tomada pelo mesmo Regional em sessão do 5 do corrente. Agora chega daquele Presidente um longo telegrama explicando não ter havido nenhuma resolução que autorize à diplomação e consequente proclamação, ao mesmo tempo que outro despacho do Procurador Regional ratifica a informação e faz novas acusações.

Diante das contradições resolveu o Tribunal Superior, na sessão de ontem, aguardar a chegada dos documentos comprobatórios, tais como as atas do Regional, para se decidir sobre a diplomação dos eleitos no mesmo Estado.

Esperado na Paraíba o sr. Samuel Duarte

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Chegarão a esta cidade, no próximo domingo, o senador José Américo, presidente da UDN, o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara, e outros parlamentares paraibanos.

Samuel Duarte

A notícia causou sensação nos meios políticos, que atribuem grande significação a essa visita, tantos os elementos de destaque, do PSD e da UDN, que a realizarão.

A Secretaria de Educação de São Paulo

Estamos informados de que na lista tríplice apresentada ao sr. Ademar de Barros para o provimento da Secretaria de Educação de São Paulo figura o nome do sr. Oscar Stevenson.

O. Stevenson

O sr. Stevenson, que é professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, pertence à U. D. N. paulista, da qual se afastou para entrar na Ação Popular Renovadora, liderada pelo sr. Prado Nogueira.

NO SENADO

Aprovado o projeto sôbre os servidores das Comissões Demarcadoras — A transferência de aspirantes da Armada — Os Territórios e sua administração

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem do Senado, o Sr. Carlos Saboya, substitui o Sr. Olavo Oliveira, do Ceará, durante a sua licença, pediu a palavra para pronunciar um discurso, no qual focalizou a ação dos bandeirantes no desenvolvimento econômico e territorial do país, passando, depois, à criação dos Territórios, cujos governantes "estão plantando, neles os marcos dos próximos ciclos da grandeza nacional". Salientou, — como padrão de irreprochavel moral administrativa, de sentimentos cívicos acendrados e de um excepcional desvelo aos públicos serviços — o capitão Janary Gentil Nunes, governador do Amapá, cuja administração passou a elogiar, citando diversas das realizações do seu govêrno. Acentuou o Sr. Carlos Saboya que nenhum outro vínculo o prendia àquele militar senão o da sua admiração entusiasta e sincera por tudo quanto há consolidado naquele pedaço do país.

O Sr. Augusto Meira, representante do Pará, em aparte, disse que o capitão Janary Nunes "tem agido com grande inteligência e vontade de acertar".

A ordem do dia

Não havendo mais oradores na hora do expediente, passou-se à ordem do dia. Entrou em primeira discussão o projeto n. 9, que manda estender aos civis não funcionários públicos, que servem nas Comissões Demarcadoras de Fronteiras do Brasil, as vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A Comissão de Constituição e Justiça oferecerá substitutivo a êsse projeto. Na discussão usaram da palavra os Srs. Melo Viana, para externar reservas doutrinárias sôbre a forma por que está elaborado o projeto, que estende a funcionários uma disposição constitucional. O Sr. Arthur Santos esclareceu que a Comissão de Constituição e Justiça apresentara um substitutivo abandonando o critério, adotado pelo projeto, da extensão das vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias àqueles servidores. O Sr. Ribeiro Gonçalves criticou o substitutivo, dizendo que êle criava um regime de exceção para os aludidos servidores. O Sr. Arthur Santos, relator da Comissão de Constituição e Justiça, fez a defesa do substitutivo, mostrando que êle não criava um regime de exceção mas vinha beneficiar humildes brasileiros que não têm qualquer garantia funcional, não têm direito à aposentadoria, nem deixam à família, quando morrem, qualquer pensão ou montepio. O projeto — acentuou — não consagra favoritismo, nem regime de benefícios inconfessáveis a determinados funcionários ou classe, apenas faz justiça a êsses servidores. Também falaram sôbre o projeto os Srs. Ivo d'Aquino e João Vilasboas. Feita a votação, foi aprovado, nessa primeira discussão, o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, do teor seguinte:

"Art. 1.º — Serão automaticamente efetivados, sempre que contem cinco anos de exercício, os integrantes civis das Comissões Demarcadoras de Fronteiras do Brasil. Art. 2.º — Os funcionários assim efetivados constituirão o Quadro Especial do Pessoal do Serviço de Fronteiras, anexo ao "Quadro" do Serviço de Limites e Atos Internacionais", do Ministério das Relações Exteriores. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Passou-se, depois, à discussão única da proposição que dispõe sôbre funcionários da carreira de contador dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças. A essa proposição o Sr. João Vilasboas apresentou a seguinte emenda ao § 1.º do art. 1.º: "aos antigos servidores das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, até 1936, atualmente oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda". Com esta emenda o projeto voltou à Comissão de Constituição e Justiça.

Finalmente, foi aprovada, em discussão única, à proposição n.º 58, que faculta a transferência de aspirantes do 1.º ano do Curso Superior da Armada para os de Intendentes e Fuzileiros Navais.

Nada mais havendo à tratar, foi a sessão encerrada, sendo designada para a ordem do dia de hoje a votação de requerimentos de votos de congratulações apresentados em sessão anterior.

Nova aproximação entre o PSD e o governador paulista

SERÃO RETOMADOS OS ENTENDIMENTOS LOGO APÓS A CHEGADA DO SR. ADEMAR À CAPITAL DO ESTADO

As últimas horas de ontem soubemos que foram abertas novas perspectivas para um acôrdo entre o Sr. Ademar de Barros e o P.S.D. em São Paulo. Êsse acôrdo versaria, inclusive, sôbre a eleição de vice-governador. Os entendimentos serão iniciados na capital paulista, onde para os mesmos seria credenciado um elemento que goze tanto das simpatias quanto de prestigio junto da alta direção do P. S. D.

As concentrações de diretórios

O sr. Cesar Vergueiro, secretário do P. S. D. paulista, já está de posse de instruções para que sejam convocadas as convenções municipais do partido. Quanto à Convenção Estadual, soubemos que só mesmo depois de aprovada a Lei Orgânica dos Partidos será convocada, com o fim de homologar a escolha do candidato do P. S. D. à vice-governador e — se fôr o caso — às eventuais vagas no Senado e na Câmara dos Deputados.

Falará hoje o sr. Diógenes Lima

Na sessão de hoje na Assembléia Legislativa, o deputado Diogenes Lima, da bancada do P. S. D., deverá pronunciar importante discurso focalizando a atual situação política de São Paulo.

Sem novidades

Ontem, na Assembléia Legislativa, o sr. Martinho Di Ciero, representante do P. S. D., declarou-nos:

— "Não temos novidades. Mas pode noticiar que a bancada do nosso partido está coêsa e acata integralmente tôdas as decisões da Comissão Executiva".

O sr. Di Ciero é elemento muito ligado ao sr. Novelli e tem participado ativamente dos entendimentos sôbre o acôrdo político em São Paulo.

Candidaturas

Continua em foco o problema das candidaturas a vice-governador, cuja importância política todos encarecem.

Aqui no Rio o Sr. Ademar de Barros, retificando a notícia do lançamento do nome do sr. Euclides Vieira pelo P. S. P. esclareceu que se tratava de manifestações de diretórios, sem caráter formal. Oficialmente, pois, nada existe. Do P. S. D., dois nomes têm aparecido com frequência: os dos srs. Novelli e Cesar Vergueiro.

Euclides Vieira

Ontem à tarde, porém, fomos informados de que o P. S. D., com o apoio da U. D. N. e do P. T. P. (êste, o novo partido do sr. Borghi), apresentaria o nome do sr. Cirilo Junior, atual líder da maioria na Câmara Federal. Isto, aliás, confirma o que dissemos domingo, a saber, que o P. S. D. "fecharia questão em tôrno do sr. Cirilo Junior". Evidentemente porém, o nome do sr. Cirilo não poderá ser visto com muito boa vontade pelo sr. Ademar no caso de se verificar o acôrdo entre êste e o P. S. D. De modo que as diversas posições não podem ser vistas senão como provisórias.

Cirilo Junior

Do sr. Mario Tavares ao sr. Cirilo Junior

Damos a seguir o texto do telegrama enviado pelo sr. Mario Tavares ao sr. Cirilo Junior, em resposta ao seu já famoso despacho dirigido ao presidente da Comissão Executiva do P. S. D.:

— "Dei conhecimento do telegrama do prezado amigo, através do líder, aos deputados estaduais do P. S. D. e a vários membros da Comissão Executiva, todos solidários com o distinto amigo. Não podiam ser mais reais, claros, sinceros e eloquentes os seus termos, que causaram ótima impressão, pela dignidade cívica que significam e que a todos devem conduzir ao apoio integral ao nosso benemérito general Eurico Dutra, digníssimo presidente da República, defensor da Democracia e do Brasil, frente a quantos se voltam, criminosamente contra a Pátria".

Ameaça contra a representação do P. T. B.

O P. T. B. de S. Paulo descontente com as declarações do sr. Ademar de Barros, feitas no Rio, nas quais declarara que "acabaria com o queremismo" naquele Estado, resolveu desde já romper os entendimentos que vinha mantendo para apoiar o governador. Quando falamos no P. T. B., referimo-nos ao grupo que obedece à orientação do diretório estadual, isto é, o P. T. B. oficial, liderado pelo sr. Nelson Fernandes, ex-presidente do I. dos Comerciários e atualmente membro da Assembléia. Mas existe um grupo divergente, grande parte do qual ligado ao senador Marcondes Filho, e que tende a assumir posição de luta. Ontem, por exemplo, soubemos que o sr. José Milliet Filho, que renunciou liderança da bancada por causa de suas divergências com o diretório, se mostra cada vez mais desgostoso com a atitude do sr. Nelson Fernandes. O sr. Nelson Fernandes, com efeito, já enviou emissários ao interior do Estado, com o encargo de reorganizar os diretórios municipais e nele aproveitar, inclusive, elementos que ficaram sem legenda com a extinção do Partido Comunista. Afirma-se que o sr. Milliet está ameaçando pedir a cassação dos diplomas de todos os deputados do P. T. B. em São Paulo, inclusive o seu próprio.

O P. P. P.

O projetado Partido Popular Progressista, que vem promovendo a coleta de assinaturas para o seu registro eleitoral e que não é outra coisa senão o extinto Partido Comunista, tentou realizar no bairro do Braz, na capital paulista, um comicio que foi impedido pela policia.

Os agitadores da nova agremiação levaram por isso seus correligionários no dia seguinte à Assembléia, onde os mesmos se portaram de maneira inconveniente, sendo postos fora das galerias.

De viagem

Seguirá brevemente para a Europa o deputado estadual do P. S. P. Sr. Castro Carvalho, que vai estudar em alguns países do velho continente o sistema de construção de casas populares para ser aplicado em São Paulo.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Reorganização do quadro de médicos da Prefeitura — Melhoramentos para a Gávea — O preço do café — Mantido o sr. Mergulhão na comissão de que fazia parte

Falando sôbre a ata, e referindo-se ao discurso que, na véspera, o Sr. João Luiz pronunciou a título de resposta ao senador Vitorino Freire, o Sr. Adauto Cardoso aproveitou o ensejo para dizer que o Sr. Getulio Vargas errava conscientemente. Afirma, por exemplo, que o Sr. Mendonça Lima levava ao conhecimento do ex-presidente as irregularidades de que tinha ciência, mas o Sr. Getulio Vargas nem ligava. Protesta o Sr. Alencastro, citando uma série de fatos que, diz, provam o contrário. O Sr. Pais Leme entra em cena, e, pergunta se o P. T. B. está de acôrdo com a linha do P. C. A pergunta do jovem representante udenista dá oportunidade ao Sr. Alencastro para dizer que não, nem está o P. T. B. pleiteando renúncia do presidente da República, mas somente deseja que o govêrno se oriente sempre no sentido do bem comum. Diz mais o Sr. Alencastro que, tal como a U. D. N., o P. T. B. é contra a cassação dos mandatos dos parlamentares, comunistas ou não. Sôbre a ata se pronuncia ainda o Sr. Jaime Ferreira, para informar que o general Alcio Souto não compareceu a nenhum banquete oferecido ao presidente do P. R. P., Sr. Plínio Salgado, e que tal banquete só existiu na imaginação dos comunistas.

O café anda "amargo"

Em seguida, passa-se à discussão do requerimento 753, pedindo informações à C. C. P. relativamente aos acôrdos dos torrefadores com a mesma, o que tem ocasionado aumentos no preço do café. O Sr. Arlindo Pinho, diz que os torrefadores se satisfariam, a princípio, com o primeiro aumento, de Cr$ 3,40 para Cr$ 5,00, mas foram avançando até conseguir Cr$ 10,40. Aproveitando a oportunidade, o Sr. Tito Livio responsabiliza o Sr. Getulio Vargas pelo que se verifica. Também o Sr. Jaime Ferreira tira sua "casquinha" em cima do senador gaúcho, dizendo que o café enriqueceu depressa muitos dos fâmulos do ex-presidente. Afinal, o Sr. Adauto pede ao Sr. João Alberto, que diz informado sôbre a questão, que se manifeste, retrucando o presidente da Casa que, de fato, está ao par da politica cafeeira do govêrno passado e terá prazer em prestar as informações solicitadas, em tempo oportuno.

A U. D. N. e a Mesa

Na ordem do dia, discute-se a eleição de um membro para a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio. O lugar se vagara porque o Sr. Mergulhão, quando para o mesmo fôra eleito, pertencia ao P. R., e por ter passado para o P. T. B., renunciara ao mesmo. Os udenistas levantam, então, uma questão de ordem: querem saber se, tendo ingressado no P. T. B., o Sr. Mergulhão poderia ser reeleito para a Comissão, como se pretendia, sem que isto ferisse o critério da proporcionalidade. Discute-se muito, trocam-se insinuações maldosas, revelam-se ressentimentos antigos. No meio da barafunda, o Sr. Adauto lamenta que os demais partidos não queiram permitir que a U. D. N. tenha assento na Mesa. Cita uns ditos latinos, umas máximas jurídicas, e, afinal, solicita o adiamento da eleição e lembra que a U. D. N. não está representada na Comissão Diretora. Segue-o com a palavra o Sr. João Machado, que diz que a U. D. N. não está na Mesa porque não quis, e que é inútil estarem os udenistas a sonhar com renúncias de membros da mesma, pois que a questão é uma questão vencida. Concluindo opina pelo não adiamento da eleição. Posta a proposição do Sr. Adauto em votação, é rejeitada, contra os votos de sua bancada. Feita a eleição, verifica-se a vitória do Sr. Mergulhão, que teve a votação de todos os colegas, menos dois, que votaram em branco.

Melhoramento para a Gávea

Em seguida, entra em discussão a indicação 81, em que se solicitam ao Prefeito diversos melhoramentos na zona do Saneamento, na Gávea, tais como: mercadinho, luz elétrica, calçamento de ruas, serviços de água, etc. Justificou-a a Sra. Odilia Smith, pronunciando-se a favor da mesma diversos outros oradores. Afinal, foi aprovada.

Inspetores para o ensino técnico

Pela Sra. Odilia Smith foi deixada sôbre a Mesa uma indicação, lembrando ao Prefeito a conveniência de ser criado um quadro permanente de inspetor de ensino particular técnico-profissional, para efeito de melhor fiscalizar a maneira como funcionam os respectivos estabelecimentos.

A reestruturação do quadro de médicos

O Prefeito enviou mensagem à Câmara, com um projeto de lei reorganizando o quadro dos médicos da Municipalidade. Ontem, foi lido o parecer do relator, Sr. Julio Catalano, favorável ao projeto. Por êste, serão criados 90 cargos padrão "O"; 130 padrão "N"; 170 padrão "M"; 210 padrão "L"; 250 padrão "K" e 500 padrão "J". Os médicos efetivos do quadro suplementar passarão para o quadro permanente, obedecendo à escala de conversão. Os médicos extranumerários serão nomeados para o quadro, padrão "J", obedecendo-se ao artigo 13 das Disposições Transitórias da Constituição, e os não beneficiados pelo artigo citado terão preferência para admissão no quadro, sujeitando-se, porém, a concurso de títulos.

No Catete

Conferenciaram ontem, com o Presidente da República, separadamente, o sr. Nereu Ramos e o general Góis Monteiro.

MANTIDA A ELEIÇÃO NO PARANÁ

O TSE, por unanimidade, recusou a anulação pedida pelo PR

— Em sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral terminou o julgamento, ante-ontem iniciado, do recurso do P. R. do Paraná, no qual era pedida a anulação de todo o pleito naquele Estado, por motivos vários, inclusive fraude coação, inelegibilidade de um dos candidatos e registro de candidatos e diretórios de partidos fóra de prazo.

Naquela sessão, o ministro Cunha Melo dera o seu voto negando provimento ao recurso, tendo porém o ministro Rocha Lagoa pedido vista dos autos. Ontem êste juiz do T. S. E. devolveu os autos com o seu voto, sendo finalmente negado provimento, por unanimidade, ao citado recurso.

O Tribunal Superior ainda apreciou o pedido de modificação de legenda feito pelo Partido Proletário do Brasil. E' relator do feito o desembargador J. A. Nogueira. O julgamento foi adiado por ter pedido vista o ministro Rocha Lagoa. Pede o Partido Proletário do Brasil a modificação de sua legenda para Partido Social Trabalhista.

Vão deixar o P. T. B. do Estado do Rio

Estamos seguramente informados de que alguns diretórios do P.T.B. do Estado do Rio, descontentes com a orientação dos presidentes dos Diretórios Estadual e Nacional, respectivamente, srs. Abelardo Mata e Baeta Neves, vão abandonar aquela agremiação em caráter definitivo. Alguns dos atuais membros do diretório municipal de Friburgo já se preparam para integrar o P.S.D.

"CLIMA DE CONFIANÇA"

Em encontro que tivemos com os deputados Antônio Gentil e Raul Barbosa, da bancada do P. S.D. do Ceará, soubemos que o governador Faustino de Albuquerque recomeçou as exonerações de funcionários que pertençam às corrente adversárias da U.D.N.

F. Albuquerque

NA CAMARA

Volta à Comissão o projeto sôbre contas de súditos do Eixo — O problema do trigo — Casas para militares

Uma série de homenagens deu início à sessão da Câmara dos Deputados. Por motivo de promulgação de suas constituições, foram aprovados votos de congratulações com os seguintes Estados: Sergipe, Amazonas, Ceará e Paraná.

A pedido da Comissão de Diplomacia e Tratados, a Casa aprovou voto de congratulações com a Polônia, pela passagem de sua data nacional. Em seguida, três votos de pesar foram concedidos. O primeiro em homenagem ao comendador Francisco Mendes Gonçalves, fundador da sociedade Mate Laranjeira, pelo primeiro centenário de seu nascimento o segundo pelo falecimento do sr. Octavio Indio do Brasil Peixoto, ex-prefeito de Vitória e ex-deputado estadual pelo Espírito Santo; o terceiro, pelo falecimento do escritor baiano Carlos Chiancchio.

Aniversário de "A Noite"

Pela passagem do 37º aniversário do jornal "A Noite", e a requerimento do sr. Adroaldo Mesquita, do PSD do Rio Grande do Sul, a Câmara aprovou um voto de congratulações, contra o voto da bancada comunista, que vem tendo no vibrante vespertino um adversário irredutível, ativo e corajoso.

Trigo

A seguir, toma a palavra o sr. Herbert Levi para falar sôbre o problema do trigo, do ponto de vista internacional. Entre outras considerações, acusa a Argentina de fazer dêsse produto um instrumento de compressão totalitária e prevê a época em que aquela República chegará, em vista da política de Peron, a uma situação de auto-suficiência, quando, então, haverá sérias dificuldades de aquisição do trigo, mesmo porque nada nos compraria aquele país.

A passeata proibida

Segue-se o sr. Rui de Almeida que, tomando o partido dos "donas de casa" da passeata proibida pela polícia, pelos motivos já do conhecimento geral, fez um requerimento perguntando ao chefe de Polícia exatamente estas razões já divulgadas.

Após suas palavras de defesa do requerimento, o presidente anuncia a ordem do dia e acusa a presença de duzentos e dez deputados na Casa.

Casas para militares

Para referir-se ao seu projeto de lei recentemente apresentado à Câmara, sôbre a concessão de casas gratuitas a militares, ocupa a tribuna o sr. Prado Kelly. Vários apartes, com certa veemência, são ouvidos, de oposição ao projeto. Estes aparteantes foram os srs. Carlos Pinto, do PSD do Estado do Rio, que por sinal teve séria discussão com o seu sub-líder, sr. Acúrcio Torres, e o sr. Pedroso Junior, do PTB de São Paulo. O sr. Jurandir Pires anunciou que apresentará emenda incluindo os funcionários civis e o orador, ainda no meio de apartes, prossegue seu discurso, após o qual entra em discussão a primeira matéria em ordem do dia.

Matéria aprovada

Tratava-se da liberação de contas bancárias novas de súditos do eixo. Em virtude de emendas, a terceira discussão foi encerrada e o projeto voltou à Comissão. Entra a segunda matéria, que é um requerimento do sr. Cirilo Junior, pedindo aumento de membros para a Comissão de Inquérito sôbre a Aplicação das Rendas dos Institutos de Previdência e que foi aprovado em discussão única. Aprovou-se, a seguir, um requerimento que solicitava a inclusão, em pautas, do projeto que concede benefícios aos ex-combatentes e, em virtude de urgência, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que concede auxílio à Associação Brasileira de Escritores, para a realização de seu segundo Congresso.

Solicita-se urgência para o projeto que concede salário família aos militares e o sr. Henrique Oest toma a palavra, a urgência é concedida, mas o projeto está em poder do deputado Tristão da Cunha e a discussão só mais tarde será feita. Mais dois requerimentos são aprovados, o primeiro do Sr. Segadas Viana, pedindo informações sôbre as providências do Govêrno em face das declarações do General Alcio Souto, e o segundo sôbre os motivos do cancelamento do empréstimo negociado junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para o reerguimento dos transportes.

Entra em discussão o projeto que trata das naturalizações e o sr. Aureliano Leite vai à tribuna e ocupa o resto do tempo regimental, discutindo a matéria.

OS MEMBROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO

Aprovadas pela Assembléia Legislativa as nomeações feitas pelo governador

A Assembléia fluminense realizou ontem a sua primeira sessão secreta, com a finalidade de apreciar a indicação dos nomes que constituirão o Tribunal de Contas feita pelo governador.

As questões de ordem sucessivamente levantadas fizeram que a sessão secreta se prolongasse por cerca de três horas, sendo afinal aprovados todos os nomes indicados. O sr. Brandão Junior, procer udenista, cuja escolha, ao que se diz, resultou dos entendimentos havidos quando ainda da questão da autonomia de Niterói, correu sério perigo, sendo aprovada a nomeação por uma diferença de 4 votos.

Compareceram apenas 10 deputados do P.S.D., cuja bancada é de 24.

Foram os seguintes os nomes aprovados: Adolfo Sucena (31 votos a favor e dois em branco); Paulino Neto (21 votos a favor, 10 contra e dois em branco); Severo Bomfim (25 votos a favor, 8 contra); e Brandão Junior (19 votos a favor e 15 contra).

O sr. Sigmaringa Seixas, ministro em disponibilidade, será o quinto membro do Tribunal.

Os salários dos jornalistas

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, ouviu, ontem, a leitura do parecer do Sr. Castelo Branco, favorável ao projeto que eleva os níveis mínimos dos salários dos que trabalham em atividades jornalísticas. A matéria será publicada hoje no "Diário do Congresso" e voltará à discussão n a reunião próxima.

Os novos Ministérios

Foi A MANHA que, em primeira mão, noticiou a resolução do general Eurico Dutra do desdobrar algumas pastas de seu ministério. Agora, segundo estamos seguramente informados, o presidente já tem no seu gabinete de trabalho os estudos realizados nesse sentido. No entanto, a fim de conhecer o pensamento de homens públicos sôbre a questão, o presidente vem realizando consultas a respeito. O sr. José Carlos de Macedo Soares já foi convidado a opinar.

J. C. Macedo Soares

O novo ministério que se acha mais em foco é, conforme também dissemos, o da Economia. Já nos referimos até a nomes apontados como possiveis futuros titulares dessa pasta, inclusive o sr. Israel Pinheiro, do PSD de Minas, e o sr. Eugenio Gudin, conhecido especialista. Sabemos, porém, que uma forte corrente pleiteia esse ministério para o Norte.

A LEI ELEITORAL DE EMERGÊNCIA

Aprovado substitutivo na Comissão de Justiça

Segundo já havíamos noticiado, a Comissão de Justiça resolvera, em sessão anterior, revigorar a legislação eleitoral, naquilo que não contrariasse a Constituição. Em reunião de ontem, o sr. Lameira Bittencourt, relator, apresentou o substitutivo redigido, após aceitação de três emendas, encarecendo que nele não pôde figurar o dispositivo sôbre revisão eleitoral, por absoluta falta de tempo para que essa providência pudesse ser satisfeita.

E' o seguinte o substitutivo:

"Art. 1.º — Fica revigorada, no que não contrariar a Constituição Federal, enquanto não promulgado o novo Código Eleitoral, a legislação de que trata o art. 1.º da Lei n.º 5 de dezembro de 1946.

Art. 2.º — O registro dos candidatos a cargos eletivos municipais será feito nos Tribunais Eleitorais Regionais pela direção estadual dos Partidos, mediante prévia indicação do órgão competente na forma dos respectivos Estatutos, até trinta dias antes das eleições, mediante requerimento de que deve constar, anexo, o assentimento expresso, com firma reconhecido dos registrados.

§ 1.º — Da decisão que conceder, ou negar, o registo, caberá sempre recurso, interposto, dentro de 48 horas, a contar da publicação, por qualquer Partido, que será julgado dentro de oito dias.

Art. 3.º — Os prazos para interposição dos recursos eleitorais serão preclusivos e as nulidades de pleno direito só podem ser arguidas em recursos regulares e tempestivos ou decretadas ex-ofício quando os Tribunais conhecerem dos mesmos recursos.

Art. 4.º — As decisões do Superior Tribunal Eleitoral sôbre interpretação da lei eleitoral em face da Constituição, cassação de registo de partidos políticos, assim como sôbre quaisquer recursos que importem em anulação geral de eleições ou em perda de diplomas, só poderão ser tomadas com a presença de todos os seus membros.

Parágrafo único — No caso de impedimento de algum juiz será convocado o substituto ou o respectivo suplente.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A INFORMAÇÃO ERA CERTA...

Há poucas semanas, A MANHA noticiou que o PR do Paraná iria recorrer contra a diplomação do governador, do terceiro senador e dos deputados eleitos naquele Estado em 19 de janeiro. Não faltaram então desmentidos; vindos inclusive de Curitiba onde a informação foi contestada categoricamente. Vimos no entanto que tudo era verdade. O PR efetivamente apresentou o seu recurso, que foi julgado em duas sessões pelo TSE, o qual concluiu ontem pela validade da eleição.

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Rejeitado um requerimento da bancada comunista

Foi aprovado por unanimidade, na Assembléia Fluminense, um substitutivo apresentado pelo sr. Mario Guimarães, da U.D.N., ao requerimento em que a bancada comunista pedia fosse comunicada à Câmara dos Deputados a sua desaprovação à "cassação dos mandatos dos deputados e senadores eleitos pelo povo".

O substitutivo evitou qualquer referência ao caso atual dos mandatos comunistas. Diz apenas que a Assembléia se manifesta contra a quaisquer tentativas de cassação de mandatos fora das normas consignadas na Constituição Federal.

Numa declaração de voto, o sr. Helio de Macedo Soares, líder do PSD, declarou que a manifestação da Assembléia, na forma requerida pela bancada comunista, "seria uma impertinência, traduziria uma injustiça ao Poder Legislativo Federal, por admitir que êle vá agir contra a Constituição da República". No seu entender — explicou — o substitutivo exprime uma prova de confiança na ação dos poderes da República e de que, nesse rumoroso caso, quer o Congresso Nacional, quer o Judiciário, quer o Executivo manterão sua conduta naturalmente pelas normas constitucionais.

Proibida a reorganização de partido politico legalmente dissolvido

(Conclusão da 1.ª pág.)

do-se de definir e punir os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem politica e social, à semelhança do que ocorria no vetusto Código de 1890, deixou esse cometimento à legislação especial, já então vigente.

2. Mas essa legislação precisa, de acôrdo com os dados da experiência e os ensinamentos dos doutos, de ser submetida a uma revisão de natureza formal e substancial, tendo em vista as circunstancias especiais desta fase da vida politica nacional, em que elementos dissolventes se arregimentam e articulam visando à subversão dos principios de organização do Govêrno e da sociedade, nas bases em que estão estabelecidas. É desnecessário evidenciar o valor da incriminação de ações e omissões, praticadas com os objetivos em apreço e os reflexos de uma providência dessa natureza, no próprio resguardo e defesa das instituições.

3. Encontra-se o Estado, momentaneamente, no que concerne à elevada missão de proteger as instituições democráticas consagradas em seu estatuto basilar, a Constituição de 18 de setembro de 1946, desarmado dos competentes meios coercitivos consubstanciados em normas penais. A principal lei a respeito, o decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, não pode mais atender a essa finalidade pois todas as graves figuras delituosas previstas em seu art. 2.º se acham atualmente isentas de punição pelo fato de ter sido abolida a pena que lhes era cominada.

4. O projeto que ora tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência tem justamente em vista promover essa revisão, definindo, sob novos aspectos, os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem politica e social.

5. As figuras previstas no citado art. 2.º do Decreto-lei numero 431 passaram a constituir o art. 1.º do projeto, com ligeiras modificações de redação, cominando-se-lhes, em substituição da pena anteriormente prevista, a de reclusão de 15 a 30 anos, aos cabeças, e de 10 a 20 anos, aos demais agentes.

6. No art. 2.º do projeto mantiveram-se as incriminações do art. 3.º do Decreto-lei numero 431, com as seguintes principais modificações:

a) no n.º 2, *a* e *b*, incluiram-se outras autoridades, que, de acôrdo com a relevancia de seus cargos, devem ser protegidos, inclusive membros do Poder Judiciário e do Ministério Publico, a quem a Constituição conferiu graves atribuições de ordem politica;

b) os ns. 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 estabeleceram sanções para assegurar a execução e o respeito do disposto nos §§ 5.º, 12 e 13, do art. 141 da Constituição, e reprimir, de modo geral, a organização ou reconstituição de associações ou partidos contrários à ordem publica e à estabilidade das instituições democráticas, bem como a propaganda dessas entidades e de seus fins. Os atos de filiação a essas instituições subversivas se acham definidos, exemplificativamente, no art. 9;

c) o n.º 18 do artigo tem por fim assegurar a eficácia do preceito do artigo 141, § 5.º, *in fine*, da Constituição;

d) os ns. 22 e 23 referem-se ao exercicio do direito de greve, reconhecido no art. 158 da Constituição, quando, sob a forma de aliciamento, a manifestação desse exercicio estiver em desacôrdo com disposições de legislação vigente;

e) o n.º 32 destina-se a assegurar a punição dos responsáveis pela perturbação da ordem publica quando se tratar do direito de reunião previsto no art. 141 § 11 da Constituição.

7. O art. 3º cogita dos casos em que os crimes previstos no projeto são cometidos por meio de imprensa e adota medidas análogas às consubstanciadas nas leis ns. 38 e 136, de 1936, votadas pelo Congresso Nacional. A edição do órgão de imprensa devidamente caracterizada como "instrumento de crime" torna-se suscetivel de apreensão, na forma do direito comum, ficando sujeita essa providência da autoridade à apreciação do Juiz competente. A suspensão de circulação do órgão de imprensa, como sanção por diversas infrações da norma penal, só tem lugar depois de três apreensões "julgadas legais". Análogas providências determina o projeto que sejam tomadas no caso de se materializar a infração por meio de livros, panfletos e quaisquer outros meios escritos (art. 4º).

8. O art. 5.º trata da repressão à prática de crime definido no projeto por meio de radiodifusão e outros meios de publicidade, cercando-a, também, de garantia judiciária (§ 2º).

9. O art. 7º reprime a formação de milicias por particulares, prática usual de certas formas de extremismo.

10. O artigo 8º contém matéria de alta relevância. Estabelece sanções especiais para os funcionários públicos que, servidores do Estado como são, têm, mais do que qualquer pessôa, o dever precipuo de manter-se alheios a movimentos perturbadores da ordem pública, para cuja preservação devem, ao contrário, estreitamente colaborar. O projeto considera agravante do crime cometido, quer pela participação em atividades subversivas, quer pela filiação a organizações não toleradas, a condição de funcionário público, assim conceituados, de modo amplo, à semelhança do Código Penal vigente, todos os que, embora, transitóriamente ou sem remuneração, exercem cargo, emprego ou função pública. Ao funcionário equiparam-se, para êsses efeitos, os servidores de entidades para-estatais, de autarquias, de fundações de iniciativa pública e de sociedades de economia mista. Completando as medidas coercitivas, o projeto estabelece o afastamento do funcionário criminoso, determinando a instauração do processo administrativo, do qual decorrerá a instauração do processo administrativo, do qual decorrerá a aplicação da penalidade de demissão ou a disponibilidade, se o afastamento definitivo fôr de conveniência ou do interêsse público, uma vez apurada a responsabilidade do funcionário.

11. Cumpre-me assinalar que o projeto não encerra, quando arma a Nação de meios de se defender da influência ou da atuação temerária de entidades nocivas ao regime, qualquer originalidade. Outras Nações, como os EE. UU., empenham-se em adotar idênticas providências, que, na democrática Suiça, já existem, desde longa data. Assim é que uma resolução do Departamento Federal de Justiça daquele País, de 23 de junho de 1919, declarou, sem reservas, que:

> "O Estado não pode tolerar no âmago do seu organismo elementos que trabalhem na sua própria destruição",

e o Conselho Federal, desde aquêle ano, começou a despedir os funcionários que desempenhavam atividades comunistas (caso Emile Kung, 1919; caso de Deysin, 1923; caso Peyer, 1929 — assistência e manifestação ilegal; casos Schmidt e Fauseh). Mas, como fosse, seguramente, contraditório *admitir a filiação dos funcionários ao partido Comunista, vedando-lhes o exercicio dos deveres de membros desse Partido*, em 16 de fevereiro de 1931, o Conselho Federal proibiu aos empregados públicos da Confederação fazer parte do *Sindicato do Pessoal Federal de Bâle*, que visava *a fins e previa meios de ação idêntica aos do P. Comunista* (André Bisel, *La liberté d'opinion des fonctionnaires en droit* civil suisse, p. 72). Em conclusão, em 2 de dezembro de 1932, o Conselho Federal baixava um aresto *"proibindo aos funcionários, empregados e operários da Confederação pertencerem ao Partido ou participarem de organiza*ções comunistas" (obra cit. p. 73). Por organizações comunistas se entendiam as que como o *Sindicato de Bâle*, acima referido, tinham a mór parte de seus membros e dirigentes comunistas, por mais cuidadosamente ocultos que fossem os seus fins. Tais, são, entre outras organizações, naquele país, as seguintes:

"Amigos da União Soviética".
"Socorro operário internacional".
"Livres pensadores proletários".
"Secção de Esporte vermelho internacional",
etc. etc. (op. cit. p. 76).

12. O Tribunal Federal Suiço, por sua vez, reconheceu que "um dos principios essenciais do comunismo é o Govêrno pelo terror, isto é, uma minoria armada; ora, a realização dêsses principios necessita recurso à fôrça" Op. cit. pag. 76).

13. Na mesma resolução de 2 de dezembro de 1932, firmou-se o principio de que quem quer que pertencesse a partido, ou participasse de organização comunista, não podia entrar ou permanecer no Serviço da Confederação. Parece-me que seria demasia, por parte dos democratas sinceros, num país que há pouco mais de um século adotou êsse regime, pretender dar lições às velhas democracias, como a Suiça, a mais antiga pátria da liberdade politica e civil, modelo de ordem, cultura e civilização, em que o bom senso dos estadistas desde logo verificou que só se garante a liberdade defendendo-a contra aqueles cujo programa é, precisamente, extirpá-la da organização politica e civil.

14. O preceito do projeto, que, como assinalei, não representa novidade, não é senão o que os Suiços adotam desde 1932, depois de uma experiência de repressão dos processos marxistas, que durou algumas décadas; não é senão a mesma providência que os Estados Unidos cogitam de tomar: não pode estar ao serviço do Estado democrático quem quer que se associe ou colabore com os que visam a sua destruição. E se assim é, na Suiça (onde o partido comunista existe), com melhor razão sê-lo-á no Brasil, onde a justiça competente já pôs fora da lei êsse Partido, aplicando imperativo constitucional. Ressalva-se, de resto, na forma da Constituição, o direito do funcionário vitalicio (art. 8.º paragrafo 2.º, do Projeto) e, em geral, de qualquer funcionário, de só ser demitido mediante processo administrativo e, ainda, de recorrer ao judiciário para anular o ato de demissão por sua ilegalidade (§ 1.º).

15. O art. 10 completa o disposto no art. 8.º e o art. 11 trata da rescisão do contrato de trabalho, no caso de atividades subversivas por parte de empregados de empresas privadas, com a garantia judiciária constitucional.

16. O art. 12 cogita da sabotagem, completando o disposto no Código Penal a respeito. O sabotador fica sujeito à rescisão do contrato, na forma do art. 11, bem como à pena de 3 meses a 2 anos de detenção.

17 Os arts. 13 e 14 punem ações criminosas definidas na lei penal para o tempo de guerra (Decreto-lei n.º 4766), quando praticadas em tempo de paz, atenuando-lhes as penas. A incriminação só cogita da espionagem praticada por agentes civis, continuando a espionagem militar a ser punida no Código Penal Militar.

18. O art. 15 cogita da expulsão de estrangeiros e da cassação da naturalização.

19. O art. 16 contem disposição necessária a preservar a formação da mentalidade juvenil contra a propaganda e o ensino subversivos, anti-nacionais, anti-patrióticos e anti-democráticos.

20 O art. 17 estabelece sanção para a violação do art. 96, III da Constituição e assegura aos magistrados processo legal de demissão em caso de infração penal, tendo em vista a vitaliciedade que lhes é atribuida.

21. Os arts. 18, 19 e 20 dispensam comentários. Os arts. 21 a 23 estabelecem as jurisdições dos crimes definidos no projeto, distinguindo os que devem ser julgados no fôro comum e no fôro militar, de modo a respeitar o disposto no art. 108 da Constituição. Enumera o art. 22 os crimes que, embora praticados por civis, o são contra a segurança externa do Estado ou as instituições militares. Tais crimes são militares e de jurisdição militar. Os demais crimes são comuns, de competência da Justiça ordinária, cabendo ao Supremo Tribunal Federal julgar os recursos das sentenças condenatórias respectivas (Constituição, art. 101, II, c), uma vez que tais crimes são eminentemente politicos.

22. Os arts. 24 e 25 encerram as disposições de vigência da nova lei e de revogação das leis vigentes.

23. O objetivo, portanto, dêsse projeto é dotar as instituições estatais dos meios legais para repressão das formas de criminalidade que visem a destrui-las ou subvertê-las; e se Vossa Excelência lhe der a sua aprovação, poderá ser encaminhado ao Congresso Nacional que, em sua alta sabedoria, nele introduzirá as modificações e aperfeiçoamentos que julgar mais consentâneos com as instituições cuja existência e funcionamento não podem deixar de ser preservados.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos do meu mais profundo respeito.

a) Benedito Costa Neto — Ministro da Justiça.

Texto integral do projeto de lei

Define os crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem politica e social.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Definição dos crimes contra a segurança nacional

Art. 1º — São crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem politica e social, além de outros definidos em lei:

1 — tentar submeter o território da Nação, ou parte dêle, à soberania de Estado estrangeiro;

2 — atentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de caráter internacional, contra a unidade da Nação, procurando desmembrar o território sujeito à sua soberania;

3 — tentar, por meio de movimento armado, o desmembramento do território nacional, desde que para reprimi-lo se torne necessário proceder a operações de guerra;

4 — tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de caráter internacional, a mudança da ordem politica ou social estabelecida na Constituição;

5 — tentar subverter por meios violentos a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de individuo, grupo ou classe social ou suprimir uma classe social;

6 — promover insurreição armada contra os poderes do Estado, assim considerada ainda que as armas se encontrem em depósito;

7 — participar de insurreição armada contra os poderes do Estado;

8 — praticar atos destinados a provocar a guerra civil se esta sobrevém em virtude dêles;

9 — praticar devastação, saque, incêndio, depredação ou quaisquer atos destinados a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado e a estrutura das instituições;

10 — atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do Presidente da República;

Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, aos cabeças, e reclusão, de dez a vinte anos, aos demais agentes.

Punição de atentados contra a vida das autoridades públicas

Art. 2.º — São, ainda, crimes da mesma natureza:

1 — tentar, diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma do govêrno por ela estabelecida.

Pena — reclusão, de dez a vinte anos, aos cabeças, e de oito a doze anos, aos demais agentes, quando não couber pena mais grave;

2 — atentar:

a) — contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do Vice-Presidente da República, Presidente da Câmara dos Deputados, Vice-Presidente do Senado Federal, Ministros de Estado, Chefe do Estado Maior Geral, Chefe do Estado Maior do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, Chefe dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, Diretor da Divisão de Policia Politica e Social, Comandante de unidade militar Federal ou Estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, Prefeito do Distrito Federal, Governadores, Secretários de Segurança ou Chefes de Policia dos Estados e Territórios, bem como, no território nacional, de Chefe de Estado, representante diplomático, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar a prática de crime definido nêste e no artigo anterior;

Pena — reclusão, de dez a vinte anos, se o fato não constituir crime mais grave; se resultar a morte da vitima, reclusão, de doze a trinta anos;

b) — contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministério Público, para impedir ato de oficio, ou em represália do que houver praticado;

Pena — reclusão, de seis a vinte anos, se o fato não constituir crime mais grave;

3 — associar-se a outra pessoa, ou a mais, para o fim de cometer qualquer dos crimes definidos no art. 1.º e nos incisos 1 e 2 dêste artigo;

Pena — reclusão, de seis a dez anos, aos que promoverem, constituirem ou organizarem a associação; de dois a seis anos, aos que a ela apenas se filiarem;

4 — formar-se bando armado para cometer qualquer dos crimes definidos no art. 1.º e nos incisos 1 e 2 deste artigo;

Pena — reclusão, de oito a doze anos, aos que constituirem ou organizarem o bando; de três a oito, aos que apenas dele participarem;

5 — concertar se para a prática de qualquer dos crimes definidos no artigo 1.º e incisos 1 e 2 deste artigo;

Pena — reclusão, de cinco a oito anos, aumentada de um terço para os cabeças;

Organizações que estão fora da lei

6 — opor-se, diretamente e por fato, à reunião ou ao livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União;

Pena — reclusão, de quatro a seis anos; a pena será reduzida de um terço, se o crime for contra poder politico estadual; de metade, se contra poder municipal;

7 — promover, constituir, organizar ou dirigir, de fato ou de direito, ostensiva ou clandestinamente, partido politico, sociedade, associação de qualquer especie, como sejam clube, centro, gremio, liga, célula, comitê, ou agrupamento cujos programas de ação, manifestos ou ocultos, incidam no § 5.º, parte final, ou no § 13 do art. 141 da Constituição ou por qualquer forma, atentem contra a segurança do Estado ou visem a modificar, por meios não permitidos em lei, a ordem politica ou social;

Pena — reclusão, de dois a oito anos;

8 — filiar-se, ostensiva ou clandestinamente, e qualquer das entidades das referidas no inciso anterior;

Pena — reclusão, de um a três anos;

9 — reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, partido politico, sociedade ou associação de qualquer especie, dissolvidos por força de disposição legal, ou fazer funcionar qualquer dessas entidades, quando determinada sua suspensão, ainda que sob falso nome ou forma simulada;

Pena — reclusão, de dois a seis anos;

10 — filiar se, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer das entidades reconstituidas ou em funcionamento, na forma do inciso anterior;

Pena — reclusão, de dois a seis anos;

11 — fazer propaganda, por qualquer meio, de entidades dissolvidas ou suspensas por força de disposição legal, entendida tambem como propaganda a posse, a guarda ou depósito de boletins, panfletos ou publicações, em qualquer quantidade;

Pena — reclusão, de um a seis anos;

12 — incitar, diretamente, o ódio entre as classes sociais, ou instigá-las à luta pela violencia;

Pena — reclusão, de dois a oito anos;

13 — fazer propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica ou social; ou instigar, publicamente, à prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei ou, publicamente, fazer-lhes a apologia;

Pena — reclusão, de um a oito anos tendo-se em conta, na graduação da pena, a gravidade do crime que for objeto da propaganda, instigação ou apologia;

As greves politicas

14 — instigar ou preparar a paralização de serviços públicos, ou de abastecimento da população;

Pena — reclusão, de dois a sete anos;

15 — instigar à prática de qualquer dos crimes punidos, nesta lei, com a pena máxima de trinta anos de reclusão, se a instigação não foi acolhida ou o crime não foi cometido;

Pena -- reclusão, de um a seis anos, se não couber pena mais grave;

16 — provocar animosidade entre classes armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis;

Pena — reclusão, de um a cinco anos;

17 — incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinarios, politicos, sociais ou religiosos;

Pena — reclusão de dois a cinco anos, ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado, se este se consumar;

18 — fazer propaganda de guerra ou de preconceitos de raça ou de classe, se o fato não constituir o crime do inciso n.º 12;

Pena — detenção de seis meses a três anos;

19 -- fabricar, ter sob sua guarda, possuir, importar ou exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta propria ou de outrem, transportar, sem licença da autoridade competente, substancias ou engenhos explosivos, ou armas utilizadas como de guerra ou como instrumento de destruição ou capazes de causar panico ou desassossego público;

Pena — reclusão, de um a quatro anos;

20 — instigar desobediencia coletiva às determinações da lei;

Pena — detenção de um a três anos;

21 — incitar funcionarios públicos à cessação coletiva, total ou parcial, dos serviços a seu cargo;

Pena — detenção de um a três anos;

22 — induzir empregadores ou empregados à cessação ou suspensão coletiva do trabalho, ou aliciá-los para estes fins, em um e outro caso fora das formas e sem observancia ou em desrespeito à legislação vigente;

Pena — detenção de um a três anos, sem prejuizo de outras sanções legais aplicaveis;

23 — tomar parte em greve ou lock-out, em desacordo com as disposições legais;

Pena — detenção, de dois a quatro anos, para os cabeças, de um a três anos, para os demais, sem prejuizo de outras sanções legais aplicaveis;

Injúria, porte de armas, propaganda subversiva

24 — tentar, por meio de artificios, promover a alta ou baixa dos preços de gêneros de primeira necessidade, com o fito de lucro ou proveito;

Pena — detenção de seis meses a dois anos;

25 — injuriar, difamar ou caluniar, oralmente, ou por qualquer meio escrito, os poderes públicos ou os agentes que os exercem;

Pena — detenção de um a quatro anos;

26 — divulgar, por qualquer forma, noticias que possam gerar, na população, desassossego ou temor sabendo ou devendo saber que são falsas, ou divulgar noticia com o fim de provocar ato de reação, ou fomentar indisciplina ou desordem;

Pena — detenção, de seis meses a um ano;

27 — impedir que funcionario público tome posse do cargo para o qual tenha sido regularmente nomeado, ou que agente de autoridade pública, ou servidor público de qualquer categoria, assuma a função para a qual tenha sido normalmente nomeado ou admitido;

Pena — detenção de seis meses a três anos;

28 — usar de ameaça ou violencia para forçar o funcionario público a praticar atos indevidos ou deixar de praticar qualquer ato do oficio, ou obrigar a exercê-lo em contrario à lei;

Pena — detenção, de seis meses a três anos;

29 — cessarem coletivamente os funcionarios públicos os serviços a seu cargo, contra a lei ou regulamento;

Pena — detenção, de um a três anos;

30 — deixar de registrar arma necessaria à defesa do domicilio, ou possuir explosivos necessarios ao exercicio de profissão ou à exploração da propriedade sem licença da autoridade competente;

Pena — apreensão e perda da arma e dos explosivos em favor da União;

31 — omitir alguem as providencias que por dever do oficio lhe competem para prevenir ou reprimir os crimes previstos nesta lei;

Pena — a do crime praticado, se tiver havido dolo; a de um quarto da mesma, nos casos de culpa;

32 — deixar de declarar à autoridade competente, com 48 horas de antecedencia, a realização de reunião em lugar público, ou desobedecer a determinação da autoridade competente sobre localização, ou sobre dissolução da reunião, quando tornada tumultuosa ou perigosa à ordem pública;

Pena — detenção, de um mês a um ano, aos agentes principais e metade dessa pena aos demais participantes.

§ 1.º — Não se considera propaganda de guerra a exaltação dos fatos guerreiros da Historia Patria ou do sentimento patriótico de defesa do País, quando este se houver empenhado em guerra constitucionalmente declarada e a propaganda fizer parte do esforço de guerra.

§ 2º — Na hipótese do inciso 32 ficarão isentos de pena os que, antes da ordem de dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião.

Crimes praticados por meio da imprensa e da radiodifusão

Art. 3º — Quando os crimes definidos nesta lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuizo da ação penal competente, à apreensão das respectivas edições como instrumento do crime.

A determinação desta medida competirá, no Distrito Federal e na Capital dos Estados, aos chefes de Policia e, nos demais lugares, à autoridade policial mais graduada.

§ 1º — A autoridade que houver determinado a apreensão comunicará, imediatamente, o fato à autoridade superior e ao juiz competente, na Comarca ou nas Capitais, juntando um exemplar da edição apreendida.

§ 2º — Dentro de dois dias, a contar do recebimento da comunicação pelo juiz, poderá o interessado impugnar o ato da autoridade. Ouvida a autoridade e o Ministério Público sôbre a impugnação, em igual prazo, decidirá a autoridade judiciária, em três dias improrrogáveis, da legalidade da apreensão.

§ 3º — Da decisão que julgar ilegal a apreensão recorrerá o juiz "ex-officio" para a instância superior, e da que a julgar legal poderá a parte recorrer voluntariamente. Os recursos que terão efeito suspensivo, serão processados e julgados na forma prescrita pelo Código de Processo Penal para os recursos em sentido estrito.

§ 4º — Passada em julgado a decisão que considerar legal a apreensão, o juiz mandará o processo à justiça competente para a ação penal que no caso couber. Se a apreensão fôr julgada ilegal, pelo juiz, poderá o interessado pleitear, em juizo, reparação civil, dentro de 90 dias.

§ 5º — Decorrido o prazo de 90 dias, fixado no § 3º, sem que o interessado tenha proposto ação civil, ou, julgada esta improcedente, a edição apreendida será inutilizada.

§ 6.º — Julgada ilegal uma terceira apreensão do mesmo periódico, poderá o Govêrno Federal, dentro de 30 dias, em decreto fundamentado, e mediante requisição do chefe de Policia do Distrito Federal, dos Estados ou dos Territórios, acompanhados das certidões a que se refere o parágrafo seguinte, suspender-lhe a circulação por prazo não excedente de quinze dias; verificadas novas apreensões, julgadas legais, a suspensão será de cada vez, por prazo não menor de trinta dias a não maior de seis meses;

§ 7.º — O decreto de suspensão será publicado juntamente com certidão das decisões, que tiverem julgado legais as apreensões, e de seu trânsito em julgado.

§ 8.º — As decisões que julgarem legais ou ilegais as apreensões não farão coisa julgada na ação penal ou na ação civil referida no parágrafo 4.º dêste artigo.

§ 9.º — O disposto neste artigo não prejudica o direito de retificação compulsória, na forma da legislação em vigor, cabivel também quando a critica ofensiva fôr feita a atos dos Poderes Públicos, por qualquer de seus agentes, ainda que mediante acusação de terem precedido contra a Constituição ou as leis.

Art. 4.º — E' vedado imprimir, expor à venda, vender ou, de qualquer forma, pôr em circulação, gravuras, livros, panfletos, boletins ou quaisquer publicações não periódicas, nacionais ou estrangeiras, bem como afixar cartazes, em que se verifique a prática de fato definido como crime nesta lei. Aplica-se a essas publicações, no que couber, o disposto nos parágrafos do artigo anterior.

Parágrafo único — Sem prejuizo de ação penal cabivel, será punido com multa de cinco mil a cem mil cruzeiros o dono da tipografia que imprimir ou deixar imprimir quaisquer publicações das referidas neste artigo.

Art. 5.º — Se qualquer dos crimes definidos na presente lei fôr praticado por meio de radiodifusão, agência de publicidade ou transmissora de noticias e informações, incorrerá o responsável pela irradiadora ou pela agência em multa de cinco a cem mil cruzeiros, cobrável executivamente, em favor da União, passada em julgado a decisão judiciária, e sem prejuizo da ação penal que no caso couber.

§ 1.º — A multa será imposta pelo Govêrno Federal, que poderá também determinar a suspensão do funcionamento, em caso de reincidência, por prazo não excedente de sessenta dias.

§ 2.º — A multa, ou a suspensão, será imediatamente comunicada à tutoridade judiciaria, observando-se, no que fôr aplicável, o disposto no art. 3.º e seus parágrafos.

Sindicatos e milícias

Art. 6.º — Mediante informação do Chefe de Policia, encaminhada pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores, ou por iniciativa do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e sem prejuizo de outras sanções legais aplicáveis, será cassada a carta de reconhecimento de sindicato ou associação sindical de grau superior, ou cancelado o registro de associação profissional, que houver incorrido em qualquer disposição da presente lei, ou, por qualquer forma, exercer atividade subversiva da ordem politica ou social.

Art. 7.º — E' privativo do poder público constituir milicias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza, caracterizadas por subordinação hierarquica, quadros, formações, insignias, simbolos ou uniformes.

Parágrafo único. — a infração do disposto neste artigo sujeita os responsáveis às penas estabelecidas nos incisos 7 a 10 do art. 2.º.

Funcionários públicos incursos na Lei de Segurança

Art. 8.º — O funcionário público que praticar qualquer dos fatos definidos como crime nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer das organizações referidas no art. 2.º, incisos 7 a 10 e no art. 7.º, desta lei, será desde logo, e independentemente da ação penal que couber, afastado do exercicio do cargo e sujeito, mediante processo administrativo, na forma da legislação vigente, a demissão ou disponibilidade, se o afastamento definitivo fôr considerado de conveniência do interêsse público.

§ 1.º — Fica salvo ao interessado, no caso dêste artigo, demandar judicialmente a nulidade da decisão administrativa, por sua ilegalidade.

§ 2.º — No caso dêste artigo, a perda de cargo público cujo titular seja vitalicio, somente poderá resultar de sentença judiciária.

§ 3.º — Na hipótese de condenação criminal por crime definido nesta lei, a sentença declarará a incapacidade de condenado, por cinco a vinte anos, para exercer qualquer cargo ou função em serviço público, autarquia, instituto ou serviço mantido ou subvencionado pela União, pelos Estados ou Municipios, assim como em emprêsas ou estabelecimentos concessionários de serviços públicos, sob a fiscalização do poder público, ou com administrador nomeado pelo Govêrno.

§ 4.º — Considera-se funcionário público, para os efeitos desta lei, quem, mesmo transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo emprego ou função pública.

§ 5.º — Equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprêgo ou função em entidade parastatal, autarquias, fundações de iniciativa pública e sociedade de economia-mista.

Dos filiados a organizações ilegais

Art. 9.º — São considerados entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação às organizações de que trata o artigo 2.º, inciso 7 a 10:

a) participar de suas reuniões ou de outras atividades, ostensivas ou clandestinas;

b) fazer propaganda, dentro ou fora das repartições, notadamente pela imprensa ou pelo rádio, da organização ou de seus fins;

c) prestar ou angariar meios pecuniários, ou valores, em seu beneficio.

Art. 10.º — Nenhuma emprêsa, autarquia, instituto ou serviço mantido pela União, pelos Estados, ou Municipios, poderá admitir ou conservar funcionários, empregados, ou operários filiados ostensiva ou clandestinamente, a qualquer das organizações referidas no art. 2.º, inciso 7 a 10, ou no art. 7.º, ou que pratiquem fatos punidos nesta lei, sob pena de demissão dos diretores ou administradores responsáveis, ou se êstes forem funcionários públicos, de se proceder contra êles na forma do art. 8.º e seus parágrafos.

Parágrafo único — A presente proibição é extensiva às diretorias de sindicatos, associações sindicais de grau superior ou associações profissionais registadas no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 11 — A prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei constitui falta grave, por parte de empregados das emprêsas privadas, que exerçam atividades fundamentais à vida coletiva, e justa causa para a rescisão do contrato de trabalho pelo empregador, com perda de tempo de serviço anterior, em caso de readmissão.

§ 1.º — São consideradas fundamentais as atividades profissionais desempenhadas nos serviços de água, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga, colégios, escolas, bancos, hospitais, casas de saude, serviços funerários e industrias básicas ou essenciais à defesa nacional, assim consideradas por decreto do Poder Executivo.

§ 2.º — Os empregadores, nos casos previstos neste artigo, são obrigados, sob pena de multa de mil a vinte mil cruzeiros, a comunicar às procuradorias regionais da Justiça do Trabalho os elementos de convicção ao seu alcance, acêrca de qualquer de seus empregados, com relação aos fatos referidos neste artigo, para que as mesmas Procuradorias promovam, pelos meios competentes, a rescisão do contrato de trabalho, de empregado em gôzo de estabilidade.

O procurador poderá requerer como medida preventiva, a suspensão do empregado, sem direito à remuneração, até o julgamento do processo.

§ 3.º — Em se tratando de empregados sem estabilidade a comunicação terá o efeito de ressalva a ser considerada pelo Tribunal do Trabalho competente, caso venha o empregado pedir indenização, pretextando dispensa injusta.

Atos de sabotagem

Art. 12 — Sem prejuizo do disposto no art. 202 do Código Penal, e das penas cominadas nos casos ali previstos, a prática de sabotagem em quaisquer serviços, publicos ou particulares, será punida com três meses a dois anos de detenção.

§ 1.º — Se a sabotagem fôr praticada nas atividades mencionadas no art. 11, § 1.º, a pena será aumentada de metade.

§ 2º — Considera-se sabotagem, alem dos atos definidos nesta lei, o procedimento irregular tendente a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a produção.

§ 3º — Aplica-se ao sabotador, em quaisquer serviços ou emprêsas, o disposto no art 11 e seus parágrafos.

Disposições finais

Art. 13 — Os crimes definidos nos arts. 21, 24, 25 e 26 do Decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, quando cometidos em tempo de paz serão punidos com a metade das penas aos mesmos cominados no citado decreto-lei.

Art. 14 — A espionagem politica, prevista nos arts. 46 e 47, do Decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, quando praticada em tempo de paz, será punida com reclusão de um a dez anos, e no caso de culpa, com detenção de dois meses a dois anos. Se se tratar de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada de metade.

Art. 15 — O estrangeiro incurso em qualquer das disposições desta lei será expulso do território nacional, sem prejuizo de cumprimento das penas a que estiver sujeito, ressalvado o disposto no art. 143 da Constituição. Se se tratar de naturalizado, será cassada a naturalização, por sentença, em ação ordinária, promovida pela União, seguindo-se a expulsão (Constituição, art. 130, III).

Art. 16 — Fica sujeito à intervenção do Govêrno Federal, ou ao fechamento, com observância, no que fôr aplicável, do disposto no Decreto-lei n. 9.085, de 24 de março de 1946, qualquer estabelecimento particular de ensino que não promover a exclusão, quando fôr caso, na forma do artigo 11 desta lei, de diretores, professores, funcionários ou empregados incursos no referido artigo, sem prejuizo do disposto no art. 168, VII, da Constituição.

Art. 17 — Fica sujeito à pêrda do cargo, além das mais penas em que incorrer, o magistrado que infringir o disposto no art. 96. III, da Constituição, notadamente o que incorrer na prática dos fatos referidos no art. 8.º desta lei.

A pena de pêrda do cargo e as mais sanções penais cabiveis serão impostas pelo órgão judiciário competente para o processo e julgamento dos magistrados, observado o processo do Código de Processo Penal.

Art. 18 — Para os efeitos desta lei, reputam-se cabeças os que tiverem excitado à prática do crime, ou promovido ou organizado a cooperação nêle, ou dirigido a atividade dos demais agentes.

Art. 19 — É circunstância agravante, para os efeitos desta lei, quando não for elementar do crime, a condição de estrangeiro, de naturalizado, ou de funcionário público; e agravante ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importância da cooperação do agente no crime.

Art. 20 — Sempre que, na prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei, o agente cometer crime comum, incorrerá também, nas penas do crime comum praticado, atendida a regra do art. 55 do Código Penal.

Art. 21 — Aplica-se, subsidiàriamente, aos crimes previstos nesta lei, o disposto na legislação penal comum; ou na militar, quando o crime for de competência da Justiça Militar.

Parágrafo único — Em qualquer caso, não caberá fiança, suspensão condicional da execução da pena ou livramento condicional.

Art. 22 — Competem à Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos no art. 1º, incisos 1 a 4, no art. 2.º, incisos 2 (quando a vitima fôr autoridade militar), 17 e 30 (quando a omissão se referir à prevenção ou repressão de crimes, da competência da Justiça Militar) e nos arts. 7º e 13 (Constituição, art. 108, § 1º).

Parágrafo único — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem à justiça ordinária, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 101, II, c), e regular-se-ão pelo disposto no Código de Processo Penal.

Art. 23 — As penas de reclusão e detenção serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal comum ou militar.

Parágrafo único — A autoridade judiciária poderá "ex-officio" ou a requerimento do Ministério Publico ordenar seja a pena cumprida fora do lugar do crime ou determinar a mudança do lugar de cumprimento da pena.

Art. 24 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 25 — Revogam-se as disposições em contrário.

SEXTA-FEIRA, A PROMULGAÇÃO EM PERNAMBUCO

Informa-se que a maioria da Assembléia está disposta a criar dualidade de govêrno

RECIFE, 22 (Asapress) — Foi oficialmente marcado para sexta-feira a promulgação da Constituição, o que se verificará às 17 horas.

Pretendem criar dualidade de govêrno

RECIFE, 22 (Asapress) — Consta que os queremo-comunistas da Assembléia pretendem que promulgada a Constituição no dia 25, o presidente da Assembléia compareça a Palacio para assumir o governo. Os representantes dos grupos politicos estão certos de que, no caso do interventor se recusar a transmitir o poder, o presidente da Assembléia se empossará perante a Comissão Permanente da Assembléia, criando uma dualidade de governo, de consequencias imprevisiveis.

Antes da efetivação foram demitidos

SALVADOR, 22 (DIFUSORA) — Havendo sido inserida uma emenda nas Disposições Transitórias do projeto constitucional, mandando efetivar os inspetores escolares, o secretário da Educação, sr. Anisio Teixeira, baixou portaria demitindo todos os inspetores, os quais compareceram à Assembléia a fim de pedir um amparo para seus interêsses. Alguns destes funcionários têm mais de vinte anos de serviço, existindo mesmo um com trinta. O deputado Aloisio Short, udenista da facção do sr. Juracy, redigiu e apresentou imediatamente uma sub-emenda mandando assegurar a efetivação dos inspetores demitidos, na data da apresentação da primitiva emenda.

Pedida a diplomação do sr. Barbosa Lima

RECIFE, 22 (Asapress) — Teve entrada no Tribunal Regional Eleitoral um pedido do Partido Social Democratico para a diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho, tendo sido anexadas certidões comprobatorias de que não existem recursos, interpostos dentro dos prazos legais capazes de alterar a colocação dos dois candidatos ao governo estadual.

BATALHA EM JERUSALÉM
Com fogo de metralha e "cock-tails Molotov" — Grande ofensiva terrorista

JERUSALEM, 22 (A.P.) — Uma nova "Batalha de Jerusalem" foi iniciada às primeiras horas desta noite. Fogo de metralha, "cock-tails Molotov" e minas terrestres deram inicio a uma nova onda de violencia, numa serie de ataques que, em 8 dias, já provocaram 8 mortos e ferimentos em 51 pessoas. As sirenas de alarme soaram três vezes na Cidade Santa hoje, duas vezes por causa de pequenos incidentes e uma terceira com em consequencia do que pareceu ser uma grande ofensiva terrorista.

Mesa redonda promovida pelos pequenos servidores municipais

O Presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, convida a todas as associações de classe e funcionários das várias categorias da Prefeitura do Distrito Federal, para tomarem parte na Mesa Redonda que se realizará no próximo dia 24 do corrente às 18 horas no Auditório do Ministério da Educação, com a presença dos srs. Vereadores e do Prefeito do Distrito Federal, conviados para tomarem parte no grande conclave, onde serão tratados todos assuntos inerentes ao funcionalismo municipal.

Este Centro agradece o comparecimento de todas as Associações de Classe que se apresentarem e de todos os funcionários Os temários serão entregues no dia, no local da Mesa Redonda.

Cursos do Departamento Nacional de Saude

Curso de Aperfeiçoamento em tuberculose

Acham-se abertas por trinta dias as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Tuberculose a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n.º 9.388, de 13 de maio de 1942 e alterado pelo Decreto n.º 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude e entregues à Praça Marechal Ancora (Séde dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico;
b) atestado de sanidade fisica e mental;
c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de contratados, nas Delegacias de Saude do Dapartamento Nacional de Saude e ao aprafeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá 3 meses de duração e começará a 15 de agosto de 1947, tendo sido fixado em 30 o limite de matroculas.

Se o número de caididatos for superior ao número de vagas haverá prova de habilitação para a matricula, versando sôbre os assutos abaixo relacionados:

1 — Noções gerais sôbre a etiologia e profilexia das doenças transmissiveis.
2 — Noções de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório.
3 — Noções gerais sobre a seminologia e a clinica das doenças pulmonares.
4 — Noções de etiopatogenia da tuberculose — germen da tuberculose — fonte de infecção — contágio — imunidade e alegria.

São dispensados do exame de habilitação os candidatos que posuirem certificado do Curso regular de Saude Publica ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saude,, realizados em colaboração com o D. N. S.

FAÇAM ALGO, POR FAVOR — Assumindo uma atitude de quem ora, o sr. Leon Henderson, chefe do OPA, insiste junto aos congressistas para que façam algo no sentido de impedir a repetição do colapso que se seguiu à primeira Grande Guerra Mundial. Falando antes da reunião do Comitê Econômico Congressional, Henderson predisse uma séria depressão em futuro próximo, a menos que os atos do congresso a impedisse. (Foto ACME para **A MANHA**)

COM TRES FACADAS DECIDIU A PARADA

"Marinheiro" desferiu certeiros golpes no negociante — A vítima encontra-se internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas — O criminoso que fugira após o delito, minutos depois procurava medicar-se no mesmo Hospital — Preso pelo investigador Amorim

Impressionante cena de sangue, verificou-se, ontem à noite, em Vaz Lobo. Por motivos que ainda estão sendo apurados pela policia do 24.º distrito, dois homens, após travarem violenta luta corporal, no interior de um estabelecimento comercial, localizado à rua Alice de Freitas n.º 115, um deles caiu no solo banhado em sangue.

DA DISCUSSÃO AO CRIME

O fato em apreço, conforme dissemos linhas acima, teve lugar no interior do botequim de propriedade de Joaquim Fernandes. Foram participantes da tragédia, o negociante José Dias Fontes, português, casado, de 34 anos, residente à rua Luiza de Carvalho n.º 3 e o estivador Antonio Correia, de 33 anos de idade, casado, vulgo "Marinheiro" e residente à rua Bezerra de Menezes n.º 86.

Grande era o número de fregueses que se encontravam no referido botequim, quando ali chegou, por volta das 23 horas, Antonio Correia, vulgo "Marinheiro". O que se presume, "Marinheiro" foi recusado em um pedido, daí passando a discutir com Joaquim Fernandes. Entretanto, com a intervenção de inúmeras pessoas, os ânimos foram serenados, ocasião em que Antonio Correia deixou o local.

VOLTOU NOVAMENTE AO ESTABELECIMENTO

Passados alguns minutos, ali dava entrada novamente o "Marinheiro". Este imediatamente se dirigiu ao negociante Joaquim Fernandes, travando então luta corporal.

José Dias Fontes, que é cunhado de Joaquim, correu em seu auxilio. Estabeleceu-se então uma confusão da qual se aproveitou "Marinheiro" que, sacando de uma faca, vibrou repetidos golpes à altura da barriga do negociante José Dias Fontes. Atingido pelas facadas, José tombou no solo esvaindo-se em sangue, enquanto o criminoso abandonava o local, tomando destino ignorado.

Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, solicitada compareceu ao local, conduzindo a vítima àquele nosocômio. José Dias Fontes, após os primeiros curativos, ali ficou internado em estado desesperador.

O CRIMINOSO PROCUROU SOCORROS MEDICOS

Já às 23.30 horas, também compareceu ao Hospital Getulio Vargas, a fim de se medicar Antonio Correia, autor do esfaqueamento do negociante José Dias Fontes.

O investigador Amorim, ali de serviço, deparando com o criminoso, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o a seguir com o comissário Torres Fialho, de dia ao 24.º distrito, jurisdição em que se deu o fato.

A reportagem no sentido de colher melhores detalhes sôbre o fato, comunicou-se com as autoridades daquela delegacia, às primeiras horas de hoje, sendo então informada que as diligencias prosseguem e somente com a vinda do criminoso do Hospital, que por sinal já estava sendo providenciada, seria o crime esclarecido.

Guerra aos "camelots"

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Informações colhidas no gabinete do prefeito, indicam que o sr. Cristiano das Neves deu instruções ao Secretário das Finanças para que seu Departamento exerça severa fiscalização e repressão contra os camelots e vendedores ambulantes, que estacionam no centro da cidade.

Simulou um incêndio na residência do desafeto

ESTE, ESPAVORIDO, DEIXOU O DOMICILIO, SENDO ATACADO IMPIEDOSAMENTE A FOICE PELO INIMIGO — O CASO ESTÁ AFETO À JURISDIÇÃO DO 26.º DISTRITO, ONDE FOI INSTAURADO O COMPETENTE INQUÉRITO

Com um ferimento na cabeça produzido por foice, apresentou-se no comissário Cidade, de dia ao 26.º Distrito, o empregado da Colônia Curupaiti, Francisco Romão de Sousa, de 46 anos, residente na estrada da Chacrinha, sem número, em Jacarepaguá. Interpelado, disse o ferido que momentos antes havia sido atacado pelo seu desafeto Jacinto Campos, com 62 anos, morador no citado endereço.

Detalhando a ocorrência, acrescentou a vítima que de há muito vinha uma desinteligência com Jacinto, o que deu lugar a que êste armando uma cilada, qual fôsse a de simular um incêndio em sua residência, provocasse a sua saída da mesma para atacá-lo, como sucedeu.

Diante disso a autoridade solicitou os serviços do Corpo Bombeiros de Campinho tendo seguido para o local em carro socorro. Ali chegando constatou-se apenas que, próximo à residência da vítima, ardia uma fogueira feita pelo seu desafeto, visando o objetivo já descrito.

Por seu turno o comissário Cidade também compareceu ao local, efetuando a prisão do acusado, que em seguida fôra mandado para o Hospital Carlos Chagas.

Na delegacia daquele distrito foi instaurado o competente inquérito.

Mais duas vítimas do derrame de cheques sem fundos

NOVAS QUEIXAS APRESENTADAS À POLICIA ESPECIALIZADA — OS ACUSADOS JÁ SE ACHAM EM LIBERDADE À VISTA DE UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Conforme noticiamos dias atrás que a Delegacia de Roubos e Falsificações, em diligência coroada de êxito, pôs as mãos em vários indivíduos, que, burlando a boa fé de diversos comerciantes emitiam cheques sem fundos.

O número de lesados, principalmente no comércio, é vasto, tal a sagacidade e perícia com que agiam os espertalhões.

Agora, porém, aparecem mais duas vítimas que apresentaram queixa ao titular daquela delegacia, dr. Gabino Bezouro. Manoel Faria da Silva, estabelecido com negócio de fazendas à rua Buenos Aires, 127, e os chefes da firma Jacob Manela & Cia. estabelecidos à Avenida N. S. Copacabana 930, são as vítimas que vêm de apresentar queixa a policia.

O primeiro na queixa que formulou disse que já reconheceu através de fotografia o indivíduo que, fazendo compras em sua casa no valor de 1.400 cruzeiros emitira um cheque correspondente contra o Banco Mauá, S. A.

Por seu turno um dos representantes da citada firma, também em sua queixa declara que identificara, através de reportagens dos jornais, em Luiz Fernando Pinto, o tipo, que, em sua casa adquirira uma mala, pagando-lhe pela mesma a importância de 600 cruzeiros, um cheque sem fundos, contra o Banco Lowndes S. A.

Todavia, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", os acusados já foram postos em liberdade.

Vai ter início em todo o Distrito Federal, a Campanha Nacional de Alfabetização planejada pelo Ministério de Educação e Saúde Pública. O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, tendo assinado o respectivo convênio para execução do plano nesta zona do país, já expediu as necessárias ordens à Secretaria Geral de Educação que, por intermédio do Serviço de Educação de Adultos, abrirá, nesse momento, as inscrições, afim de preencher vagas nas duzentas e cinquenta classes que a Prefeitura assumiu a responsabilidade de manter pelo referido convênio. A gravura acima é o símbolo da Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos, patriótica iniciativa do govêrno federal para dar solução a um dos mais graves problemas da nacionalidade.

A FRANÇA HOMENAGEIA ROOSEVELT

WASHINGTON, (USIS) — A República Francesa concedeu, postumamente, a Medalha Militar ao Presidente Roosevelt, numa cerimônia especial realizada juntamente com as comemorações do Dia da Bastilha, na Embaixada Francesa nesta capital, no dia 14 de julho.

A Medalha foi entregue à sra. Eleanor Roosevelt, viuva do antigo Presidente dos EE.UU. pelo Embaixador francês, sr. Henry Bonnet; entre os presentes à cerimônia encontravam-se o Presidente Truman e outros amigos íntimos do saudoso presidente.

A "Medalha Militar", a mais elevada condecoração militar da França, foi concedida com a expressão "da gratidão do povo francês pelo homem que parte tão destacada teve em sua libertação".

A citação que acompanhava a condecoração rezava:

"Através a cruenta luta contra as fôrças de agressão e tirania, o Presidente Roosevelt simbolizava os verdadeiros ideais de Liberdade, pelos quais o mundo civilizado lutava.

"Com suas palavras e atos, fez renascer a esperança de todos os oprimidos, fez reviver a energia de todos os combatentes e inspirou confiança a todos que acreditavam na Justiça e na verdade.

"Para assegurar o triunfo da mais nobre das causas, não poupou esforços para construir a mais formidável máquina bélica de todos os tempos, com a magnitude de sua visão, a tenacidade de seus esforços e audácia de seus empreendimentos. Seu nome ficará para sempre na história como o organizador da Vitória das Nações Unidas.

"Na hora mais negra de nossos destinos, jamais perdeu a esperança no futuro da França. Jamais duvidou da indestrutivel amizade que liga seu país ao nosso, nem em sua devoção comum aos grandes ideais da Democracia.

"Exausto por seus esforços prodigiosos, sucumbiu no momento em que já poderia perceber nitidamente o triunfo dos povos livres, cuja vitória militar havia assegurado e para os quais havia esboçado, ainda durante o combate, as tarefas prementes do futuro, as da reconstrução e da paz".

Declarações especiais ligando as doutrinas francesas e americana de Liberdade, simbolizadas pelo Dia da Bastilha e Dia da Independência dos Estados Unidos, foram feitas por inúmeros altos funcionários da Nação inclusive pelo Secretários Harriman, Anderson e Krug e pelo Procurador Geral Clark.

Mensagem especial endereçada ao povo de França foi publicada pelo Diretor Geral da União Pan-Americana, Dr. Alberto Camargo Lleras. Observou o Dr. Lleras que nação alguma da Europa "tivera influência mais profunda sôbre o desenvolvimento da vida independente das Américas, do que a França".

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS À RÚSSIA

WASHINGTON, 21 (INS) — O Departamento de Estado protestou oficialmente perante a Russia pela ruptura das negociações sobre os equipamentos petrolíferos americanos que foram levados da Rumania pelas forças militares soviéticas. Simultaneamente, o Departamento anunciou a terminação das conversações entre os Soviets e os Estados Unidos sobre o assunto.

AGREDIDO UM DEPUTADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Ocorreu, ontem, no Mercado Publico desta capital, um fato doloroso. O deputado Carlos Mauricio Verlang, do PRP, passava por aquele local, quando foi brusca e inopinadamente agredido pelo conhecido desordeiro Ruth Araujo, funcionário da Alfandega, com varias entradas na policia. Este, embriagado, tentou ferir a faca o deputado do PRP, tendo sido preso, nada sofrendo o parlamentar.

Escoamento dos cereais do norte paranaense

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Mario Cabral, diretor do Rodoviário da E. F. Sorocabana, e membro da Comissão Estadual de Preços, estabeleceu agencias daquele serviço no norte do Paraná, a fim de facilitar o escoamento da safra de cereais daquele Estado. Será atendida uma vasta região tributária daquela ferrovia. Segundo se divulga, a safra de feijão será apenas de 200.000 sacas, a de arroz de um milhão, e a de milho de 2 milhões de sacos. A colheita do café está estimada em 1.500.000 sacas. As últimas geadas, não atingiram o arroz, milho e feijão.

Guerrilheiros ucranianos condenados à morte

VARSOVIA 21, (INS) — Um tribunal polonês sentenciou à morte 32 membros da Organização Terrorista Secreta "Exército da Independencia da Ucrania", que procurou apoderar-se do govêrno das Provincias do Sudeste da Polônia.

Registros de diplomas de curso comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas de:

De Guarda-Livros: Pedro Tobias Duarte Escolastica Salles. De Contador: Raul Donato do Couto Soares, Nicola Calabria, Mario Fidelli, Ezio de Melo Prandine, Eny Barbosa, Fioravante Saveiro Andreoli, Mario Ghirelli, Salvador Toméo, Darcy Penha Bastos, Luiz Carbalo Zonari, Givaldo Lopes de Oliveira, Antonio de Camargo, Maria da Conceição Docek, Mercedes Pereira de Figueiredo, Waldemar Pais de Souza, Ubá de Sant'Anna Decio de Oliveira, João Fortes Martins, Toshihide Hirata, Antonio Lourenço Pires, José Pacheco, Pedro Lopes Junior, Neuza Ferreira, Rubns Thomé de Souza, Waldir Oliveira Souza, João Hugo Veras, Mauro Pereira Viana, Armelinda de Moraes, Mercedes Pereira, Daniel Salviani, Ruy Teixeira Espindola, Milton Jorge Aiello, Osmar Marçal Goulart, Antonio Martins Neto, Flavio Faruoli, Antonio Carlos Stocco, Darlyn Silveira, Dacer Pala, Pericles Rupo do Amaral, Oraci Roschildt de Pinho, Abraão Atalan, Manoel Pires Saraiva e Adail Lana Lobo.

CESSOU A ATIVIDADE DO VULCÃO

MANAGUA, 22 (U.P.) — Notícias procedentes da cidade de Leon dão conta de que cessou a atividade do vulcão Cerro Negro e que sua cratéra expele, agora, somente uma coluna de fumo quase imperceptível.

A MALAIA EM DIFICULDADE

SINGAPURA, 22 (A. P.) — Revelou-se em círculos bem informados que a Malaia teve de reduzir suas rações, visto que a retirada do Brasil do Conselho Internacional de Alimentos ameaça sua quota de arroz. Todavia, falou-se naqueles circulos que a Malaia poderá tentar comprar o arroz brasileiro no mercado livre. Segundo se acredita naqueles circulos a ação do Brasil priva a Malaia de 57.000 toneladas de arroz, que seriam distribuidas pelo Conselho de Alimentação e que representam um terço do total devido a êste país nesse segundo semestre. A situação da Malaia torna-se mais angustiosa, desde que não se sabe se o Sião e a Birmânia poderão ou não contribuir com suas partes da quota. De acôrdo com certas informações o Brasil se propusera a vender à Malaia ..... 40.000 toneladas de arroz diretamente, através de intermediários holandeses em Singapura, estando se processando as negociações nesse sentido. Todavia, a Malaia se viu diante de novo e sério problema, juntando dólares para o pagamento já que o Brasil se recusa a aceitar esterlinos.

O 1.º ANIVERSÁRIO DO ENFORCAMENTO DE VILARROEL

Vinte mil escolares desfilam na capital boliviana — Não voltarão a entronizar-se as tiranias políticas, afirma o presidente Ertzos

LA PAZ, 22 (U. P.) — O povo boliviano celebrou o primeiro ano da derrocada do regime Vilarroel com vários atos civicos, tendo mais de 20 mil escolares desfilado na Plaza Murillo, entoando canções patrióticas. Nessa ocasião usou da palavra o presidente Ertzos, que declarou que não voltarão a entronizar-se na Bolivia as tiranias políticas.

O "golpe" do anúncio

DOIS ESPERTALHÕES "ENCANA-DOIS ESPERTALHÕES "ENCANATOR DA "REVISTA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Múltiplos são os recursos dos "aguias" para lograr os ingenuos. Agora mesmo, a Delegacia de Furtos e Falsificações prendeu Alvaro Silva e Euzelino Ferreira dos Santos, moradores à rua Campos Sales, n.º 23.

Os dois autênticos espertalhões, vinham agindo, principalmente, em Petrópolis, Teresópolis, Campos e Caxias, no Estado do Rio. Consistia a especialidade deles, o "conto do anúncio". Assim sob o pretexto de angariar publicidade para a "Revista do Imposto de Consumo" a "gaita" corria e... o anúncio não saia...

Interrogados, os "agentes" de publicidade" declararam que, recebiam orientação de Luiz Bades Vieira, o diretor da revista. A policia ouvir à êsse último para esclarecer devidamente tôda a história, uma vez que há denúncia de que, para conseguirem maiores facilidades, os "golpistas" se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo...

NOIVOS REAIS APARECEM EM PÚBLICO PELA PRIMEIRA VEZ — A princesa Elizabeth, futura rainha da Grã-Bretanha, é vista na gravura acima ao lado do seu noivo, o tenente Philip Mountbatten, numa fotografia colhida no Palácio Buckingham, quando, pela primeira vez, os noivos reais fizeram o seu aparecimento em público. (Foto ACME, para A MANHÃ).

A ESPERANÇA E' A ÚLTIMA QUE MORRE — A pequena Sally O' Leary, paralitica das pernas desde o nascimento, e o reverendo James Cox, cego da vista direita desde 1895, desembarcam em Paris após terem realizado, juntamente com trinta outros peregrinos americanos, uma viagem aérea de 4 mil milhas, a fim de visitar a histórica gruta de N. S. de Lourdes. Ambos têm esperanças na melhoria de seus males. (Foto ACME, para A MANHÃ).

TODO MUNDO ESTÁ VENDO OS "DISCOS VOADORES"...

CAMPINAS, 14 (Asapress) — Três operários que trabalhavam em obras de rasgamento de ruas no bairro de Tacuara, afirmaram ter visto no céu uma espécie de panela, que se projetava no espaço em grande velocidade, numa reta. Acreditam que se tratava de um disco voador.

SOBRE FLORIANOPOLIS OS "DISCOS VOADORES"

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Os famosos discos voadores teriam sido vistos sobre esta capital. Um guarda de transito Paulino, notando qualquer coisa estranha no céu, chamou a atenção da sra. Sevasti Meira, que passava por perto. Ambos avistaram o que descreveram como "um objeto circular projetando-se em grande velocidade rumo ao norte". Mais tarde o colegial Walde Eldedman chamou a atenção dos seus colegas Oswaldo Meira e Eugenia Meira, para outro objeto em forma de circulo, que corria no céu com direção ao sul.

TERIAM SIDO VISTOS EM ALAGOAS

MACEIÓ, 14 (Asapress) — O "Diário do Povo" reproduz as versões, segundo as quais sobrevoaram à cidade de Marechal Deodoro, alguns discos voadores que, segundo as informações chegadas a Maceió, foram observados por diversas pessoas. O jornal diz que não conseguiu confirmar essas noticias.

TODO MUNDO ESTÁ VENDO DISCO VOADOR

S. PAULO, 14 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Itapira informam que foi visto ali também um disco voador, que passou a duzentos metros de altitude pela propriedade agricola do sr. Decio Bueno. Reina viva inquietação naquela cidade pelo aparecimento do estranho objeto voador, que foi avistado por várias pessoas.

Onze bandeirantes francesas morreram afogadas

PARIS, 22 (R) — Duas das sobreviventes das treze bandeirantes (escoteiras femininas) colhidas pela maré-montante perto de Bordéus, ontem à noite, faleceram esta tarde, elevando a 11 o numero de jovens mortas no lamentável acontecimento. As sobreviventes que restam acham-se em estado grave. Até agora, os corpos de duas das vitimas ainda não foram encontrados.

Os governistas paraguaios capturam uma cidade

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — O govêrno anunciou a captura da cidade de Horqueta, 24 milhões a leste do baluarte rebelde de Concepción. O comunicado diz que foi também capturada a estação ferroviária daquela cidade, que é o ponto terminal da da ferrovia que passa a leste de Concepción.

Extinto o Conselho Administrativo de Goiás

O presidente da República assinou decreto, extinguindo o Conselho Administrativo de Goiás e exonerando os respectivos membros.

DESASTRE COM UM CARRO DA COMITIVA DE EVA PERON

Em Paris, o acidente — Quatro pessoas gravemente feridas

PARIS, 22 (A. P.) — Um dos carros da comitiva da senhora Perón colidiu com um outro automóvel nos Campos Eliseos, na manhã de hoje, quando a sra. Perón voltava de uma recepção que lhe fôra oferecida.

A policia informou que quatro franceses ficaram gravemente feridos em consequência do desastre. Ficaram também feridos os passageiros do carro ocupado pelos argentinos. Este estava sendo dirigido por Leon Claude Leveque, francês, secretário da comitiva da senhora Perón.

EM MISSÃO DE INQUÉRITO PARA O PRESIDENTE TRUMAN

Na China, o tenente-general Albert Wedemeyer

NANKIM, 22 (A. P.) — O tenente-general Albert Wedmeyer chegou a esta cidade, em missão de inquérito para o presidente Truman. Os resultados dos estudos de Wedemeyer provavelmente determinarão a politica americana para com a China.

QUADRIGÊMEOS EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 22 (Asapress) — Informam do municipio de Bom Retiro neste estado, que na localidade de Catuira, Maria de Oliveira, de 35 anos, casada com o lavrador João Felicio de Oliveira deu à luz quatro crianças, sendo três meninas e um menino. A mãe e três das crianças morreram após o parto. João Felicio pela terceira vez ficou viuvo.

FINANÇAS DO DIA

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições animadas e com operações desenvolvidas nos titulos em evidência. As apólices da divida pública regularam firmes, bem como as municipais e estaduais de sorteio. As obrigações de guerra estiveram inalteradas e as ações de bancos e companhias bem colocadas, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIÃO	CR$
	Apls:	
	Divida Pública	
4	Unif.	790,00
5	O. do Porto	840,00
95	D. Emis. Nom.	750,00
709	Idem port.	674,00
40	Idem	673,00
20	Idem	742,00
1	Idem Cr$ 500,	330,00
	Obrgs.º:	
33	Tes. 1930	810,00
35	Tes. 1932	1.045,00
3	Guerra Cr$ 100,	73,60
6	Idem Cr$ 200,	146,00
202	Idem Cr$ 500,	363,00
95	Idem Cr$ 1.000,	747,00
199	Idem	746,00
60	Idem Cr$ 5.000,	3.740,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
120	Minas 7½ pt.	510,00
202	Minas 2.ª serie	172,00
50	Idem	173,50
23	Idem 3.ª serie	176,50
1	S. Paulo	204,00
4	Idem	202,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
10	Emp. 1904 pt.	513,00
10	Idem 1906	190,00
50	Idem 1920	190,00
100	Dec. 2370	190,00
270	Emp. 1931	165,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Ações:	
	BANCOS:	
100	Crédito Pessoal Cr$ 100, — Pref.	120,00
200	Idem Ord	130,50
125	Industrial Brasileiro Ord. Cr$ 200,	170,00
1	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	820,00
	COMPANHIAS:	
40	Docas de Santos Cr$ 200, — Nom.	203,00
100	Imobiliária América do Cul Cr$ 1.000	200,00
100	Mesbla — Pref. Cr$ 200,	201,00
30	Sta. Rosa de Cr$ 200,	290,00
4.377	Predial Cr$ 100	100,00
483	Sid. Belgo-Mineira Cr$ 200, — pt.	425,00
	VENDAS POR ALVARÁS:	
300	Ações Cia. Hoteis Palace de Cr$ 1.000,	1.650,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,33 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,51 60 e a Cr$ 4,60 37, para compram e vendas, respectivamente.

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil cotava a moeda londrina a Cr$ 74,50 88, a ianque a Cr$ 18,50 e a portenha a Cr$ 4,54 55.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

A tarde reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,33 48	74,02 52
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 27	—
Pêso uruguaio	10,60 62	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,60 37	4,51 60
Franco suiço	4,37 58	4,28 05
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 08
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 80
Pêso argentino	4,54 50
Pêso uruguaio	10,31 75
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de Julho de 1947.

Londres	75,39 66
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,75 80
Suiça	4,37 58
Suécia	5,21 09
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Tchecoslováquia	4,37 44
Espanha	7,71 46
Uruguai	10,60 62
Canadá	18,40
Argentina	4,63 07

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 36,20

O mercado de café disponivel abriu, ontem, em condições estaveis e sem alteração nas cotações.

A Comissão de Preços deu para o tipo 7 a cotação anterior de Cr$ 36,20, por dez quilos e durante os trabalhos não foram registradas vendas sôbre o produto.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES por 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 36,20
Tipo 8	Cr$ 35,70

PAUTA

	CR$
Estado de Minas (Café comum)	3,61
Estado de Minas (Café fino)	6,70
Estado do Rio (Café comum)	4,07

MOVIMENTO ESTATISTICO: ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	666
Espirito Santo	380
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	3.264
Fluminense (Rio)	2.733
TOTAL	7.185

EMBARQUES

Cabotagem	1.155
América do Sul	13.509
América do Norte	3.250
TOTAL	17.914
Existência	374.397
Café despachado para embarque	74.119

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	36,60	36,40
Agosto	36,30	36,00
Setembro	36,00	35,60
Outubro	36,00	35,80
Novembro	36,00	35,80

Vendas — 1.300 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	35,70	36,00
Agosto	36,10	35,90
Setembro	35,90	35,70
Outubro	35,80	35,65
Novembro	35,60	35,11
Dezembro	35,80	35,60

Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em posição sustentada e com a tabela de preços inalterada.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 18.306 sacos, sendo 16.306 de Campos e 2.000 de Pernambuco. Sairam 14.230 e ficaram em depósito 35.631 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, com os preços inalterados e com animado movimento de negocios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 450 fardos e ficaram em depósito 21.342 ditos.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.125	450
Farinha (sacos)	—	360
Arroz (sacos)	2.881	1.931
Milho (sacos)	3.646	50
Açucar (sacos)	11.699	4.301
Banha (caixas)	—	277
Charque (fardos)	1.974	100
Batatas (sacos)	12	—

EXPRESSÃO NA VIDA ECONÔMICA DO RIO

O Banco do Comércio S. A. e o seu balanço encerrado a trinta de junho último

O Banco do Comércio S. A. acaba de publicar seu balanço semestral, encerrado a 30 de junho último.

A tradicional casa de crédito da Rua do Ouvidor, estabelecimento conhecido como o mais antigo da praça do Rio de Janeiro, ao dar publicidade a essa peça contabil que reflete da maneira inequivoca sua existência em mais êsse periodo de seis meses, põe à mostra a inteligência e o bom senso daqueles que integram sua diretoria, cujos nomes valem citar, como expressões do nosso mundo financeiro — Srs.: Manoel Thomaz de Carvalho de Brito, Cincinato Cesar da Silva Braga, Mário d'Almeida, Osvaldo Costa, Comendador Gervásio Seabra, Antônio de Andrade Botelho e Vicente Noronha.

O Banco do Comércio S. A., com várias agências nos principais bairros e subúrbios da Capital da República e em Nova Friburgo, no Estado do Rio, girando com um capital e reservas de mais de noventa milhões de cruzeiros, distribuiu nesse semestre um dividendo de Cr$ 988.718,50, equivalente a 15% anuais sôbre suas ações, aproximadamente.

Num rápido exame sôbre os valores apresentados em balanço, nota-se a racional drenagem de seus capitais, inteligentemente distribuídos, bastando dizer que somente em empréstimo em contas correntes e hipotecários suas cifras ultrapassam a cento e oitenta milhões de cruzeiros. Por outro lado, vimos no passivo, na parte de depósitos, a confiança que o estabelecimento inspira aos poderes públicos, ao comércio e ao povo em geral, quando os valores ascendem a quase meio bilhão de cruzeiros. Observa-se ainda que a casa não cuida unicamente de ampliar suas reservas. Na demonstração de lucros e perdas vimos uma doação do Banco à Caixa Auxiliadora de seus funcionários no valor de Cr$ 50.000,00, sem falar na gratificação distribuida aos diretores e demais auxiliares.

LIGA ESPORTIVA MURIAENSE

Voltamos a ter noticias da Liga Esportiva Muriaense novel e já prestigiosa entidade de Muriaé, Minas Gerais. É com imensa satisfação que tivemos ciencia estar a L. E. M. já em franco progresso, organizando-se para entrar em atividade. Sentimo-nos jubilosos com a noticia alviçareira, pois temos certeza que a entidade em cuja direção encontram-se esportistas de fibra, como Leonel Vargas, José Vidon Sobrinho, Geraldo Braga e tantos outros, caminha resoluta para um porvir de grandes realizações em pról do amadorismo do interior de Minas.

Agradecemos, aos dirigentes da L. E. M. as referências elogiosas feitas A MANHÃ e, particularmente ao nosso companheiro Octacilio Rezende. Aqui estaremos sempre a disposição para qualquer solicitação, que vise difundir e prestigiar o amadorismo de nossa terra.

ENGENHO DE DENTRO E FLAMENGO NUM AMISTOSO DE BASQUETE

Toda a renda desse encontro para as obras da futura quadra dos "fantasmas" — Grande baile em homenagem aos tri-campeões cariocas com o concurso da "jazz" do maestro Jaime de Carvalho — Autoridades da F.M.F. e da diretoria do rubro-negro comparecerão

Prosseguindo com grande entusiasmo na obra de reerguimento do antigo prestigio do Engenho de Dentro A. C. no cenário esportivo desta capital, a nova diretoria do clube azul e branco acaba de organizar uma série de jogos amistoss entre os quais se incluem visitas às quadras do Clube de São Cristóvão, do Rio B. C., da Associação Atlética Grajaú, do Imperial B. C., do América F. C. e um amistoso ainda esta semana com o "five" do C. R. Flamengo, tri-campeão carioca:

Esse cotejo, para o qual já foram iniciados os treinamentos da turma do tenente Iari de Brito, terá por palco a quadra da Associação Atlética do Encantado, na rua D. Guilhermina e deverá constituir acontecimento de relevo excepcional nos suburbios, dado o nobre objetivo a que se destina a renda total desse espetáculo, que é a construção da futura quadra dos "fantasmas", no estádio da rua Henrique Scheid. Findo o encontro, haverá na sede um grande baile em homenagem à diretoria e jogadores rubro-negros com o concurso da orquestra do maestro Jaime de Carvalho, chefe da torcida organizada. Serão convidados dirigentes da F.M.B. e da diretoria do clube mais querido do Brasil, todos interessados nesse movimento salutar da nova diretoria do Engenho de Dentro em prol da difusão e maior popularidade do esporte da bola ao cesto nos arrabaldes e suburbios cariocas.

Também será organizado outro sensacional "shoô" na sede com o concurso de "Grande Otelo", Trio de Ouro, Colé e Celeste Aidá, Badú, Jorge Veiga e outros artistas populares do nosso broadcasting.

VIDA MILITAR

BOLETIM

Durante a última guerra mais de 18.000 cães foram ofertados ao Exército Norte-americano, para o serviço militar. Dêstes 7.525 retornaram aos seus antigos donos; 389 foram vendidos a terceiros porque os seus ofertantes não quiseram recebê-los de volta; 710 permaneceram com a Guarda Costeira e 1.939 ainda estão no serviço ativo; os restantes, cêrca de 8.000, são considerados desaparecidos.

Do professor Pierre Deffontaines:

"O militar, como o monge, tem a vocação para o serviço da humanidade, cada um, segundo as épocas, tem participado dos primeiros progressos, na exploração de um país novo. E quantos países não têm começado pela obra dos mosteiros ou pela obra dos militares!"

Livros novos:

CRUZES BRANCAS (O diário de um pracinha) — Joaquim Xavier da Silveira — Ed. José Olimpio — 1947.

6.º R. I. EXPEDICIONÁRIO — Capitão Antonildo Silveira — Ed. Biblioteca Militar — 1947.

DISRAELI E GLADSTONE — D. C. Somerwell — Ed. José Olimpio — 1947.

CAMINHOS CRUZADOS — Erico Verissimo (romance) — Ed. Livraria do Globo.

CHAMA E CINZAS — Carolina Nabuco (romance) — Ed. José Olimpio — 1947.

A BIBLIOTECA MILITAR, já agora mais precavida contra os livros de qualidade inferior, continua, entretanto, a lançar livros impróprios, flagrantemente desviados do que devia ser o seu rígido programa. Está nêsse caso o volume "Templos Históricos do Rio de Janeiro". Que tem, com efeito, uma Biblioteca Militar com essa pia leitura? Evidentemente nada. Por êsse caminho pode dar-se o que qualquer dia a BIBLIOTECA MILITAR edite e distribua aos seus marciais assinantes alguma obra sôbre modas, sôbre teatro e, quem sabe, reincidindo nas preferências devotas, lance alguma obra sôbre os bispos de Carangola... Daí pode ser que Carangola não tenha tido bispos e será a sorte dos leitores militares...

UMBERTO PEREGRINO.

Sargento do 7.º R. I., Cancelamento de punições. — Deferido de acôrdo com o n.º 5 do artigo 73 do Decreto n.º ...... 8.835, de 23 de fevereiro de 1942.

GALA — Concedo oito dias de gala, a contar de 16 do corrente mês, data em que contraiu matrimônio, ao 1.º Tenente da Arma de Artilharia, Ary do Pinho, do 1.º G. O. ... 155.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria para passarem os períodos de trânsito a que têm direito:

Na cidade de São Paulo (S. Paulo), o Cap. de Inf. Rogerio Fares Maklouf, transferido do 3.º B. C. C. L., para o C. P. O. R. de Curitiba;

Nesta capital, aos Capitães Ozado da Costa Guimarães, que concluiu o Curso da E. A. O., e foi classificado no 20.º R. I. e Ernesto Cancio Alves de Castilhos, transferido do E. E. para o 4.º G. A. Cav. — 73;

Parte em Itatiaia (São Paulo) e parte na cidade de Juiz de Fora (Minas Gerais), ao Cap. de Artilharia Fernando Montagna Meirelles;

Parte nesta Capital e parte na cidade de Corumbá (Mato Grosso), ao Capitão Otavio Guedes do Amaral, transferido do 1.º para o 17.º B. C.;

Na cidade de Belo Horizonte (Minas Gerais), ao 1.º Tenente Ajace Gongel, [illegible] transferido do 3.º R. I. para o [illegible] E. E.;

Nesta capital, ao Tenente Murilo Araujo [illegible], transferido do I — 1.º R. O. para o I — 1.º R. A. A. Ae.;

Passar parte do trânsito na cidade de São Paulo (S. Paulo), ao Cap. Rosele Ribeiro de Souza Filho, transferido do R. C. M. para o 1.º B. C. C. L.;

Para passar o restante do seu trânsito, nesta Capital, ao Major de Infantaria [illegible] Fernandes de Melo, ultimamente classificado no Q. G. da Zona Sul;

Para ir, durante o período de trânsito, na cidade de Campo Grande (Mato Grosso), ao Capitão Pedro Henrique Cavalcanti;

Para vir a esta Capital, durante o trânsito, ao 2.º Ten. Antonio dos Santos, transferido do 1.º para o 3.º G. A. Cav. — 75;

Para passarem os períodos de trânsito:

Nesta Capital, ao Sub-tenente Raul Jaques da Silva, transferido para o 6.º G. A. C. M. e ao 2.º Sargento Valter Amaral de Azevedo;

Na cidade de Santos (S. Paulo), ao 2.º Sargento João Lima, transferido para o 2.º Cia. Leve de Manutenção;

Na cidade de Recife (Estado de Pernambuco), ao 2.º Sargento José Maria de Oliveira Leite, transferido da S. G. M. G. para o Q. G. da 7.ª R. M.;

Parte em Recife (Pernambuco) e parte na capital, ao 2.º Sargento Francisco [illegible] Wanderley, ultimamente incluído no Q. G. I. e classificado na 10.ª R. M.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Torne sem efeito, por necessidade do serviço a transferência do 2.º Tenente Renato de Souza Rosa, do 11.º Batalhão de Caçadores (S. Luiz) para o 6.º Regimento de Infantaria (Caçapava).

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Fica adido a esta Diretoria o Capitão da Arma de Infantaria Afonso de Mouro Castro, do II — 5.º R. I., que se encontra agregado à respectiva Arma.

AO 25.º B. C. — Fica adido ao 25.º Batalhão de Caçadores (Piauí), para efeito de alterações, o Capitão Manoel da Paz Costa Araujo, desde 20 — V — 47, por se encontrar à disposição do Govêrno do Estado do Piauí.

ORDEM AOS COMANDANTES DE UNIDADES E CHEFES DE REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS DA 1.ª R. M. — Os Comandantes de Unidades e Chefes de Repartições e Estabelecimentos desta Região informem, com urgência, pela via mais rápida, em caso positivo, se o Soldado recruta [illegible] Brum e Oliveira, pertence aos Corpos da sua Comando ou das Estabelecimentos e Repartições sob suas respectivas direções.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — [illegible] do Carmo Guimarães, Capitão, solicitando transferência de matrícula na E. A. O. do 2.º turno do corrente ano, para o 1.º ano de 1948, deu o Exmo. Sr. General do Exército, Chefe do D. A. S., o seguinte despacho: "Dê conhecimento ao requerente que o mesmo está chamado para matrícula".

Por esta Diretoria —

Luiz [illegible] da Silva, 1.º Tenente R. 2, da Arma de Infantaria, aluno do C. P. O. R. [illegible], pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita [illegible], residente à rua Antônio Maria Coelho n.º 243, na Cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso. Despacho: "Deferido".

Alvaro Pedro Cardoso Avila, 2.º Tenente da Arma de Engenharia, pertencente ao 8.º B. E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a Senhorinha Nelly de Lima e Silva brasileira, — residente à rua Guanapé, n.º 20 — Tijuca, nesta Capital. Despacho: "Deferido".

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL — Permissão. — O Exmo. sr. Ministro concedeu permissão para permanecerem nesta Capital, por mais 30 (trinta) dias, [illegible] Tenente Alfredo Borges da Silva Reis, [illegible] do C. P. O. R. de São Paulo e [illegible] de Oliveira Bello, do 8.º B. C.

O General de Brigada, [illegible] Americano Freire, Diretor do Pessoal. CONFERE: Oswaldo de Araujo Motta, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA GUERRA

Serão substituidos os certificados de reservista com alteração de comportamento — Os comandantes de Regiões definirão as zonas urbanas — Classificação dos tenentes do Quadro Auxiliar — Amparo aos expedicionários nos Estados — Boletim da D. P.

O ministro da Guerra assinou aviso autorizando as Circunscrições de Recrutamento a substituir por certificados de modêlo provisório, mandado adotar pelo aviso 135, de 30-1-47, os certificados de reservistas de 1.ª categoria do modêlo antigo em que constam alterações de comportamento dos seus portadores. A substituição será feita a requerimento do interessado, mediante apresentação do certificado a ser substituído.

DEFINIÇÃO DAS AREAS URBANAS

O ministro da Guerra declarou em aviso de ontem que compete aos Comandantes de Regiões Militares definir a área municipal que compreende a zona urbana e suburbana para os fins de matrícula nos Tiros de Guerra. Essa área deverá ser referenciada à sede do Tiro de Guerra, levando-se em conta: a) — a distancia e meios de transporte normal; b) — as exigências de frequência e horário da instrução.

PROMOVIDO "POST-MORTEM"

O ministro da Guerra atendendo as razões apresentadas pelo Comandante do Regimento Escola de Artilharia, promoveu "post-mortem", ao posto de cabo, o soldado Joaquim de Paula Bueno, daquela unidade.

Esse soldado faleceu no dia 18 do corrente, em consequência de grave acidente ocorrido em Gericinó, no decurso de um exercício de tiro real. A sua conduta era ótima, segundo informe o comando da mesma unidade, pois sempre revelou-se disciplinado, obediente e dedicado ao serviço e à instrução.

OS PROFESSORES PAULISTAS COM O MINISTRO

A Delegação de professores de instrução física, do Estado de São Paulo, ora em visita a esta capital, foi, ontem, à tarde, apresentada ao ministro Canrobert Pereira da Costa, pelo coronel Silvio Santa Rosa, comandante da Escola de Educação Física do Exército, onde êsses professores estão hospedados.

Após palestrarem durante alguns minutos com aquele titular, a referida delegação sempre acompanhada pelo coronel Santa Rosa, dirigiu-se para a Diretoria de Ensino do Exército, onde já a aguardava o respectivo diretor, general Borges Fortes de Oliveira, e em seguida, esteve na Secretaria Geral, sendo igualmente recebida pelo secretário, general Edgar Amaral. Por último, foram os visitantes conduzidos à sede do comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar onde por sua vez os recebeu o general Zenóbio da Costa e oficiais de seu Estado Maior.

COLOCAÇÃO DOS TENENTES DO Q. A. O.

Segundo a Secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O., a colocação que deverão ter no Almanaque do Exército, os oficiais do Q. A. O. abaixo, é a seguinte:

2ºs. tenentes de Cavalaria: Melquiades de Souza Bulhões acima do 1.º tenente José Maria Monteiro;

2ºs. tenentes de Infantaria: Alcindo Lucas Paraiso acima do 2.º tenente Alvaro Francisco da Silva Junior; Arquiminio Rigueira dos Santos Lessa, acima do 2.º tenente Teodomiro Tapajós Conqui; Alvaro Francisco da Silva Junior acima do 2.º tenente Valdemar Aureliano Sátire; Aldebaran Alves de Souza acima do 2.º tenente Nemésio de Miranda Meireles; Euclides de Oliveira acima do 2.º tenente Otávio Augusto de Melo e Diogenes de Morais Selasco acima do 2.º tenente Leopoldo Miranda; 2ºs. tenentes de Cavalaria Hermes Manuel da Paixão acima do 2.º tenente Otávio Guimarães; Ernesto Gomes Carneiro acima do 2.º tenente Vital Goulart de Castro; 2ºs. tenentes intendentes: Luiz França Nobre acima do 2.º tenente Gratuliano Jaime Nunes Ribas e Antonio Lourenço da Costa acima do 2.º tenente Romulo Ferreira do Nascimento; 2ºs. tenentes de Artilharia: Clavio Pinheiro de Lemos acima do 2.º tenente Benjamin de Araujo e Silva.

Em objeto de serviço encontra-se

NO RIO O GENERAL JAIME

[illegible] nesta capital o general Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar. Ontem, à tarde, êsse chefe militar apresentou-se ao ministro da Guerra.

CONVITE PARA CONFERENCIA

O ministro da Guerra convida os oficiais que servem nesta Guarnição ou que aqui se encontram, e os servidores civis do seu Ministério, para assistirem a uma conferência que será proferida pelo deputado Damaso Rocha, Relator Geral da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, da Câmara dos Deputados, sob o título "Nova Política Imigratória", a ser realizada quinta-feira, dia 24, às 16 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seu interêsse, o civil Paulo Eredia de Sá.

OS COMANDANTES DE REGIÕES P. CEM AMPARAR

Apesar da legislação sôbre o amparo aos nossos patrícios, que participaram da última guerra, são frequentes os casos dos que, depois de licenciados, foram acometidos de males e necessitam de meios materiais para restabelecer-se. Por êsse motivo o ministro da Guerra em aviso de ontem autorizou aos comandantes de Regiões Militares a prestarem assistência aos reservistas veteranos da F. E. B., no que se refere a socorros médicos e hospitalização.

CONDECORADO O DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

Na Diretoria de Recrutamento teve lugar ontem, a cerimônia de entrega da "Medalha de Guerra" com a qual o govêrno condecorou o tenente coronel médico da Reserva, dr. Jorge de Toledo Dodsworth. Esse oficial recebeu tão honrosa distinção em reconhecimento aos serviços prestados durante a última guerra, quando foi convocado para o serviço ativo.

DISPENSA DE CONCORRENCIA PARA OBRAS MILITARES

Em ofício, o Ministro da Guerra solicitou do Presidente da República o seguinte:

"1 — A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, em ofício número 127-D-1, de 13 de março do corrente ano, solicita dispensa de concorrência para obras militares de que trata a Lei n.º 13, de 2 de janeiro de 1947, de valor superior a Cr$ .... 10.000,00.

2 — Para evitar as demoras exigidas pelos prazos das concorrências, solicita se digne Vossa Excelência conceder dispensa dessa exigência para a execução de obras militares de valor superior a Cr$ 10.000,00, de acôrdo com o artigo 51, alínea A, do Código de Contabilidade da União".

O Presidente da República, em 26 de abril de 1947, deu o seguinte despacho: — Autorizo.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, n.º 20, mais uma reunião dêste sodalício, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu.

A primeira parte constará de assembléia geral e a segunda da seguinte ordem do dia:

I — Septicemia — Prof. Dr. Moreira da Fonseca; II — Transfusões em traumatologia — Almirante Dr. Heraldo Maciel. — A entrada é franca.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 167 —

Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. O. —

Conforme comunicação feita a esta Diretoria, do General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, o Ministro, transferiu a matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do Capitão de Cavalaria Danilo da Cunha Nunes, para o 1.º turno de 1948, ficando em consequencia, sem efeito a sua matrícula no 2.º turno do corrente ano.

EXCLUSÃO DE OFICIAL —

Seja excluído do estado efetivo desta Diretoria, ficando, porem, adido para passagem de encargos, o 1.º Tenente do Q. A. O., — da Arma de Artilharia, Osvaldo de Azambuja Centeno, ultimamente transferido desta Diretoria para o C. P. O. R., da 5.ª Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS —

Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Tenente Coronel da Arma de Infantaria, Augusto da Cunha Magessi Pereira, ultimamente classificado no 2.º B. C. C. L., tendo entrado em trânsito no dia 17 do corrente mês.

Capitães Valdemar Raul Turola, recem-classificado no I — 1.º R. A. A. Ae. e Hoche Pedra Pires, que foi matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ATOS DO EXECUTIVO —

O Presidente da República resolve: "Classificar por necessidade do serviço":

Major da Arma de Cavalaria T. A., José Carlos Leal Jourdan, na Fábrica de Realengo.

O Major da Arma de Engenharia T. A., Norberto Cyrano Stranges, no Serviço de Técnocologia do Departamento Técnico e de Produção do Exercito.

O Major da Arma de Artilharia T. A., Alrefredo Tovar Bicudo de Castro, na Fábrica de Material de Transmissões.

NOMEAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO —

O Tenente Coronel da Arma de Infantaria T. A., Joaquim Ribeiro Monteiro, para servir na Diretoria de Fabricação do Exercito.

O Major da Arma de Cavalaria, Joaquim Portinho, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

O Tenente Coronel da Arma de Infantaria, Francisco Silveira do Prado, Fiscal do Pessoal e Sub-Diretor de Instrução Pratica do Colegio Militar, sendo, em consequencia, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO —

O Major da Arma de Cavalaria, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

DESPACHO —

O Ministro de Estado da Guerra resolve:

Conceder 30 dias em prorrogação, ao Major Eurysthenes de Almeida Pires, para entrega de um I. P. M. de que é encarregado.

O ministro de Estado da Guerra resolve:

Dispensar das funções que exerce na Comissão Construtora, do Edificio de Apartamentos para Oficiais da Praia Vermelha, o Major da Arma de Cavalaria T. A., Rubens Rosado Teixeira.

REQUERIMENTO —

Carlos Ribeiro do Nascimento — 1.º

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Aspecto tomado na ocasião em que o Ministro Armando Trompowski entregava o Mérito Aeronáutico ao sr. Cleyce Tippett

No gabinete do ministro da Aeronáutica, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimônia da entrega da medalha do Mérito Aeronáutico ao sr. Cloyce P. Tippett, representante do C. A. A. dos Estados Unidos, e que aqui prestou, como técnico, serviços considerados relevantes à nossa aviação civil. O sr. Tippett foi admitido no quadro suplementar daquela Ordem, no grau de cavaleiro. O coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, leu o diploma conferido pelo titular da pasta, e em seguida o tenente brigadeiro Armando Trompowski colocou a medalha no agraciado, tendo, antes, em breves palavras enaltecido o trabalho que realizou entre nós.

O sr. Tippett agradeceu a homenagem de que era alvo. Além de vários oficiais assistiram ao ato o sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, e funcionários dessa Diretoria, com a colaboração dos quais o representante do C. A. A. exerceu sua missão no Brasil.

CHEGOU MAIS UMA ESQUADRILHA

Procedente de Los Angeles, nos Estados Unidos, chegou ao Rio a esquadrilha de cinco novos aviões NA, de treinamento avançado, adquiridos naquele país para a Fôrça Aérea Brasileira. A esquadrilha veio sob o comando do major Honorio de Magalhães Neto, trazendo como membros da tripulação os capitães Ademar de Castro Magalhães, João Batista Santos Filho e Mário Quintani, os primeiros tenentes Edilio Ramos de Figueiredo e Fernando Guimarães Pantoja, e os primeiros sargentos Werner Herem, Olegário Cordeiro e Humberto Fernandes Filho.

Um dos aviões dessa esquadrilha é que foi dado como desaparecido na Venezuela. Entretanto, houve, apenas, precipitação na notícia enviada para esta capital, pois o que ocorreu não passou de um mero atrazo na chegada do referido avião a Caracas.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Do capitão médico Wilson de Oliveira Freitas, solicitando seja consignado em assentamentos militares os títulos de "Naval Flight Surgeon", de membro efetivo da The Association of Military Surgeons of the United States, e lhe seja concedida permissão para o uso de insignias e distintivos correspondentes aos mesmos. — Sim. A D. P. para os devidos fins;

De Myrtes Leite Brugger solicitando promoção ao posto imediato de seu esposo sargento ajudante aviador Cid Sebastião da Franca Brugger, falecido em consequência de desastre de aviação, quando exercia atividades em companhia civil — Mantenho o despacho anterior;

De Alzira Jorge e Ladislavo Posniak solicitando autorização para fazerem o curso de monitores do Aero Clube do Brasil, mediante subvenção — Indeferido, por falta de amparo legal.

Também por despachos do ministro, foram reconhecidas as seguintes dívidas, por exercícios findos:

De José Silva, Tecidos S. A., de J. Pires Comércio e Indústria, da Companhia América Fabril, de Dias Amorim, de Fred Figner, de Lanifícios Minerva.

PODEM CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor geral do Pessoal despachou favoravelmente os requerimentos em que os segundos tenentes aviadores da reserva Alberto Bins Neto, do 8.º Grupo de Aviação e Paulo Américo Monjardim, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitaram permissão para contrair matrimônio.

PAGAMENTO DO MÊS DE JULHO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo à seguinte ordem:

DIA 25 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, outras repartições darem entrada no prazo estabelecido, a partir das 12 horas. Serão pagos nos seus Gabinetes o Ministro e os Brigadeiros.

DIA 26 — Funcionários civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 9 horas.

DIA 28 — Pessoal inativo que recebia pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras A e I a partir das 12 horas.

DIA 29 — Idem, idem, letras J a Z, a partir das 12 horas.

DIA 5-8-47 — Manutenção de família, a partir das 12 horas.

Ministério da Marinha

DECRETOS ASSINADOS — ATOS DO MINISTRO

O presidente da República assinou na pasta da Marinha o seguinte decreto:

Concedendo a Medalha Militar, de ouro com passadeiras de platina ao contra-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves; de prata, aos sargentos Manuel Ricardo Baraúna — João Saraiva Martins — Irineu Barbosa da Silva — Domingos Cordeiro — Jonatas Menezes do Couto — João Amancio de Lira — Lourenço Bispo dos Santos — Odilon Soares Torres — Artur Barros Sobrinho — Luiz Felipe de Melo — Francisco Sales — Joaquim Rodrigues dos Santos — Benevides Soares da Mota — Pedro Antonio da Silva marinheiro Artur Soares dos Santos; de bronze, aos sargentos Dobrandino da Silva — Pedro Alves de Oliveira — Harry do Rosario — Elias de Miranda — José Ribamar — João da Silva Ferreira — Lucidio de Souza Tavares — José Antero do Nascimento — José Eduardo da Silva — Jeremias Pereira dos Santos — Benedito Francisco de Paula — João Carlos dos Santos — Agenor Teixeira Borba — José Cipriano das Neves — Gildstone Belmont — Aluizio Fernandes Vassalo — Dionisio Ransani — Manuel Benevenuto Aires — Raimundo Pereira Lopes — Alvaro Almeida de Oliveira — Joaquim Figueiredo Crespo — Alcides Gomes de Lima — Laerte Pimentel — Salvador Francisco Barbosa, marinheiros Dunal de Souza Lima — Pedro Bernardo de Souza — José Augusto de Vasconcelos — Francisco das Chagas Reis — Gualarias Veiga Portugal — José Pantaleão Cruz — José Bonifácio dos Santos — João Teofilo do Nascimento — Lidia de Oliveira — Alcides Fernandes da Silva — Wilson Bastos Melo — Euclides Martins — Pedro Nicacio da Silva — Sadi Mariano Bezerra e fuzileiros navais Luiz Leite da Silva — Jaci Atanazio de Lima — José Matias da Siqueira e José Barbosa de Araujo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha dispensou os capitães tenentes Elmar de Matos Dias do cargo de capitão dos portos da Foz do Iguaçú e Paulo Antonieli das funções de instrutor de guardas-marinha e do Curso de Atualização do Pessoal.

Por outro ato nomeou o capitão tenente Paulo Antonieli para exercer o cargo de capitão dos portos da Foz do Iguaçú.

VISITA AO H. C. M.

O ministro da Marinha, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, acompanhado do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Hildegardo de Noronha Filho, esteve na manhã de hoje em visita ao Hospital Central da Marinha onde presidiu a cerimônia da inauguração da Clínica Neuro-psiquiátrica, na 11.ª enfermaria, sob a orientação do capitão de corveta médico, dr. Abelardo Meireles.

Ao ato estiveram presentes o contra-almirante dr. Nelson de Barros Vasconcelos, diretor geral de saúde, o diretor do Hospital Central, capitão de mar e guerra médico dr. Luiz Castelo Branco, o Corpo Médico do referido hospital e outras autoridades.

Turfe

OS PROXIMOS PROGRAMAS

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

A PARELHA HEREMON-ALCYON E' A FRANCA FAVORITA DO CLASSICO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

1.º Páreo — 1.800 metros às 13.20 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Dabul .. 58
2 { 2 Bongy .. 54; 3 Alberdi .. 58 }
3 { 4 Ioana .. 54; 5 Enanio .. 54 }
4 { 6 Flexa .. 54; " Sanguenoth .. 54 }

2.º Páreo — 1.200 metros às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Hellen .. 55
2—2 Leviana .. 55
3 { 3 Anhuma .. 55; 4 Lombardia .. 55 }
4 { 5 Vargem Alegre .. 55; " Varsovia .. 55 }

3.º Páreo — 2.000 mts. às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Cerro Grande .. 56
2—2 Eamonte .. 56
3—3 Monte Carlo .. 54
4 { 4 Gadir .. 52; 5 Orelfo .. 54 }

4.º Páreo — 1.400 mts. às 14,50 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Coty .. 53; 2 Scafire .. 52 }
2 { Ganges .. 51; 4 Guadalajara .. 52 }
3 { 5 Oleg .. 58; 6 Aracagy .. 54; 7 Guapeba .. 56 }
4 { 8 Cerro Claro .. 54; " Giria .. 56; " Garrida .. 52 }

5.º Páreo — 1.800 metros às 15.25 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Esquivado .. 51
2—2 Rumoroso .. 51
3 { 3 Golden Boy .. 52; 4 Ajo Macho .. 50 }
4 { 5 Peral .. 57; " Gomery .. 54 }

6.º Páreo — 1.500 metros às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Don Raul .. 56; " Paraguaia .. 50; 2 Justo .. 56 }
2 { 3 Cavador .. 56; 4 Fareca .. 56; 5 Hunter .. 56 }
3 { 6 Arabiana .. 54; 7 Montese .. 55; 8 Heracles .. 56 }
4 { 9 Cambuci .. 55; 10 Hipias .. 54; 10 Dondestá .. 54 }

7.º Páreo — Clássico Jockey Club de São Paulo 1.600 metros às 16,35 horas. — Cr$ .... 80.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Jundiahy .. 55; 2 Malmiquer .. 53 }
{ 3 Caxambú .. 56; 4 Gin .. 55; 5 Xavante .. 53; 6 Marrocos .. 58 }
4 { 7 Heremon .. 53; " Halcyon .. 58; " Fla Flú .. 57 }

8.º Páreo — Prêmio VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais — 2.000 metros — às 17.10 horas — Betting — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Miami .. 50; 2 Mistral .. 51 }
2 { 3 Edmund .. 57; 4 Beat'Em .. 50 }
3 { 5 Marán .. 55; 6 Miralumo .. 52 }
4 { 7 Estrondo .. 54; 8 Bordoneo .. 50; 9 Parmilio .. 50 }

INTERESSANTE O PROGRAMA DA SABATINA

1.º Páreo — 1.600 metros às 13,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Acatado .. 56; " Rio Negro .. 52 }
3 { 2 Gabardine .. 52; 3 Colombina .. 52 }
3 { 4 Genipapo .. 56; 5 Jaguarão Chico .. 56 }
4 { 6 Outono .. 56; 7 Moritz .. 54; " Lady .. 50 }

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista de grama às 14,20 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 18.000,00. Ks.

1 { 1 Mangah .. 56; 2 Kelvin .. 56 }
2 { 3 Poney .. 56; 4 Fab .. 52 }
3 { 5 Naipe .. 58; 6 Farrusca .. 56 }
4 { 7 Sis .. 54; 8 J'attendrai .. 50; 9 Vitacin .. 52 }

3.º Páreo — 1.000 mts. às 14.50 hs. Pista de grama — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Pirata .. 56; 2 Feliz .. 54 }
2 { 3 Faladora .. 54; 4 Hallabarda .. 54 }
3 { 5 Hispano .. 56; 6 Riachão .. 56 }
4 { 7 Evelyn .. 54; " Staraya .. 54 }

4.º Páreo — 1.400 mts. às 15,25 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1—1 Samburá .. 50
2—2 Heréo .. 52
3—3 Halo .. 56
4 { 4 Hesperia .. 54; 5 Guaranysinho .. 52 }

5.º Páreo — 1.?00 metros às 16.00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Lingote .. 55; " Lorca .. 55; 2 Indicado .. 55 }
2 { 3 Esfusiante .. 55; 4 Correntes .. 55; 5 Airi .. 55 }
3 { 6 Dynamo .. 55; 7 Huracan .. 55; 8 Abdin .. 55 }
4 { 9 Indiano .. 55; 10 Trimonte .. 55; " Carinho .. 55 }

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista de grama às 16,35 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Paraguaia .. 54; 2 Bambina .. 54; 3 Elvira .. 54 }
2 { 4 Urmano .. 56; 5 Bronzeada .. 54; 6 Camacho .. 54 }
3 { 7 Betar .. 56; 8 Chibante .. 54; 9 Jaez .. 56 }
4 { 10 Shangri-la .. 54; 11 Jornal .. 56; 12 Bib .. 56; " Nhambiquara .. 56 }

7.º Páreo — 1.500 metros às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Solarinho .. 50; 2 Tariabé .. 53 }
2 { 3 Shangai Kid .. 54; 4 Violeta .. 56 }
3 { 5 Don José .. 57; 6 Distraida .. 54 }
4 { 7 Con Botas .. 55; " Comica .. 55 }

Esteve reunida a Comissão de Corridas

Reunido ante-ontem, o órgão técnico do Jockey Club tomou as seguintes resoluções:

a) — Aprovar a tabela de distancias para o mês de agosto;

b) — realizar no dia 31 de agosto, com a denominação de José de Souza Lima Rocha, a 7.ª prova especial de éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) — registrar o compromisso de montaria para o animal Camarón, no Grande Prêmio Brasil, feito pelo tratador Roberto Oliveira Filho com o joquei Waldemiro Andrade;

d) — proibir a entrada no prado e em todas as dependências da Sociedade do ex-cavalariço Raul Hercules;

e) — anotar na folha de ofício do tratador Oscar de Andrade a diferença de performances do cavalo Pury, nas reuniões de 5 e 19 de julho;

f) — suspender por uma corrida o joquei Justiniano Mesquita e o aprendiz Salomão Ferreira, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Urmano e Paraguaia, respectivamente;

g) — marcar o dia 19 de agosto para a realização da 1.ª prova especial, reservado aos animais financiados, de acôrdo com o regulamento da Exposição-Leilão de 1946, prova esta que terá a denominação de Albano Gomes de Oliveira, com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distancia de 1.200 metros;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

TABELA DE DISTANCIAS PARA O MES DE AGOSTO

PAREOS	2 e 3	9 e 10	16 e 17	23 e 24	30 e 31
3 anos sem vitória	—	1.000	1.400	1.600	1.600
3 anos sem mais de 1 vitória	—	—	1.600	1.400	1.200
4 anos sem vitória	—	1.500	1.400	1.000	1.600
4 anos sem mais de 1 vitória	—	1.400	1.000	1.600	1.400
4 anos sem mais de 2 vitórias	—	1.800	1.400	1.500	1.200
4 anos sem mais de 3 vitórias	—	1.000	—	1.600	—
4 anos de 3 e 4 vitórias	—	—	1.500	—	1.000
5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00	—	1.400	1.000	1.600	1.400
5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00	—	1.500	1.400	1.000	1.600
5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00	—	1.600	1.400	1.800	1.400
6 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00	—	1.500	1.800	1.400	1.000
6 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00	—	1.400	1.600	1.200	1.000
6 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00	—	1.600	1.500	1.400	1.600
6 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00	—	1.400	1.000	1.500	1.600
Estrangeiros sem mais de 1 vitória	—	1.400	—	1.600	—
Estrangeiros sem mais de 2 vitórias	—	—	1.400	—	1.600
Estrangeiros — (Especial)	—	1.400	1.600	1.500	1.200
De qualquer país — (Especial)	—	1.500	1.600	1.400	2.000
Handicap — (B)	—	1.600	2.000	1.800	1.300
Handicap — (A)	—	2.000	2.400	2.000	2.400
7.ª prova especial de éguas	—	—	—	—	1.600
1.ª prova especial de leilão	—	1.200	—	—	—

NO ESPORTE AMADOR

JUNTA GOVERNATIVA NO E. C. QUITUNGO

O que estará acontecendo no gremio de Cordovil? — Os nomes que integram a Junta Governativa do E. C. Quitungo

"Um pingo é letra..." diz a giria popular, ao referir-se a certos fatos, que veladamente revelam situações confusas, ou também o afastamento de pessôas que não estavam correspondendo a situação privilegiada no conceito que gozavam entre seus pares.

O QUE HOUVE NO E. C. QUITUNGO?

Quando um grêmio se vê na contingência de indicar uma Junta Governativa para dirigir seus destinos, é porque alguma coisa de anormal ocorreu, para que essa medida se impusesse. E isso foi naturalmente o que aconteceu ao valoroso Quitungo da Estação de Cordovil, porquanto rége no momento os destinos do clube leopoldinense, uma Junta Governativa.

A JUNTA GOVERNATIVA

E assim, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 p. p., foi indicada a seguinte Junta Governativa para reger o destino do clube da Estação Leopoldinense de Cordovil: Presidente, José Francisco Ferreira. Secretário, Agostinho Lopes Brandão. Tesoureiro, Joaquim Ribeiro. Diretor de esportes, Arnaldo Lopes Brandão. Diretor de Publicidade, Onofre Lopes Brandão. Conselho Fiscal, Nelson Gravino e Alfredo Rodrigues.

DIFICIL VITORIA DO UNIDOS DO MEIER

Realizou-se domingo ultimo, no gramado do 24 de Maio F. C., o esperado encontro entre as equipes de Unidos do Meier F. C. x Guarany, do Meier F. C.

Depois de um transcorrer movimentado, a equipe dirigida por Garrido, conseguiu vencer o seu rival, pelo apertado "score" de 2 x 1.

O quadro atuou discretamente, onde sobressairam, Zéca e Donga na defesa e Luiz no ataque.

Os "goals" do Unidos foram consignados por intermédio de Luiz e Cabeludo.

O quadro do Unidos jogou com a seguinte constituição:

Garrido; Cabeludo e Alvaro; Alvaro I, Donga e Zéca; Pinto, Aldo, Luiz, Haylton e Osvaldo.

No segundo time vencia o Guarany do Meier por 1 x 0, quando eram decorridos 20 minutos do 1.º tempo, quando a partida foi suspensa.

O quadro estava assim constituido:

Roberto; Antonio e Bode; Joel, Juquita e Alberto; João I, Taica, Luiz, João II e Adalberto.

CRESCE O NÚMERO DE INSCRIÇÕES

(Conclusão da 11.ª pág.)

prova á terão selecionados os valores representativos de cada um dos grupos interessados. Esse movimento de inscrições durará até o dia 24 quando serão encerradas as mesmas para o competente arrolamento e grupamento dos concorrentes.

INSCREVEU-SE O D. E. F. DA POLICIA MILITAR DO D. F.

Como tem acontecido nos anos anteriores a Policia Militar representada pelo Departamento de Educação Fisica desta corporação inscreveu uma equipe de atletas para competir na X Volta do Morro do Pinto.

O D. E. F. da Policia Militar, que tem como diretor o major Jair João Ramos, enviou por intermédio do tenente José Batista de Matos as inscrições dos atletas que participarão da sensacional corrida rústica.

A NOVA DIRETORIA DO ANGLO BRASILEIRO A. CLUBE

Realizou-se sábado último, a eleição para a nova Diretoria do Anglo Brasileiro A. C., de Colégio, subúrbio do Rio D'Ouro, que ficou assim constituida, para o periodo de 47-48.

Presidente: — Antonio Oliveira da Silva; Vice-Presidente: — Altair Jorge de Oliveira; Tesoureiro: — Angelo Teixeira da Silva; 1.º Secretário: — José Babo de Carvalho; 2.º Secretário: — Altamiro Saldanha; Diretor de Esportes: — Paulo Andrade.

RIVAS, NA PRESIDENCIA DO E. C. ORIENTE

A NOVA DIRETORIA DO SIMPÁTICO CLUBE DE BENFICA - NOMES SOBEJAMENTE CONHECIDOS NAS HOSTES AMADORISTAS DA METRÓPOLE, NA DIREÇÃO DO ORIENTE

Um dos clubes do esporte amador independente, que vem primando pela eficiencia de sua organização é sem dúvida o E. Clube Oriente. Clube modesto, de poucos recursos portanto, não se deixa levar pelo pessimismo, e vem lutando com o estoicismo peculiar àqueles que desejam vencer, apesar das tremendas dificuldades que tem a enfrentar.

SUA NOVA DIRETORIA

Entretanto, mesmo enfrentando essas dificuldades comuns aos clubes amadoristas, o E.C. Oriente vai aos poucos progredindo para gaudio de quantos o admiram e apoiam. Ainda agora, vem de eleger a sua diretoria, num pleito renhido onde o entusiasmo predominou durante os trabalhos da apuração, que indicou os que iriam dirigir os destinos do clube. A sua nova diretoria ficou assim constituida: Presidente, Salvador Lopes Rivas; Vice-presidente, Rubens Bussoli; 1.º secretário, Moises Santos Almeida; 1.º tesoureiro, Amadeu Santos Almeida; 2.º tesoureiro, Albertino Ferreira; 1.º diretor de Esportes, Rosalvo Neves; 2.º Diretor de Esportes, Carlos Janelli; Auxiliar do Diretor de Esportes, Levy Mathias.

O PRESIDENTE RIVAS

Como se verifica, o nome de Salvador Lopes Rivas, foi indicado para ocupar a presidencia do clube. Figura bastante popular no seio do amadorismo e profundo conhecedor do assunto, estamos certos que Rivas, saberá interpretar bem as necessidades do E.C. Oriente, e mais uma vez demonstrar o seu grande interesse em elevar o seu clube predileto a um lugar de destaque entre seus co-irmãos de lutas. Ao valoroso e dedicado Rivas os votos de feliz gestão de A MANHÃ.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 23 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.825

CLASSIFICOU-SE O TAMOIO PARA A FINALISSIMA

BATIDO O METALÚRGICO, NUMA PELEJA MOVIMENTADA — OS QUADROS, JUIZ E RENDA

A equipe titular do Tamoio que vem de se classificar para a finalíssima do Torneio Extra ao vencer o Metalurgico

Perante numerosa assistência defrontaram-se TAMOIO e METALÚRGICO em disputa do troféu "Presidente MANA JUNIOR". Neste encontro levou a melhor, o quadro do TAMOIO, que com esta vitoria conseguiu se manter para a finalíssima. Embora perdendo pelo escore de 4 x 2 o Rubro-anil portou-se como um adversário do respeito, tanto assim que chegou a dominar o seu antagonista territorialmente durante algum tempo. Se não conseguiu um melhor marcador foi devido a grande segurança com que atuava a defesa tamoiense onde Cid e Esperidião apareciam como duas verdadeiras barreiras.

Ao passo que com o TAMOIO aconteceu completamente ao contrário. Os seus atacantes souberam aproveitar tôdas as oportunidades que lhes apareciam.

O ataque do Tamoio com Jair num dia de grande gala empolgou tôda assistência.

O espetáculo foi ótimo tendo os litigantes apresentado uma disputa primorosa agradando em cheio a numerosa assistência que compareceu ao gramado da rua Leopoldina.

OS MARCADORES

Aos 43 minutos da fase inicial Roberto consignou o primeiro tento do Tamoio, na fase final, ainda Roberto aos 5 minutos escorando um passe de Cassiano fazia o segundo tento.

Eram decorridos 17 minutos do segundo tempo Gigolete assinalou o primeiro tento dos Rubro-anis de forma inesperada. Dada nova saída não ao ataque os tamoienses o que fazem durante alguns minutos, para logo depois surgir o terceiro tento do Tamoio por intermédio de Roberto. Decorriam 35 minutos do segundo "off-time" quando Djalma constituiu um belíssimo tento, pois passou por tôda defesa contrária e colocou a pelota no fundo das rêdes.

Eram passados 45 minutos e o árbitro puniu o quadro do Tamoio com uma falta máxima de Cid em Mangangá, falta esta que muito bem batida por Totonho reduziu no segundo tento dos Rubro-anis.

OS QUADROS, ARBITRAGEM E RENDA

TAMOIO — Walker — Cid e Esperidião — Roberto — Marino — Djalma — Jair e Cassiano.

METALÚRGICO — Marcapito — Didi e Tavinho — Moacyr — Pechincha (Dico) e Buta — Mangangá — Dico (Nezinho) — Marica — Gigolete (Hugo) e Totonho.

O sr. Manuel Monteiro da Silva teve regular atuação.

A renda atingiu a casa dos Cr$ 4.000,00.

ESTARA' EXISTINDO MA' FE'?

O "CASO" DO JOVEM ISAAC, DO E. C. NOVA AMÉRICA — TUDO INDICA QUE O GRÊMIO DE CAMPOS SALES BURLOU O JOGADOR SUBURBANO — COM A PALAVRA OS DIRIGENTES DO CAMPEÃO DO CENTENÁRIO

Nas fileiras do Nova América, existia um jogador, que estava sendo cobiçado por muitos clubes profissionais. Trata-se do jovem Isaas Vieira Cavalcanti, ouviu o "canto da sereia" e eis a sua odisséia.

MOÇO AINDA

Isaac, é um elemento moço, pois conta apenas, com 19 anos de idade, embora possua credenciais para integrar um quadro de grandes responsabilidades. Bom jogador, e eximio controlador, o destacado ex-defensor do clube de Del Castillo sempre mostrou entre seus companheiros, uma eficiencia, que o credenciava num futuro próximo, como um grande "crack".

"TAPEADO..."

Quando os grandes clubes profissionais, estão na iminencia de iniciarem o campeonato oficial da cidade, surgem logo as medidas de precaução para arregimentarem jogadores às suas fileiras, a fim de não serem surpreendidos por uma contingencia qualquer, no decorrer do certame máximo da cidade. E assim, o pobre Isaac, foi convidado para ingressar no clube de Campo Sales. A proposta era tentadora pois cinco mil cruzeiros de luvas e o ordenado de oitocentos cruzeiros mensais, isto em abril do corrente ano, é sempre qualquer coisa. Isaac, porém, talvez por inexperiencia, assinou — aceitado as propostas feitas, — duas fichas, uma, como profissional, e outra como amador. Até agora, porem, Isaac, não recebeu as luvas, que viria dar um "geitinho" em sua vida atribulada de responsabilidades e risonhas promessas. Acreditamos que o América tenha dado entrada na F. M. F. de sua ficha como amador, muito embora Isaac esteja percebendo os oitocentos cruzeiros mensais.

SURGE O BANGU

O rapaz, tem qualidades, tanto assim que outro clube vem de oferecer outra proposta. Êsse foi o Bangu, que prometeu ao rapaz, setecentos cruzeiros de ordenado e um emprego na Fábrica de Tecidos em Bangu. Essa última, aparece com melhor aceitação para o jovem, pois um emprego é sempre um emprego. Entretanto, Isaac, não sabe de fato, qual é a sua verdadeira situação no América. Está com a palavra pois, os dirigentes do "campeão do centenario", que bem podem esclarecer — aliás como devem — o assunto, que nos parece um tanto esquisito.

Isaac, que não sabe se de fato é um jogador profissional registrado ou não...

A maioria dos gremios amadoristas estão cingindo seus estatutos pelos dos chamados "grandes" clubes. O Conselho Deliberativo, orgão judiciário de um clube, é um dos objetivos principais de um modesto clube. Sua criação visa, em primeira instância ajudar sem restrições a diretoria administrativa, tal qual todos nós sabemos. Entretanto, clubes há cujo Conselho Deliberativo mais se assemelha a um concro do que um orgão destinado a cooperar com a presidência dos mesmos.

Não queremos mencionar, apontar os que passam esses dissabores em face da incompreensão de seus Conselhos Deliberativos. Esses associados que integram os Conselhos Deliberativo julgam-se "senhores de Necenta". Tudo isso está errado, pois não se admite em hipótese alguma que a "carroça" ande na frente dos bois... Sabemos de casos desesperadores em virtude da má interpretação que alguns conselheiros dão a fatos de somenos importância e da alçada exclusiva da diretoria.

Admitimos a interferência do Conselho Deliberativo em casos de repercussão externa, cujas consequências redundem em grave prejuizo para o clube em apreço. Porém, não estamos concordes nesses casos irrisórios, cuja reunião do Conselho a fim de julgá-los, transforme o assunto em "picuinhas" desagradaveis, cujo alarde acarreta para o clube sérios entraves ao seu progresso. Se êsses Conselhos têm elementos que desejam trabalhar, como declaram publicamente, que peçam demissão do cargo que ocupam e se ofereçam para trabalhar pelo clube, em ação direta e não fazendo "trancinhas" e cometendo disparates só porque ostentam o título de conzelheiros...

IRÊNIO.

DO BANGU PARA O RIVER

O River F. C. vem de encaminhar a F. M. F. um pedido de inscrição para a categoria de amador, de Miguel Arcanjo, que tem registro como profissional do Bangu. Logo que seja solucionada a sua situação o citado jogador passará a defender as cores riverenses no atual certame de amadores.

PREPARA-SE O ANDARAI

O valorosogrêmio alvi-verde realizará uma série de amistosos e excursões — Arregimentando valores para a temporada de 48

O veterano clube de Vila Isabel, que não esta disputando este ano o campeonato da FMF por se encontrar licenciado, levará a efeito, todavia, uma série de jogos amistosos com clubes do Estado do Rio, preparando-se destarte para excursionar mais tarde em outros Estados, ajustando a equipe que participará do campeonato carioca de 48.

Entre os elementos arregimentados pelo veterano Americano, destacam-se o goleiro Alfredo, bastante conhecido em nossos gramados e que pertenceu ao Fluminense; Galego, que foi do América; Aldo, do Confiança; Duca, do Vasco; Vadinho, do Botafogo; Wandismé, do Roial de Barra do Piraí; João Menta, um centro avante de grandes predicados; Sergio, zagueiro do team da PE e outros como Jonjóca, Loscalo, João Batista, Dirceu, o veterano Baleiro, Chico, Milton Tuneca, Moreno e Osmar.

Ainda esta semana será realizado um treino do conjunto preparatório para a excursão que será iniciada com um jogo em São Gonçalo, seguindo-se Magé, Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Valença.

O Cruzeiro venceu com autoridade

Conforme fôra anunciado, realizou-se, domingo próximo passado, no gramado do alvi-negro o "match-revanche" entre as equipes do Cruzeiro e do Saudade, num festival realizado pelo Carioca.

Na primeira partida, o Cruzeiro venceu pela contagem de 4 x 2. Não se conformando com a derrota, o Saudade procurou a revanche, mas ainda assim, a vitória sorriu ao esquadrão mais categorizado, em vista do seu conjunto estar mais ajustado.

Esta peleja satisfez a todos os que tiveram oportunidade de assisti-la, devido o entusiasmo com que foi disputada.

Os "goals" do Cruzeiro, foram consignados por Nelito e Castelo, garantindo assim a vitoria, tendo o quadro formado assim,

Alberto — Osmar e Pinho — Antonio — Nelito e Adelino — Nelson (Jayme) — Yolando — Castelo — Lila e Neca.

Deixaram de atuar por conselho do Departamento médico, Vadinho, Waldir e Bidi, que estavam contundidos.

O TIBOIM ESTA' SEM COMPROMISSO

A direção técnica do Tiboim F. C. avisa aos clubes co-irmãos, que aceita compromissos amistosos para o próximo domingo. Outrossim participa que possui praça de esportes e qualquer entendimentos, telefonar para 43-7516 das 11 às 18 horas ou 30-3002 das 19,30 às 21 horas, chamar Nilson.

PARA A VICE PRESIDENCIA DO ADELIA F. CLUBE

Alípio Candido Borges, que vem de ser convidado para participar da diretoria do Adélia F. Clube

Vem de ser convidado para ocupar o cargo de vice presidente do Adélia F. Clube o desportista Alípio Candido Borges. O popular sportmen, foi durante muito tempo o presidente do Brasil Novo A. Clube de Dona Clara, onde demonstrou a sua fibra e tenacidade no progresso daquele grêmio. Alípio, que faz parte do corpo social do grêmio da Rua das Oficinas, deverá responder por êsses dias se aceita ou não o honroso convite feito pela direção dos "carijós". Caso aceite terão feito os "adelienses" uma boa aquisição.

RESURGE O ATLETISMO NO RIVER

Fala à reportagem de A MANHÃ o major Nelson Faria, destacado diretor do grêmio da Piedade

Ante-ontem, por ocasião da decisão do Torneio Inicio da 3.ª Categoria, a reportagem de "A Manhã" em palestra com o Major Nelson Faria, destacado diretor do clube da Piedade, conseguiu ouvir de S. S. uma noticia alvissareira para os esportistas suburbanos. É que ressurgirá no River o atletismo. Com aquele seu entusiasmo caracteristico, o Major Nelson nos afirmou que seu clube voltará a difundir a prática do atletismo, estando já o Departamento especializado, sob sua competente direção, trabalhando ativamente, no sentido de, o mais breve possivel, estar de posse de uma grande e valorosa equipe de atletas. Adiantou ainda, o nosso entrevistado que, já em 48, o River estará representado na sensacional prova atlética "Volta de Cascadura", competição essa, que passará, ainda este ano, para o calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo.

E. C. BATACLAN X CANADA E. CLUBE

Realizou-se, na sede do Canadá E. C. um interessante "match" de tenis de mesa entre as três equipes do Bataclan e do Canadá. Na 3.ª turma, o Bataclan foi superado pela tática da equipe local, a qual jogou dentro dos moldes de pingue pongue, tendo perdido de 80 x 40. Na 2.ª, porém a vitoria sorriu aos componentes do Bataclan por 100 x 85, tendo esta equipe, apesar da diferença do padrão de jogo adotado pelos locais, vencido brilhantemente e, finalmente na 1.ª turma a vitoria pendeu mais uma vez para os locais por 200 x 135, em brilhante demonstração. O departamento de tenis de Mesa e de Futebol do E. C. Bataclan, avisa aos co-irmãos que, aceita jogos, oficio para a Rua Ipiranga, 44 -5.

11 UNIDOS 6
COMETA 2

Na peleja realizada entre os quadros do 11 Unidos F. C. e E. C. Cometa a vitória sorriu aos primeiros pela contagem de seis tentos a dois. O quadro vencedor, estava assim constituido: — Walter, Dadinho e Frank; Gildo, José e Cardoso; Teixeira, Amilcar, Indalicio (Moacyr), Rubens (Pedrinho) e Nedinho.

ALCANÇOU EXITO O FESTIVAL DO E. C. UNIVERSAL

Teve um transcurso dos mais elogiaveis a grande tarde esportiva levada a efeito, ante ontem, no campo do E.C. Universal. Todas as provas foram realizadas sem incidentes a lamentar, observando-se ter sido a referida festa bem orientada pelos seus organizadores. Foram os seguintes, os resultados registrados nas diversas pelejas programadas:

Na prova de honra, verificou-se um empate de 3 x 3 e estiveram em confronto as representações do Universal e do Cimas F.C.

Onze Milionarios, 2 x União, de Botafogo; 1; Flamenguinho, 4 x Guarani, 0.

Para o encontro com o Cimas, a equipe do Universal formou assim constituida:

Filhote: Corruira e Antonio Valter — Gaguinho e Valdomir — Ota — Wilson — Baroni — Troca e Saldanha.

BONITA VITORIA DO CERES F. C.

A representação do Rangel F. C. cedeu por 6 x 4 — Almir o "artilheiro" — Ubaldo reapareceu...

Mais uma vez, êste ano, a pujante equipe do Ceres F. C., de Bangu viu-se frente a um adversário categorizado, o Rangel F. C., também daquela localidade suburbana.

Não obstante os esforços empregados pelo seu leal antagonista, o "onze" orientado por Filhinho não teve dificuldade em abatê-lo pela contagem de seis tentos a quatro.

Com esta, fica registrada nos anais do querido grêmio banguense mais uma vitória de gala que vem louvar, não só o esforço dos defensores alvi-celestes bem como de sua eficiente direção técnica.

QUADRO E ARTILHEIROS DA EQUIPE "CERENCE"

A equipe alvi-celeste, pisou o gramado integrada dos seguintes jogadores:

Hélio; Domingos e Ubaldo; José, Miranda e Carlos; Paulinho (depois Caquinho), Mario, Almir, Salgueiro e Jorge; tendo sido os tentos consignados por Almir (5) e Salgueiro.

UBALDO REAPARECEU...

O conhecido zagueiro Ubaldo, que atuou por longo tempo nas hostes "cerense", um dos fundadores do querido grêmio banguense, voltou ao seu antigo ninho. É que o veterano "crack", não suportando as saudades, resolveu reaparecer, o que se deu ante-ontem quando do jogo contra o Rangel. A sua "rentrée" foi recebida com aplausos pelos seus inumeros "fans".

BAQUEOU O "BARBOSA VIANA" F. C.

Bonito triunfo conseguiu domingo último, o quadro do Unidos de São Lourenço F. C. de Niterói frente ao "Barbosa Viana" F. C., do Rio, pela contagem de 4 tentos a 2. Os niteroienses, apresentando um quadro homogêneo, encontraram na turma carioca, um adversário à altura, que lutou até o final com a mesma fibra somente saindo derrotado, devido ao bom trabalho que desenvolveu o quinteto atacante fluminense, que conseguiu por intermédio de Mindo, Celinho, Hilário e Cidomo os tentos que lhe garantiram a vitória. A disciplina foi bem observada e os vinte e dois jogadores confraternizaram-se logo após.

O quadro vencedor, obedeceu à seguinte constituição: Bibi, Chico e Guara, Pangaré Mindo e Osvaldo (Hilário); Mona, Celinho, Guco, Midomo, Valter e Mana.

Na preliminar, ainda os locais levaram a melhor, pela contagem de 4 x 0, tentos de Poroto (3) e Guaraciaba (1).

MODESTO E OITI AINDA NÃO CONVENCERAM...

IMPERANDO ENTRE OS ADEPTOS DO AMADORISMO DESUSADO INTERESSE — A TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES CONCORRENTES — A PRÓXIMA RODADA

Vem despertando desusado interesse entre os aficcionados do esporte amador o campeonato das 2.ª e 3.ª categorias, pois embora alguns clubes consigam manter o mesmo padrão de jôgo apresentado, inicialmente, outros têm recaído assustadoramente em face de suas más atuações. Entre os primeiros, está o Manufatura, que reabilitou-se de seu fracasso frente ao Nova América; o Confiança, que derrotando o Engenho de Dentro credenciou-se como sério candidato ao titulo de sua categoria e outros. Entre os segundos, citamos o Oiti, que cedeu fragorosamente ante os "industriários"; o Modesto, que ainda não conseguiu se reafirmar e assim por diante. Essas surpresas trazem ao publico avisos de novas rodadas, desejoso, uns de desforraram-se de revezes imprevistos, e outros, no afã de se reabilitarem ante suas numerosas "torcidas". De qualquer modo, porém, o campeonato até agora, tem se mostrado a altura do conceito que desfruta, justificando, plenamente, a ansiedade que reina entre os adeptos do amadorismo.

A COLOCACAO DOS CONCORRENTES

Com os resultados obtidos domingo ultimo, a colocação dos concorrentes, da 2.ª e 3.ª categorias, é a seguinte: 2.ª CATEGORIA — ZONA NORTE — 1.º lugar, C. Grande, Oriente, N. América e Nacional, com um ponto perdido; 2.º colocados, Manufatura, Guanabara e Distinta, com dois pontos perdidos. 3.º lugar, Oiti e Distinta, com três pontos perdidos e 4.º lugar, o Anchieta quatro pontos perdidos.

ZONA SUL: — 1.º lugar, Ideal e Del Castillo, com o ponto predido; 2.º lugar, E. de Dentro Portuguesa, Rui Barbosa e Confiança, com dois pontos; e 3.º lugar, Mavilis, Oposição, River e Valim com três pontos perdidos.

3.ª CATEGORIA — ZONA NORTE: 1.º lugar União e Cruzeiro com 0 ponto perdido; 2.º lugar Cosmos, Parames, S. José e Realengo, com dois pontos perdidos 3.º lugar Corinthians e Roial com quatro pontos perdidos. ZONA SUL: — Benfica, Rio e Sampaio, com 0 ponto perdido; Pau Ferro e Racing com dois pontos perdidos e 3.º lugar, Aldeia, Astória e Modesto, com quatro pontos perdidos.

A PRÓXIMA RODADA

Para a próxima rodada estarão novamente em ação trinta e seis clubes, estando os jogos assim programados:

2.ª CATEGORIA — ZONA SUL — Rui Barbosa x Del Castillo; Mavillis x Conifança; Portugues x Ideal; E. de Dentro x Valim; River x Oposição.

ZONA NORTE — Irajá x Nacional; N. América x C. Grande; Distinta x Anchieta; Oiti x Oriente; Guanabara x Manufatura;

3.ª CATEGORIA — ZONA SUL — Astoria x Modesto; Benfica x Sampaio; Aldeia x Pau Ferro; Rio x Racing.

ZONA NORTE — Roial x Realengo;; União x Cruzeiro; Parames x Cosmos; S. José x Corinthians.

SUSPENSAS AS FESTAS NO E. C. JOALHEIROS

Preparativos para as comemorações de aniversário do querido clube da Av. Rio Branco

O Esporte Club Joalheiro, tradicional grêmio social-esportivo da Avenida Rio Branco, acha-se em grandes preparativos para festejar o seu 10. aniversário, no próximo dia 12 de Agôsto.

Para isso, completa remodelação está sendo feita em seus salões, o que o obrigou a suspender temporariamente as festas mensais, proporcionando todavia aos seus associados os divertimentos de salão, para o que se acha franqueada a sua sede.

Meticuloso programa de festejos está sendo elaborado para aquelas comemorações que tomarão todo o mês aniversário destacando entre êle o Coquetel a imprensa, a sessão solene para entrega dos títulos aos sócios beneméritos e proprietários, projeções cinematográficas de filmes documentários do Clube e o grande baile, além dos torneios de tenis de mesa e xadrês.

RESULTADO JUSTO NUMA LUTA DE "TITANS"

Um empate de quatro tentos acusou o marcador na peleja revanche entre E. C. Aliados e o Tricolor, de Senador Camará

Os frequentadores da praça de esportes da rua da Chita, tiveram sem duvida ante-ontem uma das mais brilhantes tardes esportivas.

Conforme estava marcado ali defrontaram-se em "match" revanche os esquadrões do E.C. Aliados de Bangu e do Tricolor F.C., de Senador Camará.

A principio tudo indicava uma tarde "negra" para os aliadenses, pois pela primeira vez os adeptos do grêmio de Malheiro assistiam pasmados a ineficiência dos defensores da jaqueta tricolor.

Na etapa derradeira, porem, a refrega mudou de feição consideravelmente, voltando os locais ao gramado com ligeira modificação, notando-se a inclusão do ponteiro-canhoto Valdemar. A contenda veio a sofrer o que era esperado pelos "fans" reação dos locais.

Aquele "escore" de 3 tentos a zero da fase inicial sofria séria metamorfose e daí para o equilibrio de forças.

O desfecho da luta foi deveras empolgante, uma vez que o Aliados, depois de uma atuação oscilante, conseguia um justo empate, de quatro tentos.

Os construtores do "placard" para os "aliadenses" foram Honorato, Zizinho, Valdemar e Bitião.

Moleque; Enéas e Gabriel; tuca e o quadro formou assim: Honorato, Zizinho, Valdemar e Bitião — Jupira e Silva (Enedino) — Mauricio — Honorato — Zizinho — Bituca — Rolando e Valdemar.

INFANTIL AIMORE . . 1
INFANTL MAGUAR . . 1

No campo do "21 de Abril" F. C. foi realizado domingo último o encontro entre as equipes infantis do Aimoré e do Maguari. Findo o tempo regulamentar o "placard" acusava um justo empate de um tento para cada bando. O quadro do Infantil Aimoré, jogou assim constituido: — Jorge. Antonio e Hugo; Herber, Churcha e Altair; Palito (Orestes), Fernando, Nilson, Lauro e Luiz. O tento do Aimoré foi consignado por Herber, ao escorar de cabeça um escanteio cobrado por Altair.

SOB A LUZ DOS REFLETORES

Lutarão, amanhã, em Silva Xavier, o Abolição F. C. e e Bento Gonçalves F. Clube

Amanhã, à noite, terá lugar no gramado do Oposição, em Silva Xavier o encontro entre as equipes do Abolição F. C. e Bento Gonçalves F. Clube, numa peleja que se antecipa fadada a agradar dado o preparo em que se encontram os dois conjuntos.

ALGUMAS EXPERIENCIAS

O Abolição F. C. fará experiencias com varios elementos, que vêm de engressar suas fileiras. Esses novos, embora, estejam aureolados com certa fama, estão sujeitos contudos as exigencias do técnico Dentinho.

CONVOCA O ABOLIÇÃO

O Abolição, vem de solicitar-nos tornar público, que seus amadores, deverão estar amanhã, na sede social, às horas regulamentares.

ACEITA JOGOS A ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DE IPANEMA

Desejando organizar o calendário para os meses de agosto a dezembro do corrente ano, avisa a AEI aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos entre os 1.º e 2.º quadros. A correspondencia deve ser dirigida à Rua Visconde de Pirajá n.º 261-A sob. Entendimentos pelo telefone 47-3539 com o dr. Alvaro Borges das 18 às 20 horas ou pelo 27-8764, com o sr. Talmiro Fernandes.

Baqueou o Liberdade ante o Tiboim F. C.

Os quadros do TIBOIM F. C. x E. C. LIBERDAD, estiveram em ação, domingo último saindo vencedor o primeiro pelo escore de 1 x 0, goal êste conquistado por Zé Maria, ao 28 minutos da primeira fase.

O quadro do TIBOIM F. C., não contou com a participação de dois dos seus melhores elementos, Esquerdinha e Orlando, enquanto Verissimo e Waldir, não produziram o que deles se esperava.

O quadro do Tiboim F. C., entrou em campo com a seguinte organização: Silvio; Osvaldo e Marino; Hailo, Ademar e Alvaro; Zé Maria, Miro, Waldir, Celso e Claudio, Verissimo entrou no lugar de Alvaro na segunda fase.

Na preliminar também a vitória sorriu ao Tiboim F. C., pelo escore de 4 x 2, goals conquistados por Dino (2), Rubens e Jorge.

O quadro de aspirantes do Tiboim F. C., entrou em campo completamente modificado, sendo que a rapaziada nova soube cumprir o seu dever levando de vencida a valorosa turma E. C. Liberdad. O quadro estava assim constituido: Jones, Jorge e Marino, (depois Oto), José, Verissimo e Oto (depois Rudival), Nilson, Cosme, Rubens, Marinheiro e Dino.

Cresce o número de inscrições

A proximidade da realização da X Volta do Morro do Pinto, a sensacional prova rústica de atletismo que o S. C. Dramático vai realizar na manhã de 27 do corrente no Morro do Pinto, faz crescer a animação dos grandes e pequenos clubes e de numerosos corredores avulsos candidatos à vitória em uma das mais duras provas rústicas da cidade. Começam a aparecer as primeiras inscrições de atletas amadoristas e até o fim da semana, a relação subirá bastante, de vez que os treinos consecutivos que estão sendo realizados no percurso da grande

(Conclui na 10.ª pág.)

BOTAFOGO E ATLETICO EM REVANCHE

Hoje à noite, o prélio - Teixeirinha e Rogério jogarão como ponteiros

Rogerio e Teixeirinha que hoje jogarão como ponteiros

O Atlético Mineiro tem-se revelado um dos grandes clubes do Brasil. Ele forma, indiscutivelmente, na vanguarda dos grêmios nacionais que desfrutam de excelente cartaz. Os resultados dos seus últimos jogos, travados não só nesta capital, como em pontos outros do país, nos induzem a considerá-lo "um dos tais" do "association" pátrio.

REVANCHE NAS LARANJEIRAS

O Botafogo F. R., a exemplo do Flamengo, também foi batido pelo conjunto das Alterosas, no "match" interestadual amistoso de domingo último, por 2 x 1, em seu próprio campo. Mas o fato é que o "Glorioso" não ficou lá muito satisfeito com o revez e resolveu solicitar uma revanche ao seu vencedor. E o Atlético, como era esperado, resolveu dar-lhe mais uma oportunidade. Assim é que, hoje, à noite, no estádio das Laranjeiras, os "fans" citadinos irão ter a oportunidade de presenciar mais um grande embate, entre os consagrados grêmios carioca e mineiro.

TUDO PELA DESFORRA

O ambiente em General Severiano, segundo pudemos observar, é o mais animadouro possível. Os "players" botafoguenses estão "prontos" e aguardam tão somente o momento "H" para uma reabilitação completa. Dizem os companheiros de Gerson que, embora reconheçam de sobra o valor do seu antagonista, não pensam noutra coisa a não ser na vitória.

OS PROVÁVEIS QUADROS

Os dois quadros para a noitada de hoje, provavelmente, serão os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sarno — Ivan, (Adãozinho), Milton (Avila) Juvenal — Teixeirinha, Ponce de Leon, Santo Cristo (Otávio), Geninho e Rogerio.

ATLÉTICO — Mão de Onça — Murilo e Ramos — Alonsinho, Monte e Calango — Lucas, Carlito, Lauro, Lero e Rozendo (Nívio).

AS PRELIMINARES

Serão realizadas as seguintes preliminares do jogo Botafogo x Atlético Mineiro, hoje, no Estádio do Fluminense:

Banco Delamare x Banco da Lavoura, às 18 horas; Fluminense x Botafogo (Juvenis), às 19,30 horas.

O MESMO JUIZ

O árbitro do amistoso interestadual de logo mais à noite, em Alvaro Chaves, será o Sr. Chico Trindade, isto é, o mesmo que atuou o embate de domingo último.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Na reunião habitual de hoje à noite, às 21 horas, na séde do Clube, pede o Diretor de Vela o comparecimento de todos os proprietários de snipes, lightnings, sharpies 12m2 e Cariocas, que desejem participar da regata do dia 27 do corrente, promovida pelo Iate Clube de Ramos, a fim de serem acertados detalhes relativos ao reboque dos barcos.

Vai ser levantado o mausoléu a Wilson de Freitas

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Sôbre a construção do mausoléu no túmulo de Wilson de Freitas, o expoente do remo capichaba do passado já tivemos oportunidade de falar por mais de uma vez, há algum tempo. Agora, marca-se a data de 27 do corrente para a concretização daquela feliz iniciativa, com a aposição da obra orçada pelo marmorista José Bernardino em 16.500, importância esta, perfeitamente integralisada nos donativos oferecidos pelo govêrno do Estado, prefeitura e diversos esportistas capichabas. O desenho é de autoria de Moacir Fraga e superintende a iniciativa. Antonio Baldi, que presta assim, cordjuvado pelos demais desportistas capichabas, uma justa homenagem à memória do magnífico atleta do C. R. Saldanha da Gama, que soube em vida dar o máximo dos seus esforços em prol dos desportos capichabas, tornando-se um verdadeiro exemplo do bom desportista.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 23 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.825

Esclarecimento necessário

O Departamento Profissional da F. M. F., a fim de evitar confusão durante o Torneio Inicio da Divisão Principal, a ser realizado no dia 27 do corrente, fez o seguinte aviso:

"Ressalvando o direito do São Cristovão F. R., conforme determina o parágrafo 3º do art. 69 do Regulamento Geral, nenhuma outra associação deverá comparecer a campo para a disputa do Torneio Inicio, com uniforme branco."

ASES E ESTRELAS EM CONFRONTO

NOVO DUELO ATLÉTICO ENTRE FLUMINENSE, BOTAFOGO E VASCO — SÁBADO E DOMINGO, NA PISTA DO FLUMINENSE, A DISPUTA DO TROFÉU "MARIO MARCIO CUNHA" — ENTRADA GRATIS

Sábado e domingo respectivamente será realizado na pista do Fluminense o "Trofeu Mario Marcio Cunha" que anualmente vem sendo disputado pelos clubes da metropole. As provas dos dias 23 e 25 reunem Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo, com a força máxima de suas seções de atletismo, nas 3 categorias, isto é, feminino, juvenil e homens qualquer classe.

O atletismo nesta capital vem ganhando vulto nesta temporada.

Devemos êste impulso ao sul-americano que monopolizou as atenções gerais dos torcedores, que têm comparecido, agora, em maior número para assistir o esporte denominado "base".

FLUMINENSE COM MAIORES POSSIBILIDADES

Embora três clubes estejam com possibilidades de vitória, acreditamos que o Fluminense reuna maiores possibilidades, visto que a união das três categorias, encontra no tricolor maior equilibrio de fôrças. O Vasco concorrerá êste ano, com uma equipe feminina, juvenis e homens de qualquer classe, que lhe aumenta as suas possibilidades, visto que nestes últimos anos tem levado desvantagem por não possuir uma equipe feminina. Quanto ao Botafogo, ganhou também êste ano maiores possibilidades, com as transferências de Manoel Ramos, Edgard Santos, ganhou com êste a equipe masculina do "glorioso" novo potencial. Desta forma teremos sem dúvida um certame dos mais disputados com a vantagem de assistirmos em uma só competição o que a de melhor no atletismo carioca.

BATIDO O "RECORD" DE INSCRIÇÕES

Nesta temporada é esta a segunda vez que em um certame é batido o record de inscrições. Embora o S. Cristovão não vá competir, o "Troféu Mario Marcio Cunha" contará com trezentos e "onze" atletas, sendo o Vasco da Gama o clube que maior numero de concorrentes inscreveu. O grêmio da Cruz de Malta concorrerá a êste certame com sete moças, oito juvenis e oitenta e oito atletas em qualquer classe, que perfaz um total de 103 atletas.

O Fluminense vem a seguir com 22 moças, oito juvenis e 58 para qualquer classe, com um total de 98 atletas. Em terceiro aparece o Botafogo, com 16 moças, seis juvenis e 60 atletas de qualquer classe, totalizando 82 atletas. Finalmente o Flamengo com sete juvenis e 21 atletas para qualquer classe num total de 28 atletas.

PORTÕES ABERTOS AO PUBLICO

Com o fim de incentivar ainda mais o atletismo nesta capital, a Federação Metropolitana, resolveu franquear ao publico a entrada no Estádio Alvaro Chaves no sábado e domingo. Desta forma, o publico amante do atletismo terá a oportunidade de assistir a uma sensacional competição atletica sem dispender um centavo.

LINGUA DE SOGRA

Os tricolores comemoraram ante-ontem, mais um aniversário de fundação de seu clube, — o Fluminense. Associaram aos festejos todos os desportistas, de vez que, o vinte de julho deixou de ser uma data apenas, dos tricolores para pertencer a todos os que militam nos desportos.

Pelo muito que já fez pelos desportos patrios, o Fluminense, realmente, não pode mais ser considerado como orgulho dos seus fans, mas sim, de todos nós.

Quer pela sua organização invejável, quer pela sua atuação eficiente e brilhante em todos os setores, o super campeão carioca tornou-se famoso, podendo mesmo se afirmar, não existir no Continente, gremio de tanta projeção.

E' pois, com satisfação que escrevo sobre aquela data, que marcou um advento novo para os desportos patrios com o aparecimento de um clube que só beneficio lhe tem proporcionado. Ao Fluminense portanto, um "yu-ra-rô".

d'"A Sogra"

GERALDO FERNANDES ARBITRARA' A PELEJA FINAL

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. esteve reunido, ontem, para resolver detalhes do jôgo final referente ao Torneio pela posse do "Troféu Paulo Goulart".

Como antecipamos, o campo escolhido foi o do Palmeiras, por não ter o primeiro jôgo sido disputado em S. Paulo.

Ficou a partida para ser iniciada às 9,30 horas. E para juiz foi escalado o mineiro Geraldo Fernandes.

O vencedor desse jôgo ficará de posse provisória do troféu que pertencerá definitivamente à representação que conseguir três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

Para o quadro de amadores do Flamengo

O Flamengo pediu o "passe" do atleta Ives de Souza Leite, inscrito pelo Belem F. C., da Federação Fluminense de Desportos, para o seu quadro de amadores.

OS "CARRINHOS" NÃO PODEM SOFRER MODIFICAÇÕES

Como foi regulamentada a corrida do dia 3 de agôsto

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil acaba de aprovar o regulamento para a corrida do dia 3 de agosto vindouro, denominada "Subida do Assurra". Essa competição é aberta exclusivamente aos carros de 1.200 cc. de cilindrada, e que são os marcas "Fiat", "Sinca", "Standard", "Renault", "D. K. W.", "Ford" tipos "Anglia" e "Eifel", "Pageout", "Crosley", "Hilman", "Vauxhall" e "Austin", de turismo.

Esses "Carrinhos" já foram cognominados de "Vagalumes", pois vêm treinando assiduamente à noite.

Antes de aprovar o regulamento o coronel Santa Rosa, com o espirito democratico, resolveu consultar os volantes se era conveniente, ou não, algumas modificações nos modelos das fábricas. Estavam presentes os volantes Rodrigo de Miranda, Charles Herba, Carlos Barbosa, Rubem Abrunhosa, Norberto Young, Henrique Casini, Domingos Lopes, Geraldo de Avelar, Antonio Stefanini (Nino), José Ambrosio, Alfredo Ambrosio, Afranio Lemos e Raimundo V. da Silva, o vencedor da corrida Rio-Petropolis, para carros de 2 litros.

ALTERAÇOES PERMITIDAS ——

Resolveram os volantes que vão tomar parte na corrida, por pequena maioria, opinar por que sejam permitidos modificações apenas nas bobinas, velas, pneumaticos e condensadores, bem como facilitar o escapamento livre. A sugestão mereceu aprovação, esclarecendo o Cel. Santa Rosa que estará eliminado o volante que processar a qualquer operação comum das bombas.

A PRIMEIRA INSCRIÇÃO ——

Ontem mesmo o presidente da Comissão mandou abrir as inscrições. Podemos adiantar que tomarão parte nessa corrida alguns dos nossos melhores volantes. O primeiro a se inscrever foi o popular Carlos Barbosa, grande animador das corridas para "carros pequenos". Hoje deverão inscrever-se Rodrigo Miranda, Raimundo Silva, Anuar de Goes Duque e Charles Herba. Acredita-se que concorrerão à competição do dia 3 mais de vinte volantes amadores.

NORBERTO YOUNG NO RIO ——

Encontra-se nesta capital o conhecido volante gaucho Norberto Young. O popular desportista esteve na sede do Automovel Clube do Brasil, tendo conversado demoradamente com o Cel. Santa Rosa, Presidente da Comissão Desportiva, e com os volantes Geraldo Avelar, Rodrigo de Miranda e Raimundo Silva.

FALECEU "SEU" DIAS ——

Causou grande consternação o desaparecimento do sr. Antonio Botelho Dias, antigo funcionario do Automovel Clube do Brasil. Aos seus funerais compareceram comissões de funcionarios, que foram levar ao extinto manifestações de saudade e do quanto era estimado pelo seu temperamento afavel.

A missa de setimo dia do seu falecimento será celebrada segunda feira vindoura, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria.

Profissionalismo mascarado no remo capixaba

VITORIA, 22 (Asapress) — A Folha dos Esportes, que circula às segundas-feira nesta capital, divulgou ontem uma grave denuncia contra certos elementos do remo local, que estão sendo mascaradamente, impór o profissionalismo neste setor esportivo, conquistando remadores de outros clubes mediante oferta de dinheiro. O "caso" será objeto de estudos acurados por quem de direito a fim de ser apurada a verdade.

REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO

E' o seguinte o Regulamento do Torneio Inicio da Divisão Principal, a ser cumprido no próximo dia 27, no Estádio do Vasco:

Art. 85 — Em cumprimento ao Calendário e nas datas nele fixadas serão realizados os Torneios Inicios.

§ 1º — Os torneios serão disputados pelo sistema eliminatório.

2º § — Cada jôgo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o ultimo jôgo, cuja duração será de sessenta minutos, divididos em dois meios tempos de trinta minutos, com mudança de lado e com um descanço de 10 minutos.

§ 3º — Será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar, o maior numero de "goals".

§ 4º — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem *goals*, ou os tiverem conquistado em igual numero, cada um desses quadros terá direito a *bater cinco "penalties"*, sendo considerada vencedora a associação que, assim, conquistar o maior numero de "goals".

§ 5º — No caso de, ainda, permanecer o empate, serão batidos em numero igual para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantos "penalties", quantos forem necessários até que um dos quadros, não conquiste "goal", sendo então o outro considerado vencedor.

§ 6º — Durante a cobrança dos "penalties" mencionados nos § § 4º e 5º, só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o "keeper", de cada quadro bem como o atléta encarregado de bater os "penalties", sendo que cada um deles poderá ser substituido, a qualquer momento, por outro atléta que tenha participado do mesmo jôgo.

§7º — Na cobrança dos "penalties" mencionados neste artigo, não serão válidas as rebatidas.

§ 8º — No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos § § 4º, 5º, 6º e 7º, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação.

§ 9º — Entre o ultimo jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos, para descanço do quadro vencedor daquele.

Art. 87 — Cada associação concurrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado, na praça de desportos indicada para a realização do Torneio e trinta minutos antes da hora do respectivo jôgo.

§ 1º — O quadro que não comparecer a hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código de Penalidades.

§ 2º — As assinaturas dos atlétas serão lançadas nas sumulas correspondentes a cada jôgo.

Art. 88 — Os casos que se apresentarem durante os Torneios serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais, o chefe do respectivo departamento, será o seu presidente. As decisões da junta serão sumárias e proferidas por maioria de votos.

DOMINGOS ACUSADO DE AGRESSÃO

S. PAULO, 22, (Asapress) — Ao que fomos informados, pelo menos dois elementos que participaram do "derby" de domingo, foram citados pelo árbitro João Etzel em seu relatorio. São eles Domingos da Guia, do Corintians e Turcão, do Palmeiras. A ambos o Juiz acusa de agressão cometida contra adversários.

A mesma falta foi imputada a Leonidas pelo dirigente do encontro entre o S. Paulo e o Jabaquara. O center sampaulino foi citado como tendo agredido o goleiro Mauro e o back Espanador.

Assim sendo todos os infratores serão julgados pelo T. J. D. e ameaçados, em consequencia, de suspensão.

VENCEU O CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO MÉDIO — Tony Zale (à direita), de Gary, Indiana, que defendeu o seu titulo de campeão de peso médio no Chicago Stadium a dezesseis do corrente, vai ao tablado sôbre a pressão do punho de Rocky Graziano, de Nova York, que venceu o campeonato mundial de peso médio por um "knock-out" técnico, naquela luta. (Telefoto ACME, para A MANHÃ).

DESAPARECE UM ANTIGO SERVIDOR DO A. C. B.

Causou grande consternação o desaparecimento do Sr. Antônio Botelho Dias, antigo funcionário do Automóvel Clube do Brasil. Aos seus funerais compareceram comissões de funcionários, que foram levar ao extinto manifestações de saudade e do quanto era estimado pelo seu temperamento afável.

A missa de sétimo dia do seu falecimento será celebrada segunda-feita vindoura, às 8,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

REPRESENTANTES DO MADUREIRA

O Madureira comunicou a F. M. F., que os Srs. Elias José Peres e Humberto de Sá, são os seus novos representantes em Juiz de Fora e Belo Horizonte, respectivamente.

Os brasileiros perderam

PORTO 22 (A. P.) — A seleção brasileira de basquetebo' foi derrotada ontem à noite pela equipe do Clube Vasco da Gama, por 35 x 33.

O primeiro tempo terminou empatado por 19 x 19.

N. R. — As agências telegráficas noticiaram, por engano, que os brasileiros haviam triunfado.

IVAN ESTA' INATIVO

O médio Ivan, do Botafogo está ressentido de uma antiga contusão. Medicado pelo seu clube, ficou constatado que a contusão impede que o mesmo desenvolva esforços. Por isso foi Ivan dispensado dos exercicios. Em consequência não jogará logo mais o robusto médio alvinegro que deverá ser substituido por Adãosinho.

Ivan deverá permanecer inativo uns quinze dias. Por esse motivo não jogará no Torneio Inicio, marcado para domingo vindouro.